

ÍNDICE

I SÍNTESE DO PRESIDENTE	3
II RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	12
2.1 LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO.....	13
2.2 SERVIÇOS PRESTADOS.....	15
3. ACTIVIDADES.....	18
3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.....	19
3.1.1 Plano de Formação 2005.....	19
3.1.2 Formação de Empresários e Gestores.....	28
3.1.3 Parcerias na Formação.....	35
3.1.4 UNIVAS.....	36
3.1.5 CRVCC.....	44
3.2 ÁREA EMPRESARIAL.....	52
3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial.....	52
3.2.2 Informação Empresarial.....	54
3.2.3 Comunicação e Imagem	54
3.2.4 Base de Dados Regional.....	55
3.2.5 Centro de Documentação.....	55
3.3 EVENTOS.....	56
3.3.1 Feiras.....	56
3.3.2 Galardão Empresário Notável.....	60
3.4 INFRA - ESTRUTURAS.....	62
3.4.1 Ampliação do Centro de Exposições.....	62
3.4.2 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira....	62
3.4.3 InovaPark.....	62
3.5 ESTUDOS E SONDAGENS.....	63
3.5.1 Estudos	63
3.5.2 Sondagem	64
3.6 DELEGAÇÕES.....	65
3.6.1 Delegação da Cova da Beira.....	65
3.6.2 Delegação do Pinhal Interior Sul.....	68
4. ÁREA INSTITUCIONAL.....	72
4.1 Intervenção.....	73
4.2 Protocolos.....	73

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS.....	75
5.1 QAS - Interreg III.....	76
5.2 COMPASSO - Iniciativa Equal	76
5.3 BI INOVA - Iniciativa Equal	77
5.4 CSR - Corporate Social Responsibility.....	80
 6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS.....	 82
6.1 Formação Profissional - POEFDS.....	83
6.2 Associativismo - PRIME.....	85
6.3 CRVCC.....	85
6.4 Programa Empresa.....	86
 III RELATÓRIO ECONÓMICO FINANCEIRO.....	 87
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	121
 IV PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	 122

I. SÍNTESE DO PRESIDENTE

O ano de 2005 coincide com o final do nosso mandato, que ocorreu num contexto de grande instabilidade política, com uma grave crise económica e com grandes incertezas nacionais quanto ao futuro.

No ano transacto, marcado por eleições legislativas começou a ficar clara a razão dos nossos problemas e os consensos que se vêm criando no sentido de ultrapassar estrangulamentos económicos na sociedade portuguesa e especialmente à actividade económica.

Apesar de todo este contexto negativo, o NERCAB encerra o ano 2005 e o ciclo temporal da actual Direcção com resultados encorajadores:

- 1º Resultados económicos positivos que nos permitem sustentar o desenvolvimento equilibrado da nossa Associação;
- 2º Desenvolvimento de infra-estruturas que se espera venham a contribuir para o apoio às empresas e associados, contribuindo também para o desenvolvimento da região a vários níveis;
- 3º Desenvolvimento da formação, criando também as condições para o aproveitamento de novas oportunidades nesta área;
- 4º Criação de condições de arranque da Empresa INOVAPARK e o desenvolvimento do seu projecto.

Terminamos 2005 acreditando que após a crise dos últimos anos é possível agora inverter esta tendência, com um horizonte de estabilidade e com o País a exigir novas soluções e novas oportunidades.

O NERCAB criou condições que precisamos agora de estabilizar e potenciar melhorando o apoio aos associados, fortalecendo o espírito empresarial e ajudar a aproveitar as novas oportunidades que naturalmente surgirão.

Queremos agradecer o apoio e incentivo dos associados não só no ano 2005, como ao longo dos últimos três anos.

Expressar, também, os nossos agradecimentos a todas as entidades que, de uma forma tão notável, têm colaborado com o NERCAB e, este ano, não poderíamos deixar de particularizar o nosso bem-haja pelo empenho da AIP e da Câmara Municipal de Castelo Branco na constituição do INOVAPARK.

Agradecer a colaboração de todos os colegas dos Órgãos Sociais no desenvolvimento de vários projectos.

E por fim, um agradecimento especial a todos os colaboradores do NERCAB no empenho e dedicação ao desenvolvimento da nossa Associação.

O Presidente da Direcção



(João Fernandes Antunes)

SÍNTESE DO PRESIDENTE

II. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Cabe à direcção do NERCAB, no exercício das suas competências, dar a conhecer, de uma forma sumária, as actividades desenvolvidas pela Associação no ano 2005, e que constituem a expressão qualitativa e quantitativa do empenhamento do NERCAB no desenvolvimento empresarial e regional.

Destacam-se este ano os investimentos concretizados em infra-estruturas, nomeadamente o Centro de Exposições do NERCAB, em Castelo Branco, inaugurado em Junho de 2005, com o apoio financeiro do PRIME e cujo esforço de financiamento da obra é significativo para o NERCAB, uma vez que a comparticipação concedida foi de apenas 50% e que permitiu durante o ano a realização de grandes eventos de nível nacional, antevendo uma boa capacidade de utilização futura.

Uma outra infra-estrutura que merece destaque é o Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, cujas obras decorreram ao longo do ano, prevendo-se a sua inauguração no primeiro semestre de 2006.

Este ano foi igualmente marcado pela opção estratégica do NERCAB, em parceria com outras quatro associações empresariais, em avançar com o processo de certificação no Sistema de Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança, no âmbito de um projecto desenvolvido com o apoio do INTERREG. A certificação do NERCAB representa um salto qualitativo importante não só na própria organização, como também poderá conduzir um efeito multiplicador no tecido empresarial da região.

Importante também foi a adesão a projectos transnacionais, dos quais se destacam as parcerias no âmbito dos projectos desenvolvidos com o apoio do EQUAL e um projecto na área da Responsabilidade Social das Empresas, para o qual o NERCAB foi convidado, face ao reconhecimento que tem vindo a demonstrar junto de outros parceiros internacionais.

Este é o último ano de mandato da actual Direcção que fica marcado indiscutivelmente pelos importantes investimentos em infra-estruturas e pela afirmação do NERCAB como a mais importante associação empresarial desta região, mantendo contudo a sua estabilidade financeira, conforme é patente do presente relatório.

Estrutura Organizativa e Meios Humanos

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:

A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2003 / 2005 são:

Assembleia Geral

Presidente

António Luís Vaz da Veiga Camões - Imobiliária Manuel Brancal, SA

Vice Presidente

Jorge Manuel Pessoa Santos - Delphi Automotive Systems, SA

Secretário

José Dias Ferreira Mouco - Sécil Prébetão - Préfabricados de Betão, SA

Secretário Suplente

Ricardo Miguel Alves Fernandes - A Fernandes & Fernandes, SA

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Filipe da Silva Rafael - Sociedade Industrial de Confecções Dielmar, SA

Vice Presidente

Luís Sarreira Tomaz Monteiro - Sicel - Sociedade Industrial de Cereais, SA

Vogal

João José dos Reis Gama Fazenda - Cetaldi - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda

Vogal Suplente

Diamantino Mendes Paulo - Frinox - Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

Direcção

Presidente

João Fernandes Antunes - João Fernandes Antunes, CRL

Vice Presidente

Jorge Manuel Branco Martins - Movaço - Movimentação Industrial, SA

Vice Presidente

Nuno Daniel Lopes Saraiva Casteleiro - A Saraiva, Lda

Vice Presidente

Victor Manuel Riscado Marujo - Manuel Martins Marujo, Lda

Vice Presidente

Carlos Alberto Jacinto do Couto - Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Vice Presidente

Victor Manuel Rodrigues Lourenço - A Pires Lourenço & Filhos, SA

Vice Presidente

Bruno Teixeira Neves - Certar - Sociedade de Construções, SA

Director Executivo

Benjamim Rafael

Directora Adjunta

Lurdes Morais

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2005, por 40 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2005

Tipo de Vínculo	Nº
Efectivos	15
Contrato a termo	16
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	4
Independentes	4
Estagiários	1
Total	40

Esta equipa é constituída por quinze técnicos com formação de nível superior, nove administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), dois técnicos de informática, um técnico de design gráfico, cinco vigilantes e três empregados de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com um técnico oficial de contas, um assessor jurídico e dois técnicos do CRVCC.

É de notar uma estabilização do quadro efectivo do NERCAB, em relação aos anos anteriores, demonstrativo da consolidação da associação, em que cada vez têm menos peso os elementos contratados. As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, assegurados por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP, caracterizadas por baixas habilitações e um nível etário elevado.

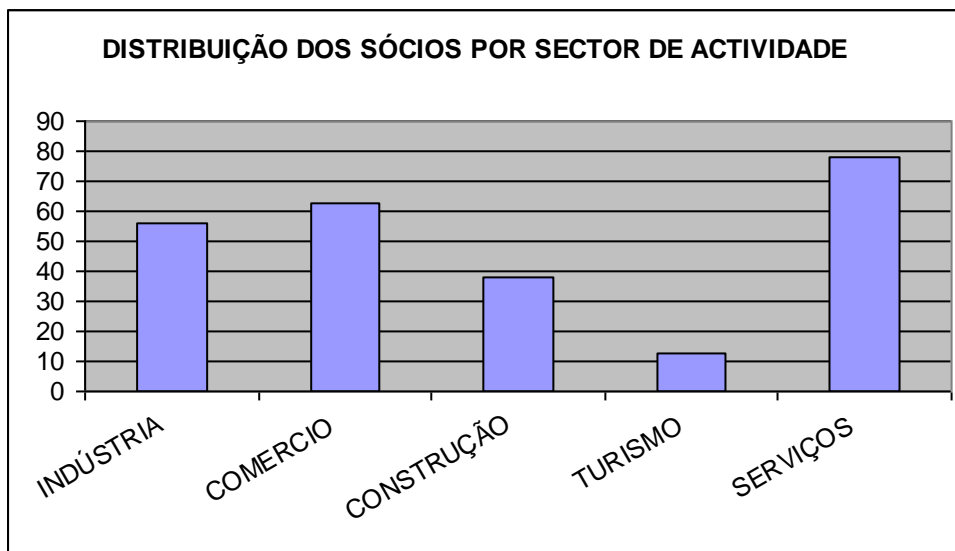
Os técnicos superiores, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte maneira: Engenharia (4), Economia (2), Gestão (3), Direito (1), Comunicação (1), Contabilidade (2), Relações Internacionais (1), Sociologia(2) e Psicologia (1).

CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2005 eram associadas do NERCAB 248 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 7% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 31% do total de associados, seguido pelo sector do comércio - 25%. De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 23% e 15% respectivamente. O turismo ocupa a última posição, somente 5% dos associados enquadram-se neste sector.

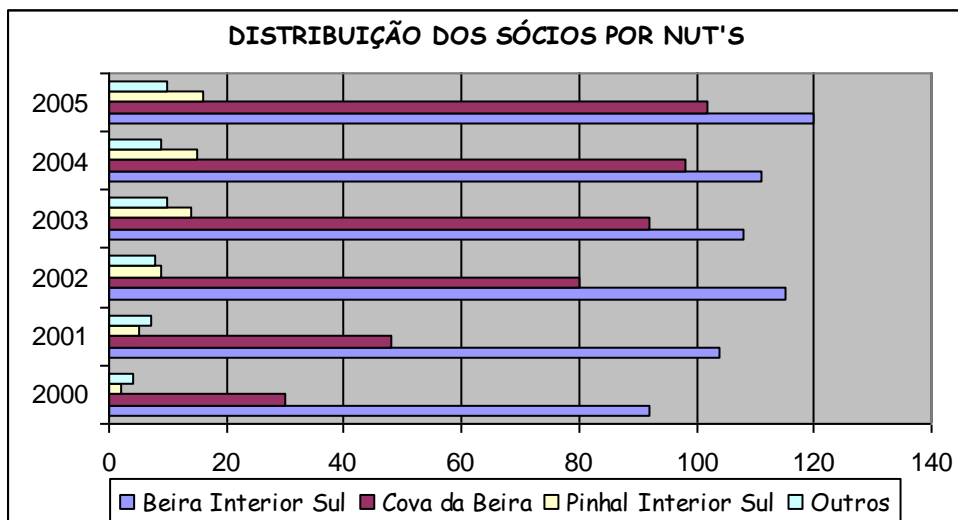


Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura dos seus associados concentrada na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 48% e 41% dos seus associados, respectivamente.

Merece, todavia registo a evolução dos associados, na área de actuação do NERCAB, em resultado de um trabalho contínuo de divulgação da Associação Empresarial por parte dos técnicos, sabendo aproveitar o potencial existente em termos de tecido empresarial.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2000	92	30	2	4	128
2001	104	48	5	7	164
2002	115	80	9	8	212
2003	108	92	14	10	224
2004	111	98	15	9	233
2005	120	102	16	10	248



É claramente evidente que os empresários do distrito de Castelo Branco estão cada vez mais sensibilizados para o associativismo, numa perspectiva de cooperação entre si e para com a região.

O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente o novo Centro de Exposições e Eventos, o Centro de Formação Empresarial e a ampliação das delegações, são factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios nas mais diferentes áreas.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO

O NERCAB iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa. Em 1989, passou a Associação Empresarial sem fins lucrativos, de âmbito distrital. Manteve, no entanto, a sua capacidade de funcionar como delegação ou representante, no distrito de Castelo Branco, da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e no desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

Em 1991, o NERCAB foi declarada associação de utilidade pública, passando também nesse ano a exercer a sua actividade autonomamente em relação à AIP, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB.

Esta sua autonomização relativamente à AIP não quebrou, porém, os laços de cooperação, que se têm mantido com essa entidade, tendo, nesse mesmo ano, o NERCAB assinado com aquela instituição um novo protocolo de cooperação e iniciado um projecto de ligação telemática entre as duas instituições.

À autonomização correspondeu o alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, hoje, o NERCAB mantém a sua sede.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e as empresas e a higiene e segurança no trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, sita na zona da Cova da Beira, na cidade da Covilhã que abrange os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Este edifício conta com 7 salas de formação, com uma área de 70 m², com capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração.

Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC - Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Em 2004 o NERCAB deu início às obras de ampliação do Centro de Exposições do NERCAB, tendo sido inaugurado em 2005.

A ampliação contou com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o pavilhão com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m², assegurando, pois, as condições de cobertura das feiras que actualmente são realizadas.

Em 2004 deu início à construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira - Tortosendo. Este Centro, vem dar continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo..., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.2 SERVIÇOS PRESTADOS

Actualmente as áreas de intervenção prioritárias do NERCAB encontram-se centradas nos seguintes eixos:

⇒ FORMAÇÃO PROFISSIONAL/EMPRESARIAL

O NERCAB é uma entidade acreditada pelo IQF/INOFOR nos seguintes domínios de intervenção:

- Planeamento de acções de formação;
- Concepção de planos de formação;
- Organização e promoção de acções de formação;
- Desenvolvimento e execução de acções de formação.

Este eixo de intervenção tem verificado um aumento significativo nos últimos anos, não só em termos dos projectos de formação desenvolvidos, como também no âmbito geográfico abrangido.

As áreas de actuação são muito vastas, procurando responder às reais necessidades quer do tecido empresarial, quer do tecido social da região, sendo de destacar as seguintes:

- ✓ Formação Inter-empresas
- ✓ Formação Intra-empresas;
- ✓ Formação de desempregados e DLD;
- ✓ Formação de jovens à procura do 1º emprego;
- ✓ Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados;
- ✓ Formação de formadores;
- ✓ Estágios profissionais;
- ✓ Formação de empresários (*Rede inPME, Consolidar, Gerir, S@ber Fazer*);
- ✓ Seminários e acções de sensibilização;
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades;
- ✓ Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados.

⇒ CONSULTADORIA JURÍDICA

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

⇒ CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes de Dinamização Empresarial;
- ✓ Acompanhamento de projectos no âmbito do SIPIE;
- ✓ Aconselhamento e encaminhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento no âmbito do QCA III.

⇒ UNIVA - UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA

Às Empresas:

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

Aos Jovens:

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de Emprego / Estágio / Formação materializada numa base de dados.

⇒ CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

⇒ FEIRAS, EXPOSIÇÕES e EVENTOS

- ✓ Organização de feiras/exposições económicas e eventos no Centro de Exposições do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades.

⇒ INFORMAÇÃO

- ✓ Revista *COMPETIR*
 - Informação especializada;

- Espaço gratuito de inserção de informação dos associados;
- Cedência de espaço para publicidade;
- Entrevistas e depoimentos.
- ✓ INFORMERCAB - Boletim de Informação Mensal
 - Informações sobre as actividades do NERCAB;
 - Temas da actualidade;
 - Legislação;
 - Feiras Nacionais e Internacionais a não perder;
 - Agenda Fiscal;
 - Oferta/Procura de emprego;
 - Oportunidades de negócio.
- ✓ Biblioteca
 - Livros Técnicos;
 - Publicações especializadas;
 - DR I, II, III Séries.

⇒ OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de Equipamentos:
 - Informática;
 - Audiovisual;
 - Multimedia
- ✓ Aluguer de Espaços:
 - Salas de formação;
 - Auditórios;
 - Salas de reuniões;
 - Centro de exposições;
 - Bar e Cozinha.
- ✓ Outros Serviços:
 - Elaboração de *maillings*;
 - Serviços de envelopagem.

Para além destes serviços, o NERCAB tem instalado na sua sede, em Castelo Branco, o **1º Cartório de Competência Especializada de Castelo Branco**, onde as empresas podem celebrar qualquer acto notarial.

3. ACTIVIDADES

3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A formação profissional tem sido um objectivo contínuo e fundamental na actividade desenvolvida. Este facto tem motivado o investimento estratégico na qualidade das acções que se ministram e nos recursos didácticos, particularmente na homologação e certificação das acções e em equipamentos e nas instalações que estão à disposição de todos os que necessitam.

Através da formação profissional procura-se melhorar o capital humano das empresas, contribuir para a criação de emprego a curto e médio prazo e satisfazer as necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região. O impacto gerado nas empresas e na região tem incentivado uma procura suplementar de bens e serviços e uma abertura à inovação e à mudança.

No entanto, tratando-se de uma região desfavorecida em que dominam as micro e pequenas empresas, que enfrentam grandes desafios ao nível das novas tecnologias, concorrência e competitividade, a formação profissional representa um investimento estratégico para a sobrevivência daquelas.

Um dos objectivos estratégicos do Conselho Europeu é tornar a União Europeia no espaço económico mais dinâmico e competitivo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável e durável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social, permitindo modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas, privilegiando a articulação entre os sistemas de educação e formação, preparando para a vida e para o trabalho na sociedade do conhecimento.

Perante todos estes factos, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização dos seus planos de formação dirigidos a diversos público-alvo, quer sejam jovens à procura do primeiro emprego, activos empregados, empresários, desempregados, Administração Pública e outros, dando verdadeiramente resposta às necessidades do tecido socio-económico da região.

Para tal tem contribuído, para além do esforço feito nos níveis de qualidade da formação ministrada, também a qualidade das infra-estruturas físicas, cujo investimento tem sido a grande prioridade do NERCAB nestes últimos anos, na construção do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e, mais recentemente no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, na Covilhã, obra esta ainda em fase de execução, ambos com o apoio do FEDER.

3.1.1. Plano de Formação 2005

O balanço da actividade formativa do NERCAB realizada em 2005 é claramente positivo, o que muito se deve às empresas interessadas em participar nas acções de formação promovidas pela Associação, principalmente os nossos associados cuja adesão supera todos os anos as nossas expectativas.

Realce-se o volume de formação de 224.550,80 horas, envolvendo um total de 983 formandos, bem demonstrativo daquilo que foi referido. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que diz respeito a público-alvo.

Medida 2.1.2.1. - Formação Contínua p/ Activos Empregados

A formação contínua dos activos empregados tem como principais objectivos promover o reforço da empregabilidade dos activos, através da renovação e elevação das suas competências; criar um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida e, conseqüentemente, dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

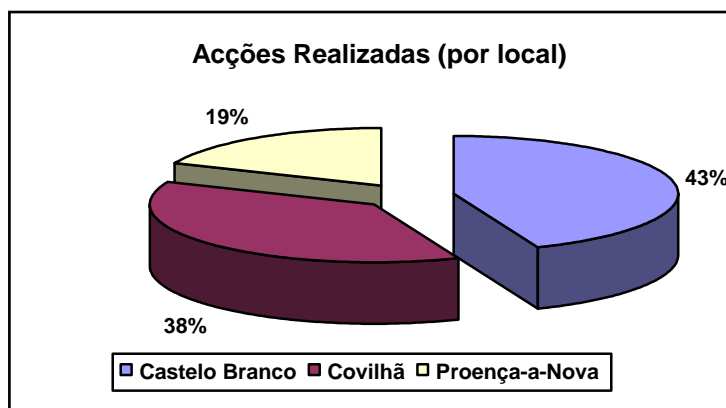
Nesta medida, realizaram-se 48 acções de formação que atravessaram várias áreas temáticas desde a informática; qualidade e ambiente, recursos humanos, administrativa e comercial, produção e manutenção, envolvendo 705 formandos e que resultaram num volume de formação total de 34.230,50 horas, conforme quadro seguinte.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Ambiente, Gestão e Certificação ISO 14000	1	30	20	Covilhã
Aprovisionamento e Gestão de Stocks	1	40	20	Covilhã
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	1	60	22	Covilhã
Auditorias Internas	1	40	7	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade Avançada	1	40	11	Castelo Branco
Finanças para não Financeiros	1	40	6	Castelo Branco
Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	18	Proença-a-Nova
Gestão de Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	18	Covilhã
Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	13	Castelo Branco
Gestão de Tesouraria Créditos e Cobranças	1	40	19	Covilhã
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	17	Proença-a-Nova
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	18	Castelo Branco
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	15	Covilhã
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	15	Castelo Branco
Preparar a Empresa para a Certificação da Qualidade	1	30	12	Castelo Branco
Técnicas de Liderança e Condução de Equipas de Trab.	1	40	18	Covilhã
Técnicas de Liderança e Condução de Equipas de Trab.	1	40	7	Proença-a-Nova
Técnicas de Liderança e Condução de Equipas de Trab.	1	40	13	Covilhã
Gestão Comercial para PME's	1	40	16	Castelo Branco
Marketing e Negociação Comercial	1	120	14	Castelo Branco
Gestão de projectos - Winproject	1	60	15	Castelo Branco

Relatório de Actividades 2005

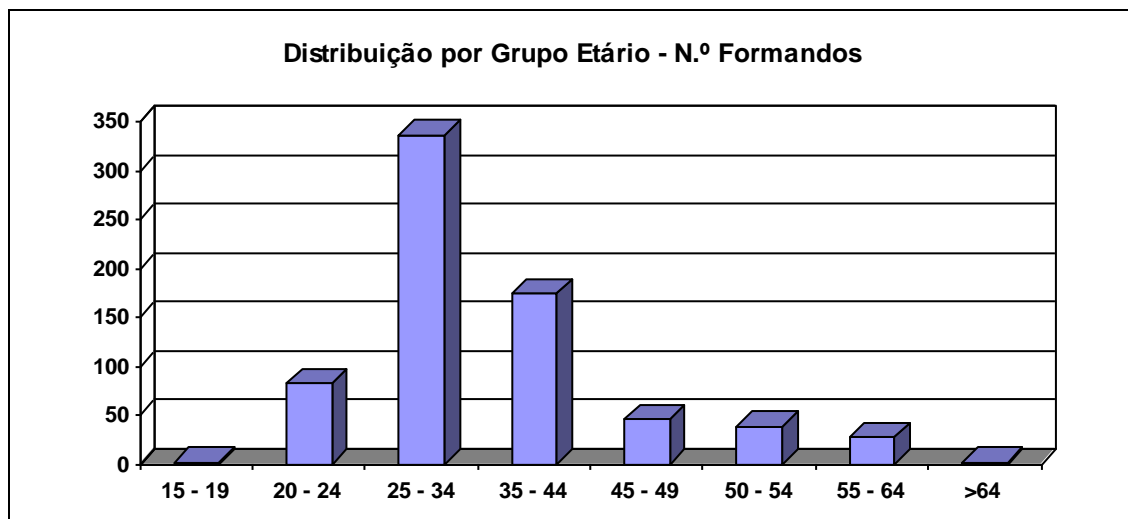
Normas HACCP	1	40	21	Covilhã
Auto Cad 3D	1	60	14	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade Iniciação	1	80	15	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade Iniciação	1	80	18	Covilhã
Contabilidade e Fiscalidade Iniciação	1	80	8	Proença-a-Nova
Access	1	80	9	Covilhã
Access	1	80	11	Proença-a-Nova
Access	1	80	9	Castelo Branco
Vinhos e Queijos	1	30	12	Covilhã
Vinhos e Queijos	1	30	12	Covilhã
Desenho Assistido por Computador	1	120	10	Castelo Branco
Excel	1	50	18	Proença-a-Nova
Excel	1	50	18	Covilhã
Excel	1	50	18	Castelo Branco
Inglês para a Internacionalização das Empresas	1	120	16	Castelo Branco
Inglês para a Internacionalização das Empresas	1	120	17	Proença-a-Nova
Introdução ao Escritório Electrónico	1	120	18	Castelo Branco
Introdução ao escritório electrónico	1	120	17	Proença-a-Nova
Powerpoint	1	30	18	Covilhã
Powerpoint	1	30	4	Castelo Branco
Powerpoint	1	30	12	Covilhã
Técnicas Avançadas de Escritório Electrónico	1	120	13	Castelo Branco
Técnicas Avançadas de Escritório Electrónico	1	120	18	Castelo Branco
Técnicas Avançadas de Escritório Electrónico	1	120	12	Proença-a-Nova
Word	1	40	19	Covilhã
Word	1	40	15	Castelo Branco
Word	1	40	13	Covilhã
TOTAIS	48	2.900	705	

De referir que das 48 acções levadas a cabo, 21 foram realizadas em Castelo Branco, 18 na Covilhã e 9 em Proença-a-Nova, numa lógica cada vez mais efectiva de descentralização, cuja distribuição percentual podemos visualizar no gráfico seguinte.

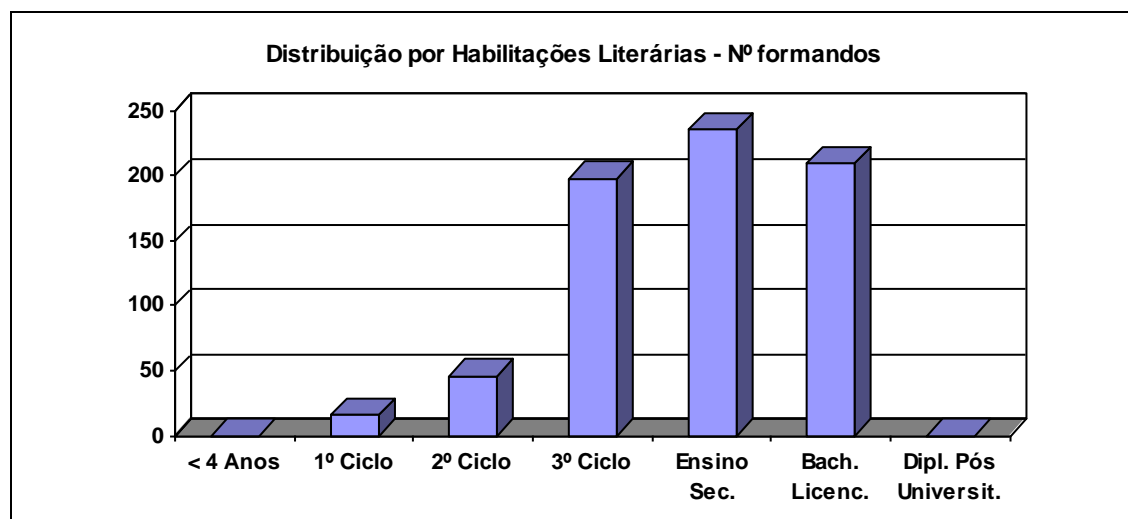


Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação contínua envolveram um total de 705 formandos, dos quais 47.5% são mulheres e 52.5% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 25 aos 34 anos, que representa 47.8% do total.



Do total de formandos, 209 possuem habilitações ao nível do bacharelato/licenciatura o que corresponde a uma percentagem de 12.76% e 236 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 33.48%.



Os principais destinatários das acções de formação contínua foram os quadros médios e superiores das empresas, sendo os cursos na área da informática (iniciação) responsáveis pela existência de formandos com níveis de habilitação mais baixos, mas nem por isso menos importantes que os restantes, o que só demonstra a transversalidade das acções promovidas pela Associação.

Grande parte dos formandos referenciaram a melhoria do desempenho profissional nas suas empresas ao nível do saber fazer, referindo, na sua grande maioria, que se voltaria a inscrever novamente, o que muito nos apraz registar. Sensivelmente 79% dos formandos obteve aproveitamento na (s) acção (ões) que frequentou.

Medida 3.3.1.2 – Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados à menos de um ano

Relativamente a esta medida, destinada a desempregados de curta duração, realizaram-se 7 cursos durante o ano de 2005, sendo que um deles transitou do ano de 2004 e 4 cursos transitaram para 2006.

Refira-se ainda que das acções que finalizaram em 2005, 44 dos 52 formandos iniciais dos Cursos de Canalizadores, Electricistas e Topógrafos, concluíram o respectivo curso com aproveitamento, e dos 72 formandos dos cursos de Electricistas, Cozinha, Empregados de Mesa e Bar e Pastelaria Panificação, transitaram 72 para 2005.

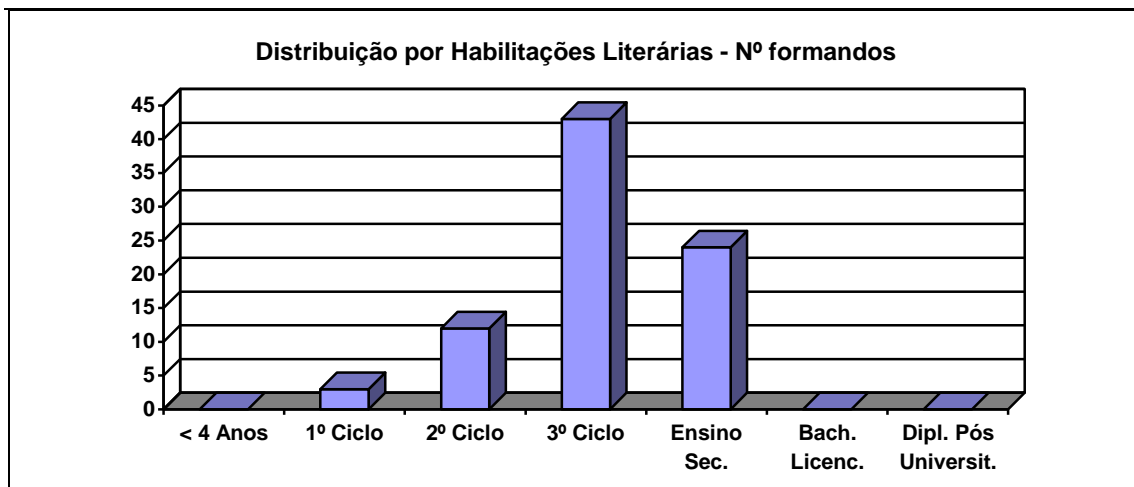
Em seguida podemos observar um quadro síntese das acções realizadas em 2005 para esta tipologia de público-alvo:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Canalizadores	1	1200	18	17.939,50	Covilhã
Electricistas	1	1200	16	5.891,00	Castelo Branco
Topógrafo	1	1200	18	20.563,00	Castelo Branco
Electricistas	1	1200	18	13.413,00	Castelo Branco
Cozinha	1	1200	19	336,00	Covilhã
Empregado de Mesa e Bar	1	1200	18	228,00	Covilhã
Pastelaria e Panificação	1	1200	17	13.332,00	Proença-a-Nova
TOTAIS	7	8400	124	71.702,50	

Caracterização dos Formandos

Dos 124 formandos envolvidos nestas acções de formação, 19% são mulheres e 81% homens, sendo que 81% do total se encontra no escalão etário dos 20 aos 34 anos, o que aumenta as probabilidades de inserção no mercado de trabalho.

Relativamente às habilitações dos formandos, a distribuição pode ser vista no gráfico seguinte:



De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de 71.702,50 horas.

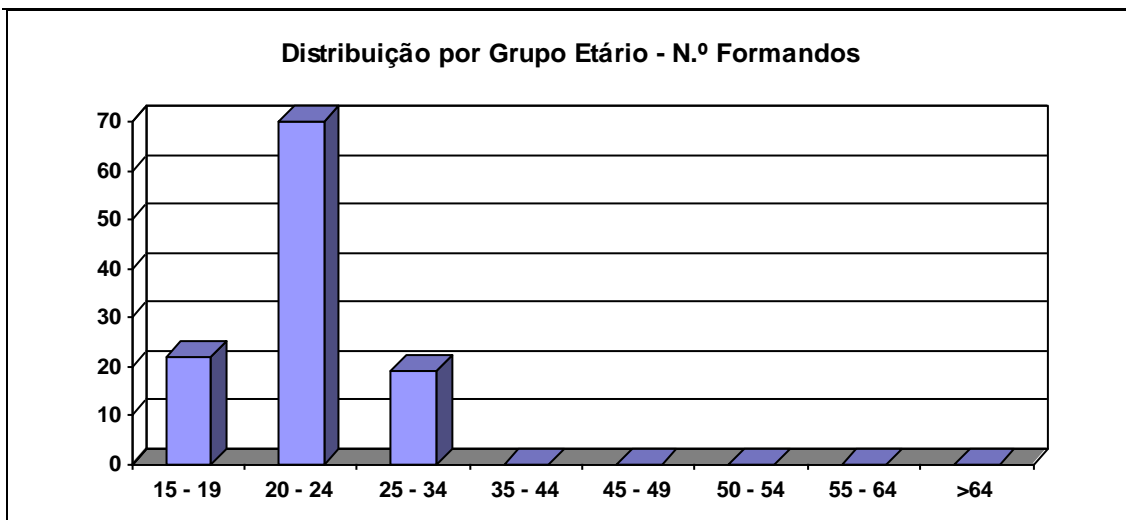
Medida 1.2.1.0 - Qualificação Inicial

Relativamente a esta medida, destinada a Jovens à Procura de 1º Emprego, realizaram-se 7 cursos durante o ano de 2005, sendo que 2 deles transitam para o ano de 2006 e um curso de Técnico de Design Gráfico e Multimédia transitou do ano de 2005.

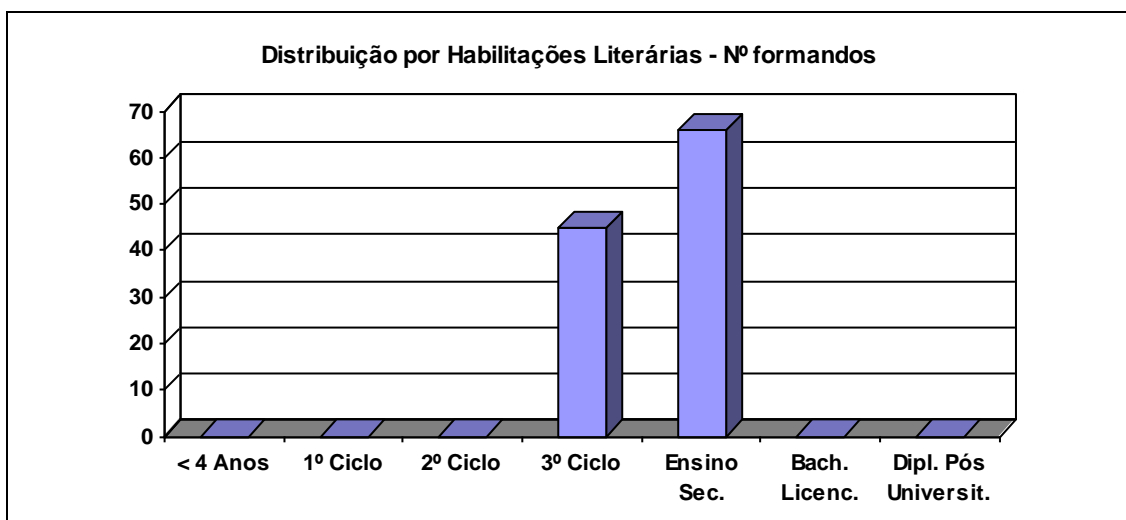
Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Técnicos de Informática	1	1200	18	Castelo Branco
Técnicos de Informática	1	1200	17	Proença-a-Nova
Técnicos de Design Gráfico e Multimédia	1	1200	13	Castelo Branco
Técnicos de Design Gráfico e Multimédia	1	1200	19	Castelo Branco
Técnicos Administrativos e Contabilidade Apoio Informático	1	1200	19	Proença-a-Nova
Técnicos Comerciais	1	1200	18	Covilhã
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1200	16	Castelo Branco
TOTAIS	7	8400	120	

Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação envolveram um total de 120 formandos, dos quais 36% são mulheres e 54% são homens, sendo o escalão etário dos 20 aos 24 anos, que representa 59% do total.



Do total de formandos, 37.5% possuem habilitações ao nível do ensino secundário e 62.5% possuem habilitação ao nível do 3º ciclo.



De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de 86.228,25 horas. Acrescente-se ainda que, depois de cumprida a formação em contexto de trabalho, muitos são os formandos que aproveitaram o desenvolvimento de competências e saberes adquiridos ao longo da formação em sala para singrar no mercado de trabalho.

Medida 5.3.1.1 - Promoção e Inserção Social de Grupos Desfavorecidos

A Sociedade começa, no seu conjunto, a demonstrar uma preocupação crescente no sentido de dar resposta à exclusão de grupos mais desfavorecidos na esfera sócio-profissional, especificamente neste caso, os desempregados de longa duração.

Assim, e dada a possibilidade que possuímos de poder contribuir para a resolução desta situação de desemprego de longa duração graças à oportunidade de integração profissional

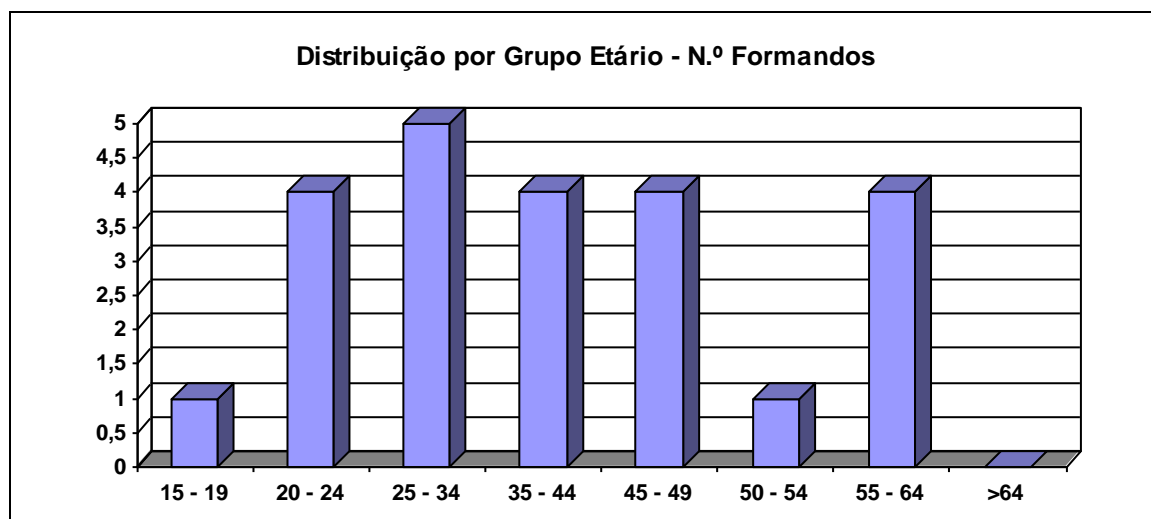
de um grupo significativo de desempregados de longa duração, o NERCAB realizou a acção de **Ajudantes de Lar** que decorreu em Proença-a-Nova.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Ajudantes de Lar	1	1200	18	Proença-a-Nova
TOTAIS	1	1200	18	

Esta formação é destinada a habilitar um conjunto de formandos desempregados e com dificuldades de inserção, proporcionando-lhes as competências necessárias para a sua integração no mercado de trabalho local.

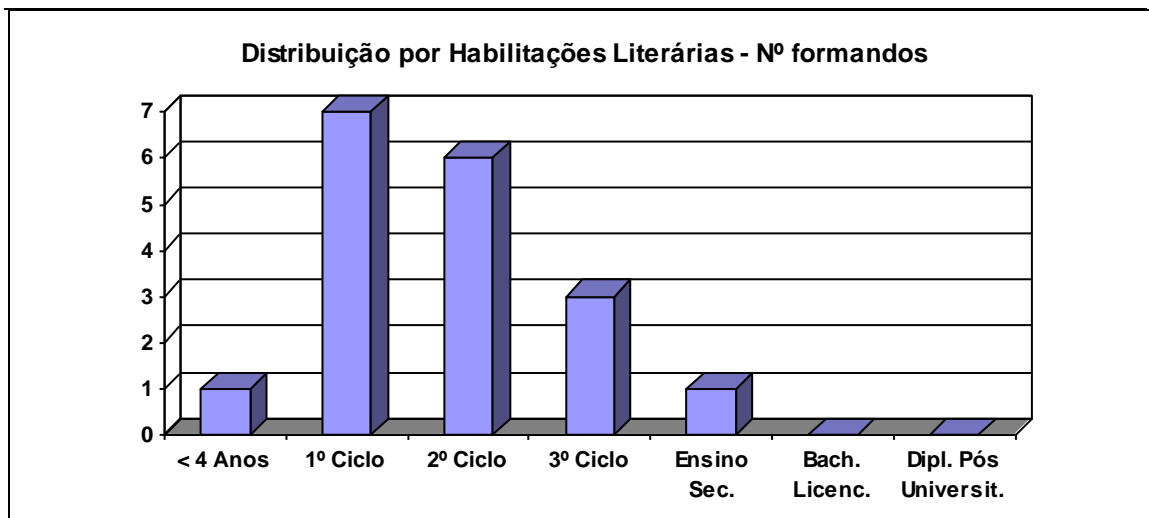
Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação envolveram um total de 18 formandos, dos quais 94% são mulheres e 6% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 25 aos 34 anos, que representa 28% do total.



Do total de formandos, 7 possuem habilitações ao nível do 1º ciclo o que corresponde a uma percentagem de 38% e 6 possuem habilitação ao nível do 2º ciclo correspondendo a uma percentagem de 33%.

Deste gráfico pode-se reter a baixa escolaridade deste público-alvo, e a dificuldade que os mesmos hoje em dia terão, em se integrarem no mercado de trabalho, que cada vez é mais exigente.



Refira-se ainda que 10 dos 18 formandos que frequentaram a acção em Castelo Branco, concluíram o curso com aproveitamento.

De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de cerca de 15.076 horas.

Medida 2.1.2.2 - Formação para Activos Empregados (Licenciados e Bacharéis)

Nesta medida foram realizadas duas acções, 1 de **Técnicos Superiores de Segurança e Higiene no Trabalho** e uma de **Técnicas de Gestão Empresarial**.

O Curso de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene no Trabalho passou para o ano de 2006. Nesta medida estiveram envolvidos 34 formandos, dos quais 16 são mulheres, representando 47% e 18 homens, representando 53% do total. Todos os participantes possuem habilitações ao nível do Bacharelato e Licenciatura e o volume total de formação desta medida em 2005 foi de 7.299,50 horas.

Outras Actividades

Durante o ano de 2005 foram ainda desenvolvidas outras actividades no âmbito do Departamento de Formação, tal como:

- Realização do Processo de Acreditação do NERCAB Formação;
- Homologação dos Cursos de Nível III e V ao ISHST;
- Processo de Reconhecimento de competências para os Electricistas junto da Direcção Geral de Geologia e Energia (em processamento);
- Realização de diversas candidaturas aos diferentes eixos do POEFDS e PO Centro;
- Realização do processo de Candidatura à ECDL (Carta de Condução Informática Europeia);

- Processo de Homologação ao Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores junto do IEFP;
- Levantamento dos processos de Certificação em todas as áreas de formação;
- Levantamento de Necessidades de Formação por amostragem;

3.1.2 Formação de Empresários e Gestores

O Programa inPME, Programa de Formação e Consultoria já ganhou um lugar de destaque perante as comunidades empresariais do distrito de Castelo Branco. O NERCAB consciente da existência de muitas empresas no nosso distrito que sentem lacunas em diversas áreas, assumiu-se mais uma vez como entidade executora da Edição 2005.

A metodologia de intervenção do Programa tem como fio condutor a identificação, análise e contextualização teórica das especificidades empresariais, decorrendo deste exercício a elaboração de um plano estratégico de intervenção ajustado às realidades existentes e aos objectivos empresariais definidos. Para além da componente de formação de empresários, o Programa inPME, também proporciona acções de formação qualificante (técnica/tecnológica e sócio/cultural) para os trabalhadores das PME's, devidamente enquadrada na estratégia das empresas e capaz de promover o desenvolvimento de aptidões pessoais.

De notar, que também em Janeiro de 2005 foi desenvolvida e concluída a componente de formação para quadros e trabalhadores das 15 PME participantes na Edição 2004, mês em que também se concluiu o apoio de consultadoria. Esta componente de consultoria é diferenciada em dois momentos, o apoio ao auto-estudo e consultoria relativos à formação em sala, de onde resulta a definição do plano estratégico e apoio na implementação desse mesmo plano.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB em parceria com a RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A., agrega uma equipa de formadores - consultores a intervirem coordenadamente nas 15 PME participantes. A RHmais, apresenta um elevado *know-how* da nossa região, assumindo-se como entidade formadora/consultora deste programa desde a sua 1ª Edição tendo-se obtido excelentes resultados nas 72 empresas participantes nas 6 Edições já realizadas.

InPME Edição 2005

Consciente da importância que o Programa inPME assume junto das PME do nosso distrito, o NERCAB lançou uma nova edição no início de 2005, denominada Edição 2005. Conhecedores das mais valias do Programa, o NERCAB contou com a participação de dois grupos de 15 empresas nesta nova edição do inPME.

A fase de divulgação desta nova Edição teve lugar no início do ano de 2005, tendo sido feita por mailing, sessão pública e contactos directos com empresas. Desta fase de

divulgação o NERCAB recepcionou 34 candidaturas de onde resultaram as 30 empresas participantes no projecto:

Grupo A

Aires Gomes Rodrigues - Textilar
Albigel, Produtos Alimentares, Lda
Amperalbi, Material Eléctrico e Componentes Industriais, Lda
ARP - Autoreparadora Proencense, Lda
Beiranet, Soluções Informáticas, Lda.
Cascalheira & Filho, Lda
Cooproque - Cooperativa de Produtores de Queijos de Alcains, CRL
Covilote, Lda
David Calaveiras, Madeiras Tratadas, Lda
Estalagem das Amoras
Fonseca & Dias, Lda
Hiperagrícola da Zona do Pinhal, Lda
Hotel Residencial S. Tiago, Lda
Siprosel - Sistemas Globais Manutenção e Segurança, Lda
Pequito & Mateus, Lda

Grupo B

A Pires Cardoso, Lda
Américo Almeida Dias - Beirisol
Carita & Filhos, Lda
Construções A D Riscado, Lda
António José Cordeiro Pereira Nina
Fabre - Importação, Exportação, Comercialização de Produtos Lácteos, Lda
Gráfica Proencense, Lda
Móveis Batista
PortugalRur- Mediação Imobiliária, Lda
Prolimpe-João Paulo Farinha Serra
Auto-Ficanovo, Lda
Serragel, Produtos Alimentares, Lda
Sertatres, Máquinas e Equipamentos, Lda
Silvapor, Agricultura e Silvicultura, Lda
Transportes de Mercadorias Manuel Gonçalves, Lda

A selecção foi feita com base nos critérios de autonomia financeira, rentabilidade financeira e aspectos organizacionais das empresas.

No decorrer do ano de 2005, foi desenvolvida e concluída a componente de formação de empresários, com seis módulos de formação em sala, iniciando-se nos dias 28 e 29 de Janeiro com o tema "Gestão Estratégica Empresarial". Seguiram-se os módulos de "Mercados", "Sistemas de Informação", "Finanças", "Recursos Humanos" e "Planeamento".

Esta componente de formação em regime residencial para empresários ficou concluída no final do mês de Julho.

No mês de Abril deu-se início ao plano de formação para quadros e trabalhadores das 30 PME participantes, resultando após levantamento das necessidades de formação, cursos na área comportamental, Qualidade, Finanças, Organização, Legislação Laboral entre outros mais específicos para a Hotelaria uma vez que existem dois hotéis participantes. Esta componente irá desenvolver-se até ao final do mês de Fevereiro de 2006.

No final do ano de 2005 contavam-se já 134 formandos participantes na formação à medida, denotando-se desta forma uma adesão considerada satisfatória dos quadros de trabalhadores das empresas em acompanhamento.

O apoio de consultoria teve lugar ao longo de todo o programa, iniciando no mês de Fevereiro de 2005 e final previsto para Fevereiro de 2006. Esta componente de consultoria é diferenciada em dois momentos, o apoio ao auto-estudo e consultoria relativos à formação em sala, de onde resulta a definição do plano estratégico e apoio na implementação desse mesmo plano estratégico.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB mais uma vez contou com a parceria da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

InPME Linha S@ber Fazer

Dada a experiência adquirida nas anteriores edições do projecto inPME, e também consciente da importância que a sociedade de informação e o desenvolvimento tecnológico associado têm vindo a assumir na forma de actuar das empresas em geral, o **NERCAB** em parceria com a **AIP/CCI** adoptaram um modelo inovador para a execução de novas edições do projecto inPME, **denominado inPME linha S@ber Fazer**.

Esta Nova vertente é conceptual e operacionalmente enriquecida, tirando vantagens da evolução tecnológica verificada nos últimos anos, em particular nos domínios da gestão do conhecimento, do apoio à distância às PME's, aos empresários participantes e do trabalho colaborativo via internet.

O Programa S@ber Fazer pretende alargar o âmbito de actuação do inPME Tradicional, uma vez que prevê a participação de um número alargado de empresas, que sem o recurso às novas tecnologias não seria possível concretizar. Assim os objectivos são:

- Operacionalização de uma rede digital de conhecimentos vocacionada para pequenas empresas;
- Criação e manutenção de um espaço aberto de debate para empresários, formadores, consultores e técnicos associativos;
- Criação e disponibilização de uma rede de recursos, aptos a apoiar as pequenas empresas na resolução de problemas específicos, sob a forma de Help-Desk formativo e de conselho técnico;

- Demonstração de boas práticas de gestão adequadas a pequenas empresas, com a compilação e disponibilização de novos conhecimentos e de novos processos, traduzidos em implementações de actividades bem sucedidas em anteriores edições do inPME, provocando um efeito estruturante multiplicador com impacto no desenvolvimento organizacional das PME.

Esta linha de intervenção tem por finalidade disponibilizar a um número alargado de empresas e de activos empregados, o acesso expedito a informação catalizadora do uso de percursos formativos e de aconselhamento teórico relevantes para o seu desempenho empresarial e laboral.

A metodologia de Actuação é ilustrada através do diagrama abaixo:



Este projecto está a ser desenvolvido de Norte a Sul do país através de 15 entidades executoras, cada uma responsável por 2 áreas de intervenção de formação e consultoria nas PME, sendo o **NERCAB** responsável pela sua execução no Distrito de Castelo Branco.

As áreas de intervenção da responsabilidade do **NERCAB** são:

- **Gestão de Projectos**

Disponibilizar / implementar métodos e técnicas de gestão que facilitem o controlo de resultados e de processos complexos de acordo com objectivos específicos, integrando de forma sustentada uma abordagem de melhoria contínua no âmbito da Gestão e Avaliação dos Projectos.

- **Gestão por Objectivos**

Desenvolver competências no domínio da Gestão por Objectivos, designadamente no que respeita à elaboração de planos estratégicos, monitorização e medição de processos, bem como à avaliação de resultados (desvios vs tendências).

A fase de divulgação desta nova linha teve lugar no segundo semestre do ano de 2005, tendo sido feita por mailing, e contactos directos com empresas. Desta fase de divulgação o NERCAB recepcionou 18 candidaturas de onde resultaram as 13 empresas participantes no projecto:

António Ezequiel, Lda
Paulo Conceição, Lda
Restaurante Gardunha
Pirotecnia Oleirense
Fogos de Artifício, Lda
J. António Pinho Combustíveis
Cooperativa de Produtores de Queijos da Beira Baixa CRL
Camolino & Comp. ^ª , Lda
Lurec, Limpeza Urbana e Reciclagem Lda
Auto Parque de Horácio Ferreira
Regisfundão, Lda
A. Pires Lourenço & Filhos SA
Soelo Unipessoal, Lda
Pavimentos Pré Esforçados Império, Lda

No segundo semestre do ano de 2005 foi iniciada a componente de formação com os temas: Gestão e Projectos de Mudança; Enquadramento Estratégico de Projectos; Técnicas de Planeamento e Programação de Projectos; Avaliação e Monitorização de Projectos de Investimento; Conceitos e Ferramentas de Gestão por Objectivos; Implicações Organizacionais; Componente Comportamental na Gestão por Objectivos; Monitorização e Controlo na Gestão por Objectivos, terminando em Março de 2006.

O apoio de consultoria teve lugar ao longo de todo o programa, iniciando no mês de Outubro de 2005 e terminando em Março de 2006.

Ainda durante o ano de 2005 foram realizados três seminários intitulados "Controlo de Custos na Empresa", Sensibilização ao *e-learning* e "Organização e Métodos de Trabalho".

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB contou com a parceria da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

CONSOLIDAR II

A necessidade de potenciar a competitividade das Micro empresas esteve na origem da concepção do Programa **Consolidar II**. Ambos procuram criar condições que contribuam para a inovação, modernização e para uma melhor adaptação ao contexto de incerteza que caracteriza os mercados onde actualmente as empresas estão inseridas.

O Consolidar II visa desenvolver medidas de assistência técnica e de formação para gestores de micro e pequenas empresas, no quadro da gestão estratégica e gestão da informação. Este projecto tem por objectivos intervir sobre factores de competitividade não directamente produtivos, assente numa metodologia de **Assistência Técnica**, onde são desenvolvidas medidas de acompanhamento e aconselhamento, designadamente pela

concepção de **diagnóstico estratégico e plano de acção**, ao nível da *Gestão Estratégica e da Gestão da Informação*. O Consolidar II integra também uma componente de **formação personalizada para os gestores**.

A execução do projecto Consolidar II, promovido pelo CEC em parceria com o IAPMEI, foi harmonizada com a implementação do projecto Soluções PME, este promovido pela AIP, que visa desenvolver consultoria específica para resolução de problemas concretos localizados nas empresas, em matérias de avaliação e redesenho de processos, design industrial, marketing, gestão da produção, gestão energética e melhoria contínua.

Este projecto foi desenvolvido no distrito de Castelo Branco, coordenado pelo NERCAB, em parceria com a Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor, sendo que esta acompanhou 7 empresas e o NERCAB 8.

A componente de formação em sala, para empresários ficou concluída em 2005, com a realização de dois módulos de formação, sob o tema "Ambiente" e "Higiene e Segurança".

Este projecto com a duração de 8 meses foi concluído no final de Maio de 2005, tendo como resultado final a elaboração do diagnóstico em duas áreas, **Gestão Estratégica e Gestão da Informação e consequente Plano de Acção para as 15 empresas participantes**.

PME INTERNACIONAL

O projecto PME Internacional resultante da parceria entre a AIP e o ICEP, contou com a colaboração de várias associações empresariais nacionais, assumindo o NERCAB o papel de coordenador do pólo da Beira Interior, com a participação de 08 empresas:

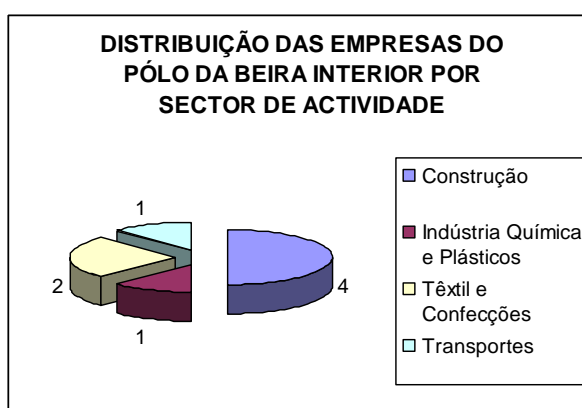
- CERTAR - Sociedade de Construções, SA
- Fabriconsor, Lda
- J. Vaz & Irmão, Lda
- Manuel Rodrigues Gouveia, SA
- Sertectos - Montagem de Tectos, Lda
- Transportes Bernardo Marques, Lda
- V. Libânio Monteiro & Ca, Lda
- Egiquímica, Lda

O PME Internacional tinha como missão o apoio às empresas na definição de estratégias de internacionalização e na sua implementação, através dos seguintes objectivos:

a) Promoção da internacionalização da economia portuguesa, através do apoio ao desenvolvimento de estratégias de penetração das PME em mercados externos e consequente aumento de exportações;

- b) Mobilização e qualificação das empresas para a internacionalização da sua actividade, criando condições para o desenvolvimento sustentado da estratégia de internacionalização;
- c) Desenvolvimento de competências internas nas PME, através da qualificação dos seus recursos humanos, centrando a acção no empresário;
- d) Apoio na implementação de projectos de internacionalização.

A nível nacional foram 46 PME que concluíram o PME Internacional com actividade em vários sectores de actividade, sendo que no que diz respeito às empresas do pólo da Beira Interior, estas pertencem aos seguintes sectores de actividade:



Este projecto interligou a componente formativa com 80 horas de formação em sala e 120 horas de formação personalizada na empresa, e a componente de consultoria de apoio à implementação dos projectos de internacionalização. Para além destas componentes as empresas beneficiaram ainda de uma forte componente de informação e visitas (uma por empresa) a um mercado internacional, fundamental para a concepção e desenvolvimento dos projectos.

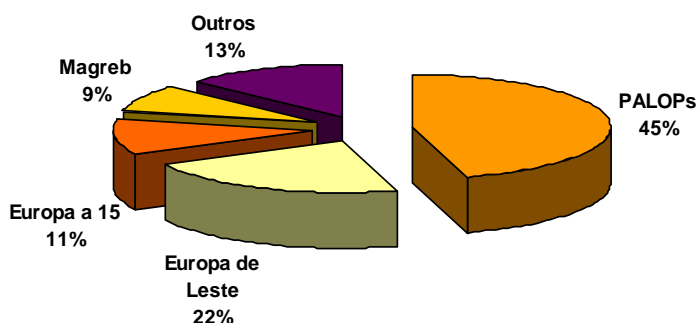
Foram organizadas, a nível nacional, visitas a 18 mercados dos quais se destacam: Angola, Moçambique, Polónia, Eslováquia, República Checa, Rússia e Espanha, sendo possível uma confirmação por parte das empresas de oportunidades de internacionalização, ocorrendo uma maior concentração nos Países Africanos.

No que diz respeito às visitas de mercado efectuadas pelas empresas do pólo da Beira Interior, foram as seguintes:

EMPRESA	VISITA DE MERCADO - PAÍS
CERTAR - Sociedade de Construções, SA	Eslováquia e Hungria
Egiquímica, Lda	Moçambique
Fabricsor, Lda	Argélia
J. Vaz & Irmão, Lda	Cabo Verde
Manuel Rodrigues Gouveia, SA	Camarões
Sertectos - Montagem de Tectos, Lda	Moçambique
Transportes Bernardo Marques, Lda	República Checa
V. Libânio Monteiro & Ca, Lda	China

Distribuição das Empresas, a nível nacional, por Mercado Alvo e por Zona Geográfica

46 Empresas em 18 Mercados Alvo a nível mundial



Resultaram assim, do PME Internacional, 46 projectos de internacionalização, na sua maioria já em execução. Para operar no mercado internacional as empresas recorreram às mais variadas estratégias, investimento directo no estrangeiro, exportações, investimento em filiais comerciais no exterior e a constituição de parcerias locais através da celebração de acordos e de alianças estratégicas.

O PME Internacional culminou com uma Sessão de Encerramento no dia 21 de Dezembro no Centro de Congressos de Lisboa onde marcaram presença vários representantes das entidades relacionadas com o projecto e com a área da internacionalização, bem como empresários participantes no referido projecto.

3.1.3 Parcerias na Formação

CEFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar

No âmbito de uma parceria realizada entre o NERCAB e o CEFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar, decorreu até o final do mês de Outubro, na sede do NERCAB, em Castelo Branco, 2 acções de formação, de 1200 horas, na área da hotelaria/restauração - Cozinha e Empregados de Mesa/Bar, com a monitoria a cargo do CEFPSA.

Os cursos contaram com a participação de cerca de 15 formandos, entre homens e mulheres, cujo principal objectivo foi o de formar técnicos especializados nas áreas de competência referidas, dado considerarmos ser muito importante a existência destes técnicos, quer no contexto socio-económico regional, quer nacional.

FORDESQ - Formação para Desempregados Qualificados

Em colaboração com o Centro de Emprego de Castelo Branco, o NERCAB desenvolveu uma acção de formação no âmbito do Programa FORDESQ designada por "Qualidade e Gestão Ambiental".

A referida acção iniciou no dia 02 de Maio de 2005 e terminou no dia 30 de Julho do mesmo ano, com a duração de 450 horas: 330 horas de formação teórica e 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, e contou com a participação de 16 formandos (3 bacharéis e 13 licenciados).

O grau de sucesso deste projecto é visível já que dos 16 formandos, 14 concluíram com aproveitamento e 2 desistiram.

CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

Decorreu na Câmara Municipal de Proença-a-Nova uma acção de *Condutores Manobreadores*, ministrada pelo CENFIC, no âmbito da já antiga parceria existente entre as duas entidades.

A duração total do curso foi de 1200 horas, incluindo o estágio, e contou com a participação de 8 formandos do sexo masculino.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

O NERCAB iniciou no ano de 2005 a realização de 2 acções para a Formação Inicial Pedagógica de Formadores, passando uma para o ano de 2006.

Estas acções estão desenhadas para 97 horas de formação em regime pós-laboral, para licenciados e bacharéis.

Na primeira acção envolveu 12 formandos com uma taxa de aprovação de 100%. A segunda acção envolveu 9 formandos. Esta segunda acção passou para o ano de 2006.

Tendo em conta o interesse manifestado, estas acções deverão continuar a ser realizadas com regularidade.

3.1.4 UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, nomeadamente aos jovens, como é o caso do âmbito de intervenção de uma Unidade de Inserção na Vida Activa, o NERCAB tem em funcionamento três UNIVAS (uma na sede e duas nas Delegações da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul).

Estas UNIVAS enquadram-se na dinâmica organizativa e executiva do NERCAB, como estrutura de apoio ao desenvolvimento regional na óptica empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, tendo como objectivos: o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/emprego/estágio), e o apoio e acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho, através das seguintes actividades, desenvolvidas em articulação com os serviços do IEFP:

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Formação Profissional

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re)qualificação dos recursos humanos existentes e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procedeu-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

Gabinete de Atendimento Permanente

Prestação de informações sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

Realização de Estágios

Foi potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, facultados pelo NERCAB aos seus formandos, como "Práticas em Contexto Real de Trabalho", um dos módulos contemplados nos cursos de formação profissional de longa duração.

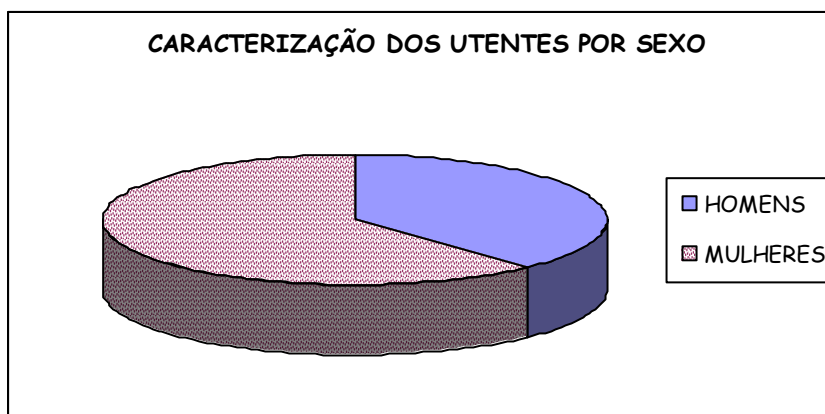
Também, na sequência de acções de sensibilização/informação, foi possível colocar jovens, sob o regime de estágios, em empresas com actividade nesta região, procurando a sua integração na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

UNIVA na Sede em Castelo Branco

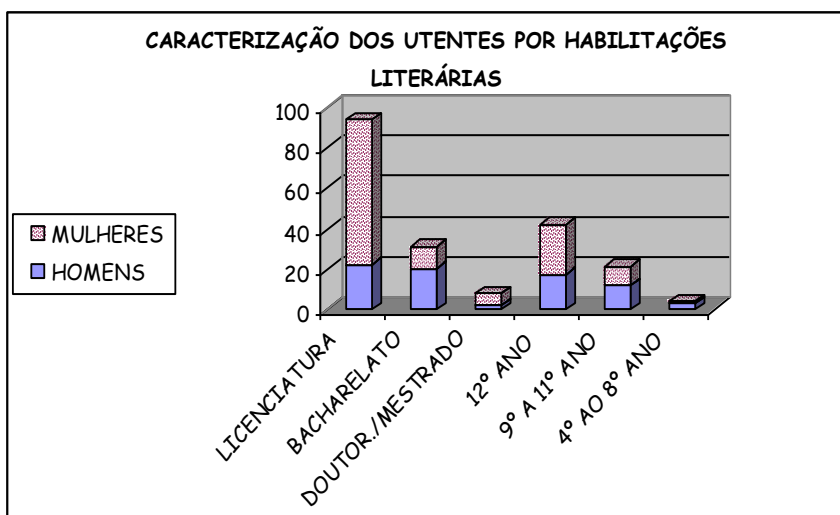
À semelhança do que se tem vindo a verificar nos últimos três anos, a UNIVA da sede do NERCAB, em Castelo Branco, desenvolveu autonomamente a sua actividade, alcançando os seus objectivos.

No ano 2005 esta UNIVA registou 200 utentes, com diversas necessidades: procura de emprego/estágio profissional, orientação profissional (informações e encaminhamentos para os vários cursos contemplados no plano de formação do NERCAB).

Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos utentes que recorreram à UNIVA, para Emprego/Estágio Profissional.



Atendendo a este público-alvo, a UNIVA teve como objectivos primordiais: informar sobre oportunidades de emprego/estágios, características e exigências das actividades profissionais e perspectivas de desenvolvimento, colocação de jovens e ex-formandos, acompanhamento da sua inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios, promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho, recolha e divulgação de ofertas de emprego, acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa, apoiando-os na definição do percurso profissional.



Merecem, ainda, reflexão as áreas de formação superior dos utentes da UNIVA em 2005. Assim, os utentes mestrados, licenciados e bacharéis, que representam 67% (134) do universo de pessoas (200) que recorreram à UNIVA, encontram-se subdivididos da seguinte forma:

ÁREAS DE FORMAÇÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
AMBIENTE/QUÍMICA/BIOTECNOLOGIA/MAQUINARIA	1%	5%	7%
CIVIL/INDUSTRIAL/ELECTROMECHANICA/ELECTROTÉCNICA/PRODUÇÃO E AFINS	19%	6%	25%
COMUNICAÇÃO/RELAÇÕES PÚBLICAS/INTERNACIONAIS/ECONÓMICAS	1%	5%	7%
ECONOMIA/CONTABILIDADE E ÁREAS AFINS	4%	11%	15%
ENGENHARIA INFORMÁTICA E ÁREAS AFINS	1%	1%	1%
ENGENHARIA TÊXTIL/MATERIAIS/QUALIDADE	0%	0%	0%
ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0%	2%	2%
ENSINO	0%	1%	1%
GESTÃO/EMPRESAS/R.HUMANOS	1%	9%	10%
HISTÓRIA/GEOGRAFIA/MATEMÁTICA/ESTATÍSTICA	1%	2%	3%
PSICOLOGIA/SOCIOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS	0%	7%	7%
PUBLICIDADE/MARKETING/DESIGN/ARTES DA IMAGEM	3%	5%	8%
SECRETARIADO/TRADUÇÃO/LÍNGUAS/TURISMO	2%	11%	13%
TOTAL	34%	66%	100%

Sendo esta UNIVA enquadrada no contexto empresarial tem também como linhas de actuação: o estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, o apoio ao empresário, ajudando-o a encontrar soluções adequadas aos problemas das suas empresas, possibilitando deste modo

a que encontre/mantenha uma estrutura de recursos humanos adequada à tão necessária competitividade exigida às empresas na prossecução dos seus objectivos.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a UNIVA desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas.

UNIVA na Delegação do Pinhal Interior Sul

Durante o ano 2005 esta UNIVA desenvolveu diversas actividades, nomeadamente:

Informar todo e qualquer utente que procure os serviços da UNIVA:

- Empresários - Ofertas de Emprego, Estágios Profissionais, Formação Contínua e Empresarial, outros serviços;
- Activos Empregados - Formação Contínua, outras informações;
- Desempregados - Formação Profissional;
- Bolsa de Emprego, Medidas Específicas;
- Jovens à Procura do 1º Emprego - Formação;
- Qualificação Profissional, Estágios Profissionais;
- Orientação Escolar e Profissional.

Animar (Estimular, Incentivar, Motivar):

- À procura de permanente activa de emprego, dando resposta a solicitações como: *Curriculum's Vitae*; Cartas de Apresentação/Candidaturas Espontâneas; Como e onde procurar emprego?.

Acompanhar

- O desenvolvimento pessoal dos utentes quanto a: Ofertas de Emprego; Estágios Profissionais; e Formação /Qualificação Profissional, entre outros.

Promover

- Contactos com o Mercado Empresarial (Ofertas de Emprego).

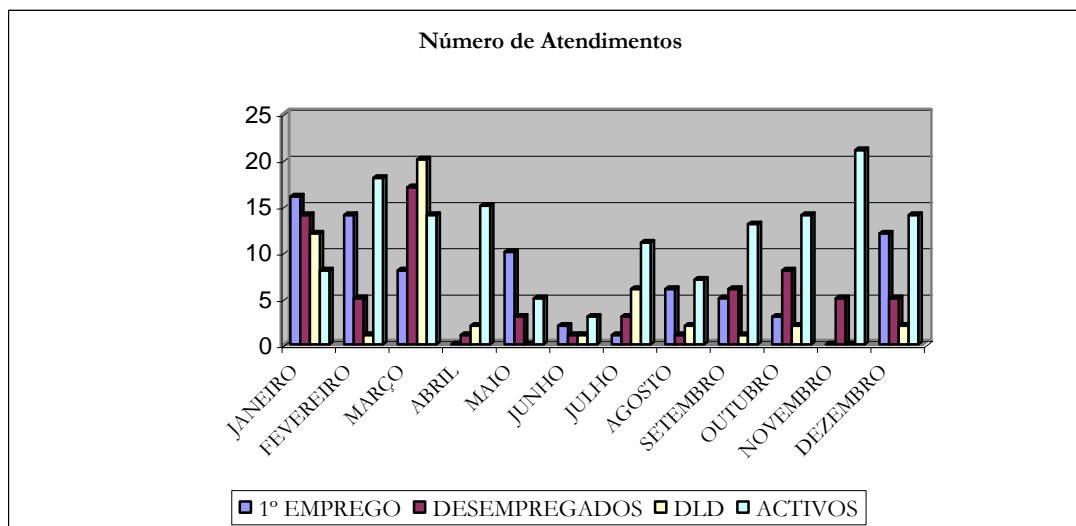
Intervir e Participar

- Em diversas iniciativas, como Sessões de informação colectiva (Convocatórias); Sessões de Esclarecimento e Controlo Presencial, entre outros, com vista à divulgação dos cursos de Formação Profissional e UNIVA, estabelecendo uma melhor articulação entre o NERCAB e o Centro de Emprego da Sertã.

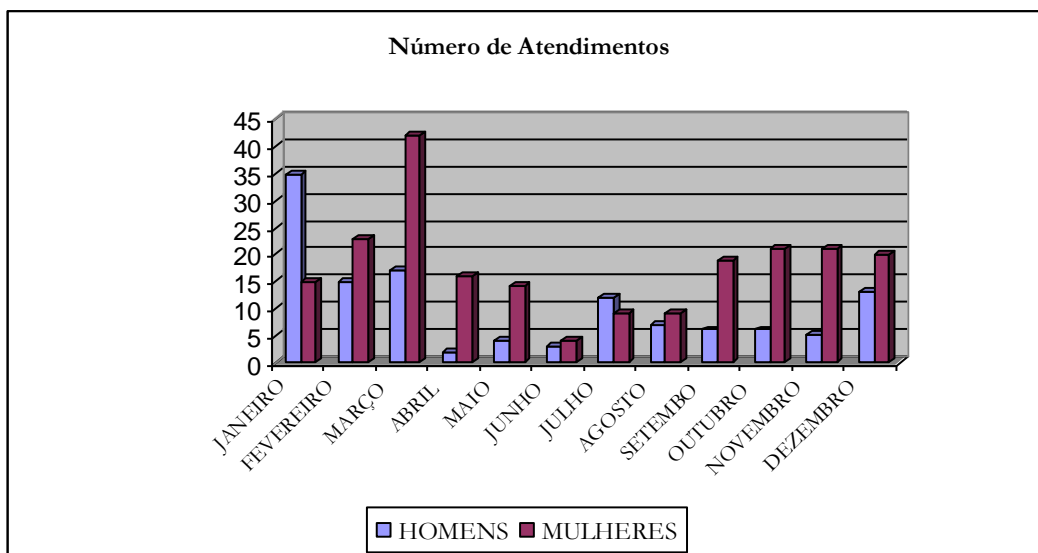
Estas actividades foram desenvolvidas e articuladas em colaboração com os serviços do IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

Estando a UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos - Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos 631 utentes (1º emprego,

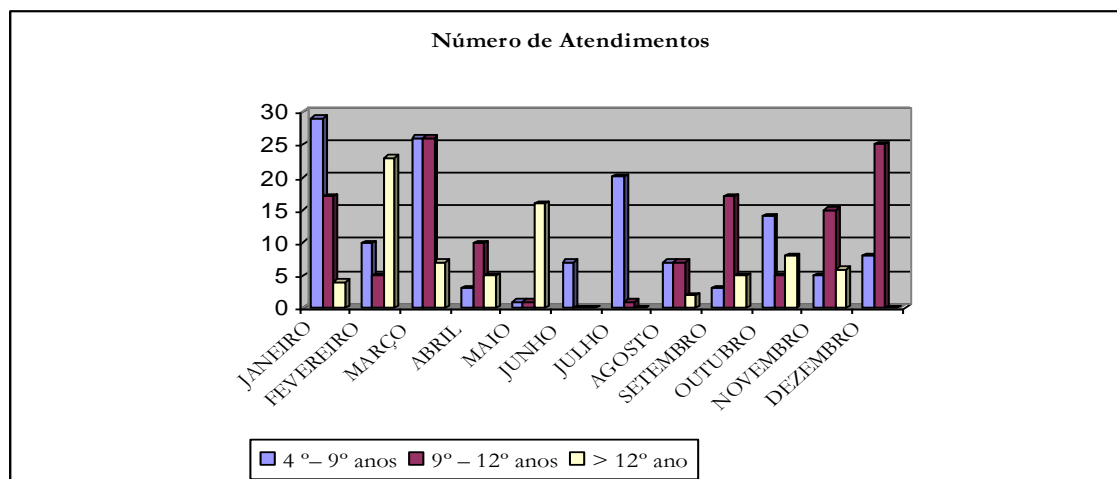
Desempregados, DLD e Activos), dos quais 78% residem em Proença-a-Nova e 15% na Sertã.



No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2005, verificamos que continua a existir uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 63% do total de atendimentos. Tal situação deve-se a vários factores: inexistência de um mercado de trabalho mais direccionado para estas utentes, baixo nível de qualificações e serem na sua maioria DLD's.



Quanto às Habilitações dos utentes atendidos durante o ano de 2005, verificamos que cerca de 25% possui baixas qualificações, dificultando a sua integração e inserção no mercado de trabalho, que actualmente solicita adequadas qualificações para fazer face à competitividade e aumento da produtividade. A maioria dos utentes atendidos, cerca de 64% possui habilitações entre o 9º e o 12º ano.

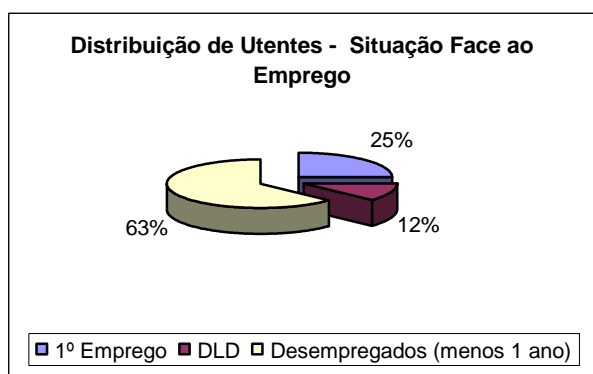
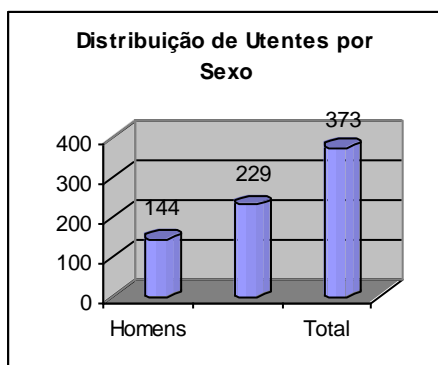


Analisando o total de pessoas atendidas por esta UNIVA, verifica-se que existem dois grandes grupos de utentes, tendo em conta a idade: Cerca de 34% são jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos, e aproximadamente 35% têm mais de 30 anos.

UNIVA na Delegação da Cova da Beira

No âmbito do Gabinete de Atendimento Permanente criado para a UNIVA durante o ano 2005, foram prestadas informações a um total de 373 utentes, com registo efectuado, sobre os programas de apoio existentes para a criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego, inserção profissional e outras promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Podemos salientar que houve um ligeiro aumento no número de atendimentos em relação ao ano anterior, e, no que diz respeito à situação dos utentes face ao emprego 63% encontram-se desempregados há menos de um ano, 25% são jovens à procura do 1º emprego e 12% são desempregados de longa duração (DLD).



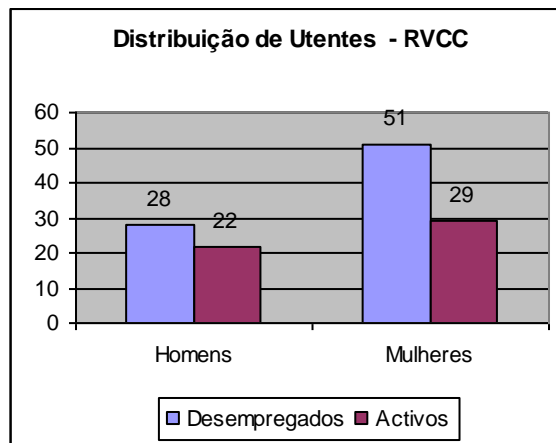
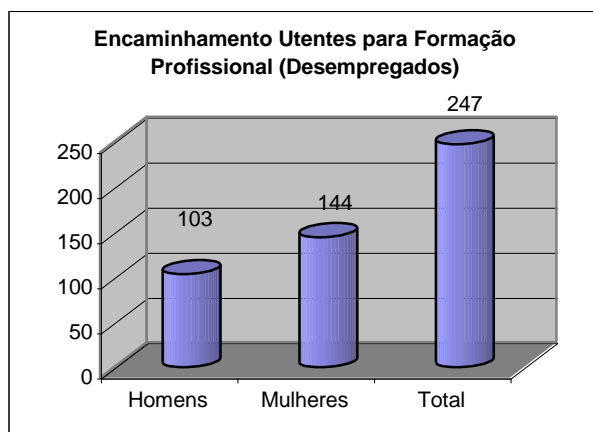
Sessões de Técnicas de Procura de Emprego

Durante o ano 2005 realizamos 28 sessões de Técnicas de Procura de Emprego, no Instituto de Emprego e Formação Profissional, abrangendo um total de 260 utentes.

Bolsa de Emprego / Estágio / Formação

Com a criação e utilização da Bolsa de Emprego / Estágio / Formação, procuramos responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

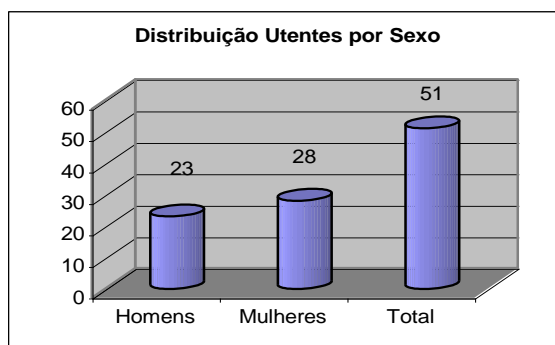
Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 247 inscrições para cursos de qualificação, e, no âmbito do CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências obtivemos um total de 130 inscrições, 79 de utentes desempregados e 51 inscrições de pessoas que se encontram no activo conforme evidenciam os gráficos.



Bolsa de Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, materializamos os curricula vitae que dão entrada nesta Associação numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades, e ao mesmo tempo, que permite ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região. De notar que do número total de utentes inscritos, 51 passaram a integrar a bolsa de inserção, conforme gráfico que se segue.

Inscrições na Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio)



Bolsa de Formadores

Relativamente à base de dados, materializada numa bolsa de formadores, foram recepcionadas no corrente ano 117 curriculas em diferentes áreas, o que nos permite criar recursos e uma rápida selecção de monitores para as diversas acções de formação a desenvolver pelo NERCAB - AE, a nível da Formação Contínua, Formação de Formadores, e Formação para Empresários, Quadros Médios e Superiores das Empresas.

Ofertas de Emprego

No âmbito das nossas actividades como UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procurámos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego. Durante o ano de 2005 houve um aumento nas ofertas de emprego recepcionadas pela delegação, em diferentes áreas, e, inserimos no mercado de trabalho um total de 18 pessoas.

3.1.5 CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Em 2005 foi elaborado pelo NERCAB e aprovada a renovação da Acreditação do CRVCC pelo PRODEP e DGFV - Direcção Geral de Formação Vocacional, tutelada pelo Ministério da Educação.

Assim, o NERCAB tem em funcionamento o CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, visando alcançar os seguintes objectivos:

- ✓ Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- ✓ Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- ✓ Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;
- ✓ Contribuir para a captação de investimentos nesta região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- ✓ Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da região, como Castelo Branco, Fundão e Covilhã, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer nas Delegações do NERCAB (Covilhã e Proença-a-Nova), quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo.

De modo a responder às necessidades do público a que se dirige, o CRVCC está aberto, em Castelo Branco, desde as 09:00 até às 22:00. No caso das Delegações do NERCAB, as

deslocações por parte de Profissionais de RVCC, são efectuadas sempre que o número de pré-inscrições se justifique.

Ao longo do ano de 2005 foi feita uma maior aposta no reconhecimento, validação e certificação de competências dos Adultos inscritos. Não deixando, no entanto, de se ter em conta a divulgação, tão importante para o funcionamento e continuidade do CRVCC do NERCAB.

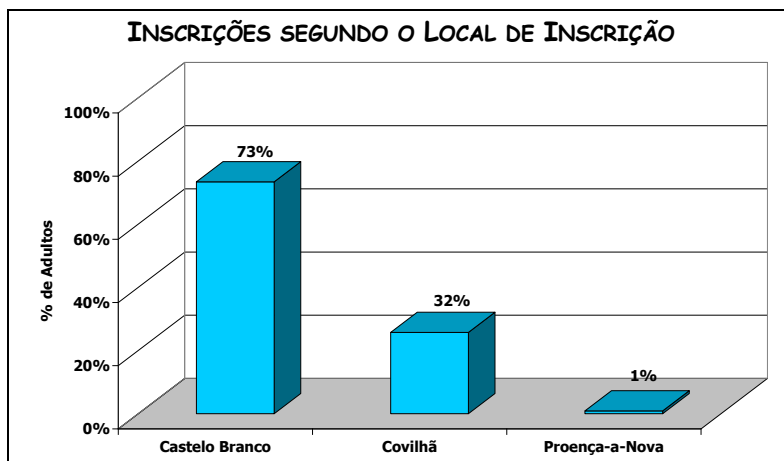
Assim, continuaram a ser realizadas reuniões junto de diversas entidades, públicas e privadas, mantiveram-se e fortaleceram-se algumas parcerias.

Complementarmente, foram enviadas notas de imprensa aos meios de comunicação social, paralelamente à colocação de publicidade sonora (rádio local) e exterior (cartazes em *muppies* na cidade de Castelo Branco).

Da estratégia de divulgação referida anteriormente, resultou a inscrição no CRVCC do NERCAB de 446 Adultos. A juntar a estes, mais 5 Adultos pediram a transferência de outros Centros para o CRVCC do NERCAB. Dez Adultos pediram a transferência do NERCAB para outros Centros.

O gráfico abaixo refere a percentagem de Adultos inscritos em cada um dos locais onde o Centro tem actuado (englobando, para cada Delegação, as instituições às quais houve deslocações):

- Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano
- Covilhã - Junta de Freguesia do Ferro e Junta de Freguesia do Teixoso



Base: 446 Inscrições + 5 transferências = 451 Adultos

Breve Caracterização dos Adultos

Tendo em conta a totalidade dos Adultos que manifestaram interesse em fazer processo neste Centro (inscritos e transferências de outros Centros), a maioria são mulheres.

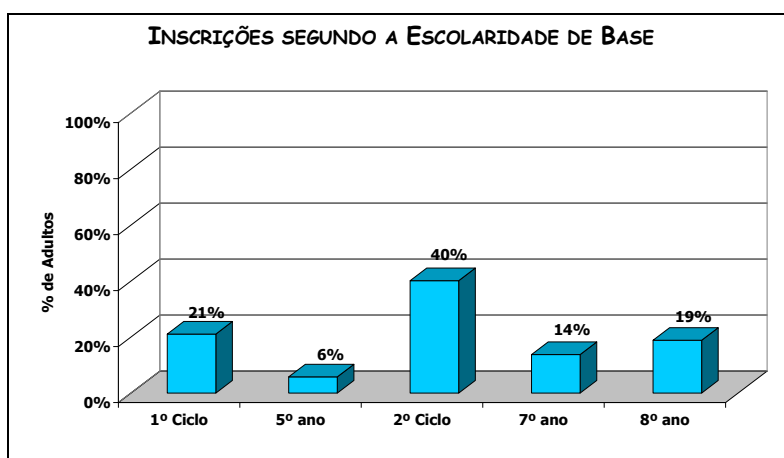
No que diz respeito à idade, verifica-se que mais de metade dos Adultos que se inscreveram no Centro têm entre 25 e 44 anos,

De salientar que o peso entre homens e mulheres é muito semelhante nesta categoria de idade. No entanto, se tivermos em conta a totalidade das categorias, verificamos que o

peso dos homens é um pouco maior até aos 24 anos (22%), enquanto que as mulheres têm um peso superior nos Adultos mais velhos (26%).

No que diz respeito à escolaridade, 40% dos Adultos tem o 6º ano de escolaridade, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico, à altura da inscrição.

De salientar que, se tivermos em conta o sexo, e embora esta tendência não seja tão vincada quanto o foi no ano de 2004, os homens inscritos no processo tendem a ter uma escolaridade mais elevada que as mulheres.

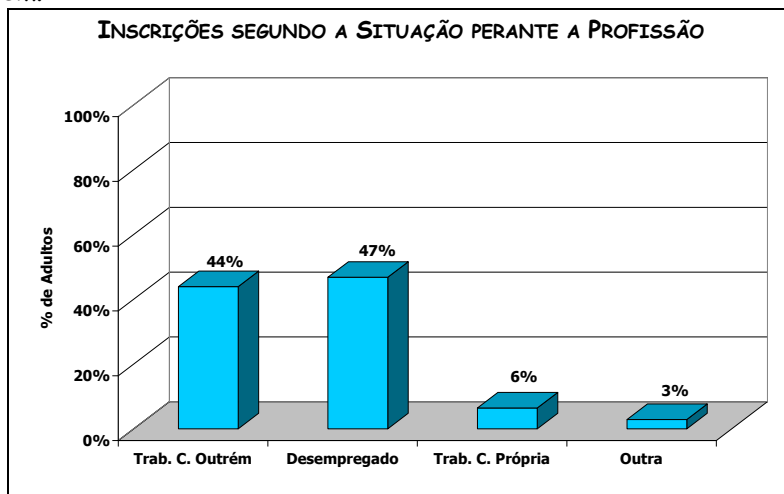


Base: 446 Inscrições + 5 transferências = 451 Adultos

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que quase metade dos Adultos inscritos durante o ano de 2005 estão desempregados.

Esta situação se, por um lado, reflecte a taxa de desemprego existente no Distrito, por outro, resulta da estreita colaboração que tem existido com os Centros de Emprego que, frequentemente, encaminham para o CRVCC do NERCAB os Adultos desempregados com baixos níveis de escolaridade.

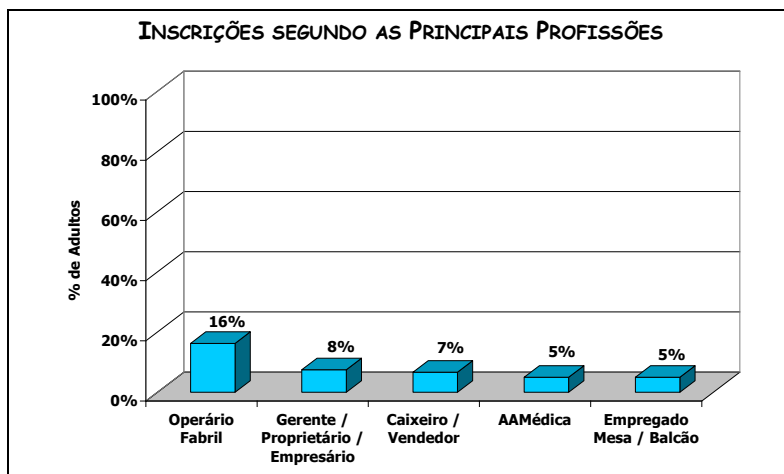
Quanto aos Adultos empregados, 50% dos inscritos, a quase totalidade são empregados por conta de outrém.



Base: 446 Inscrições + 5 transferências = 451 Adultos

Quanto às profissões exercidas pelos Adultos que se dirigem ao Centro verifica-se que o grupo com maior predominância é claramente o dos operários fabris (essencialmente mulheres).

As profissões seguintes (gerente e vendedor) apresentam percentagens inferiores, sendo, no entanto, de destacar, que são profissões com predominância de homens.



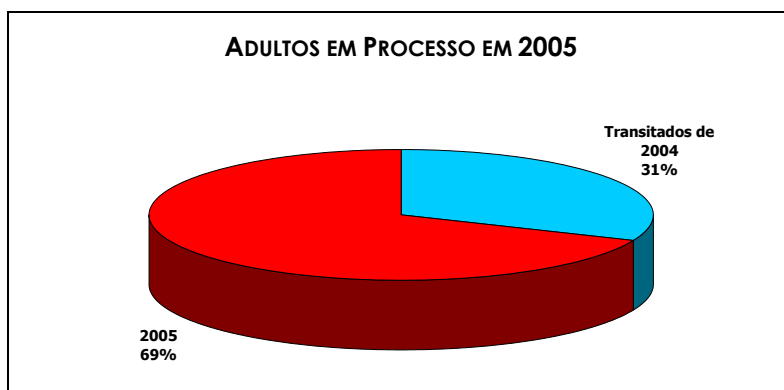
Base: Inscrições de Adultos empregados - 240 Adultos

Balanco de Competências

Depois de os Adultos formalizarem a sua inscrição são inseridos em turmas de modo a iniciarem o Balanco de Competências: é nesta fase que os Adultos vão demonstrar as competências adquiridas ao longo dos diversos contextos de vida.

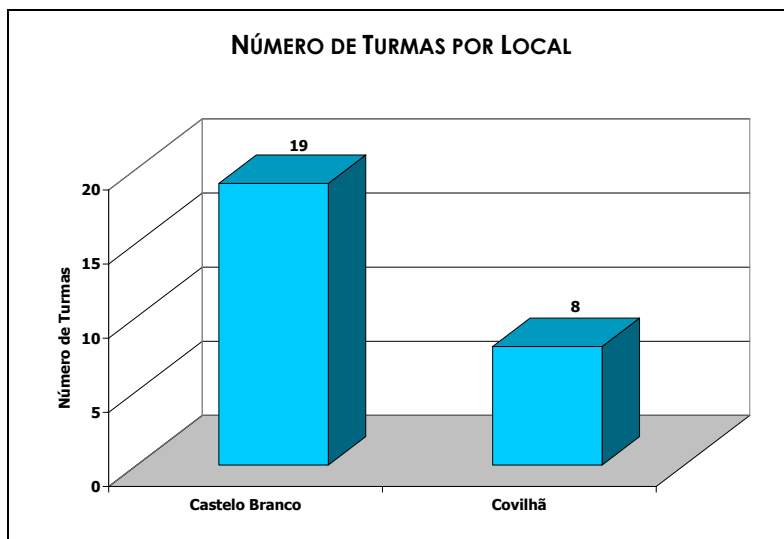
Na medida em que o CRVCC do NERCAB iniciou a sua actividade em 2004, algumas turmas transitaram deste ano.

Assim, ao longo de 2005 foram acompanhados 530 Adultos.



Base: Adultos em processo em 2005 – 530 Adultos

Ao longo de 2005 foram iniciadas 27 turmas, distribuídas por Castelo Branco e Covilhã.



Base: 27 Turmas

De salientar que, incluídas em cada local, estão itinerâncias: uma em Castelo Branco, no Hospital Amato Lusitano, e duas na Covilhã, uma no Centro Hospitalar da Cova da Beira e outra em instalações cedidas pela Junta de Freguesia do Teixoso (em colaboração com a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local). Para além disso, em Castelo Branco foram também iniciados dois processos individuais.

A quase totalidade das turmas iniciadas teve em vista a conclusão do 9º ano (nível B3) - uma das turmas teve como finalidade a conclusão do 6º ano (nível B2); desta última turma, destacaram-se três Adultas, que foram depois certificadas com nível B3.

Destas turmas (e processos individuais) resultaram a entrada em processo de 364 Adultos, o que significa uma média de cerca de 13 Adultos por turma. Dos Adultos que iniciaram processo, perto de 40% tinham-se inscrito no ano anterior.

Formação Complementar

Depois de finalizado o Balanço de Competências, e depois de avaliado o Dossier Pessoal apresentado por cada Adulto, poderá haver lugar a um período de Formação Complementar, que tem um máximo de 25 horas para Adulto e para o total das 4 áreas de competências-chave. Esta formação destina-se aos Adultos que não conseguiram demonstrar todas as competências requeridas pelo referencial de Competências-Chave:

- Linguagem e Comunicação (LC)
- Matemática para a Vida (MV)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Cidadania e Empregabilidade (CE)

No total, foram dadas 604 horas de Formação Complementar, a que assitiram um total de 341 Adultos.

Atendendo a que nem todos os Adultos assistiram ao mesmo número de horas de Formação Complementar, o volume de formação foi de 2.932 horas, distribuídas pelas várias áreas de competência-chave.

Adultos Validados e Certificados - Momentos de Júri

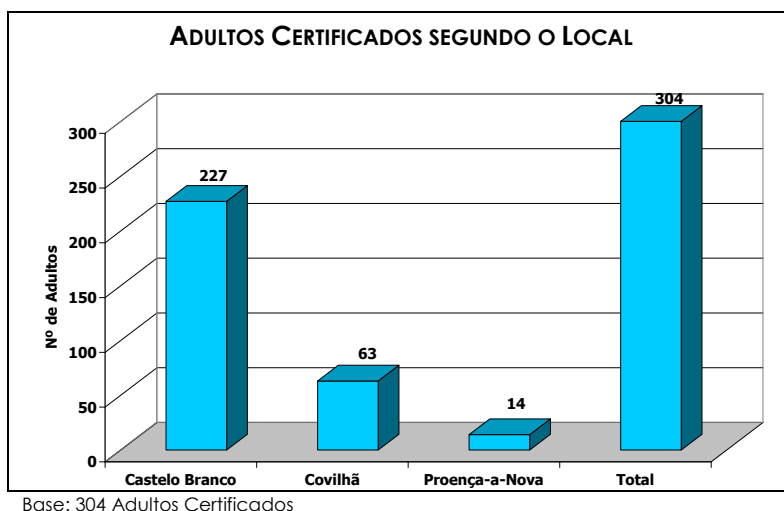
Ao longo do ano concluíram o processo de certificação do nível B3 (9º ano) 304 Adultos.

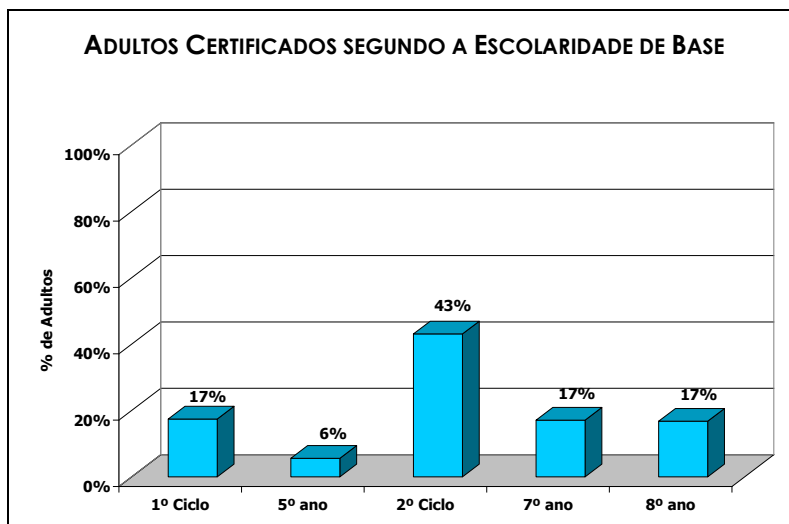
Os Momentos de Júri, que permitem a certificação dos Adultos, tiveram lugar em Castelo Branco, na Covilhã e em Proença-a-Nova. Ao longo do ano foram feitos 13 Momentos de Júri, totalizando 21 dias. Destes momentos, dois decorreram na Covilhã (3 dias) e um em Proença-a-Nova (1 dia). Os restantes decorreram em Castelo Branco.

Como foi já referido anteriormente, foi iniciada uma turma para nível B2, que concluiu o processo ainda em 2005. Assim, nos números referidos, 12 Adultos foram certificados com o nível B2 (menos três Adultos que depois concluíram também o nível B3) e 215 com o nível B3.

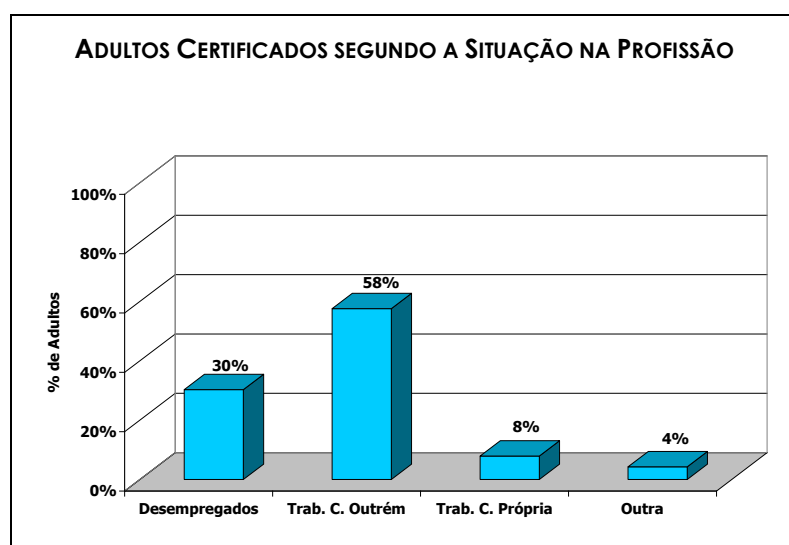
De salientar que nem todos os Adultos que iniciam o processo o concluem. Quer porque não são validados, quer porque desistem (embora, enquanto não houver uma comunicação oficial, estes tenham que ser considerados como estando em processo).

Assim, e analisando o conjunto dos anos de 2004 e 2005, verifica-se que cerca de 100 Adultos estão nestas condições, de que resulta uma percentagem de 17% de "desistências". De seguida, apresenta-se um conjunto de gráficos com as características dos Adultos que foram validados e certificados durante o ano de 2005.





Base: 304 Adultos Certificados



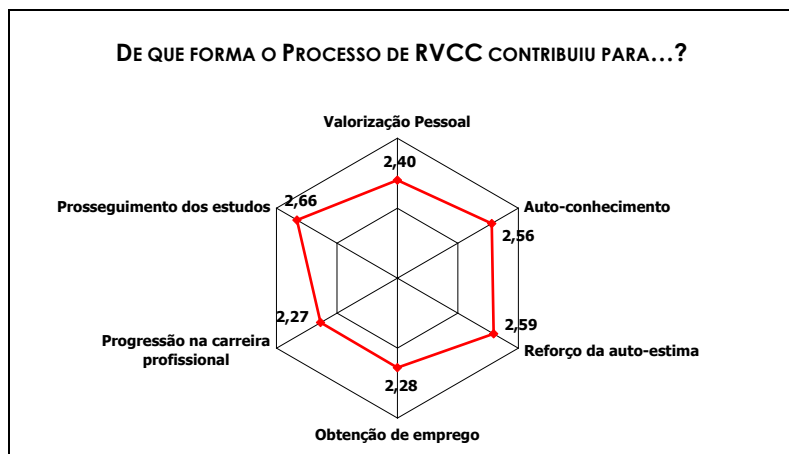
Base: 304 Adultos Certificados

Inquérito aos Adultos 6 meses após a Certificação (Certificações em 2004)

Em Abril de 2005 foi enviado aos Adultos, que concluíram o processo em 2004 um questionário para avaliar a situação de cada um, algum tempo após a conclusão do processo (entre 4 a 10 meses). A este questionário, enviado por correio juntamente com o convite para a cerimónia de entrega dos certificados, responderam 72 Adultos (47 mulheres e 25 homens) dos 102 adultos certificados.

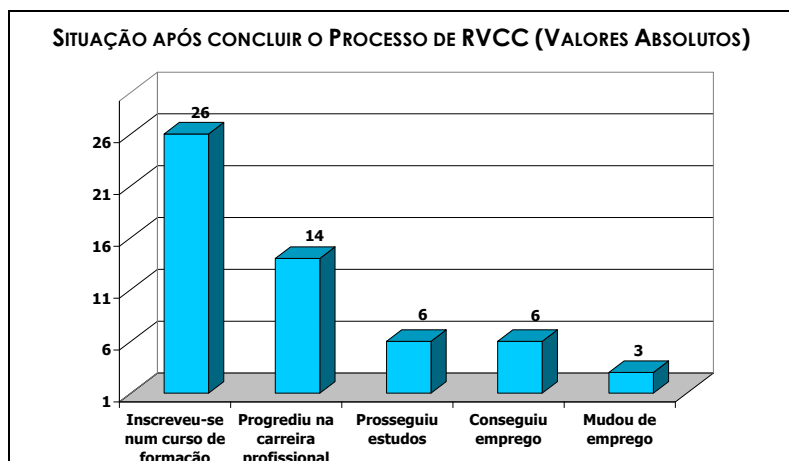
Ainda antes de apresentar alguns gráficos com as principais conclusões, de salientar que, a nível das sugestões / críticas, foi essencialmente realçado o modo positivo como decorre o processo, bem como a equipa do CRVCC do NERCAB. Por outro lado, verificou-se também

alguma insistência na continuação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências até ao 12º ano.



Base: 72 Adultos

Foi pedida a avaliação para cada um dos *itens*, numa escala de 1 a 3, em que 1 corresponde a Pouco Importante e 3 a Muito Importante



Base: 55 Adultos

Da inscrição de Adultos em cursos de formação, destacam-se os seguintes:

- Informática (2 Adultos);
- Cabeleireira (2 Adultos);
- Topografia (2 Adultos).

Cumprimento dos Objectivos

Como se pode verificar pelo atrás descrito, o CRVCC do NERCAB conseguiu cumprir no ano de 2004 quase todos os objectivos. A excepção refere-se ao número de inscrições, em que a percentagem de execução se situou nos 55,8%.

Esta percentagem de execução resulta essencialmente de a aposta do CRVCC do NERCAB ao longo de 2005 se ter centrado essencialmente nos Adultos em processo e nas certificações. De facto, as percentagens de execução destes dois objectivos foram, respectivamente, 106% e 101,3%.

3.2 ÁREA EMPRESARIAL

3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial

O Gabinete de Dinamização Empresarial enquadra-se num dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm competências internas disponíveis e suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam e que, na maioria dos casos só são identificados através de visita ao local, permitindo-lhes indicar a sua resolução.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades do gabinete de informação e apoio a iniciativas empresariais, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre o Programa SIPIE (Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais), bem como o enquadramento noutros projectos de investimento, nomeadamente SIME (Sistema de Incentivo à Modernização Empresarial), tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade da empresa, designadamente nas áreas da internacionalização, inovação, qualidade e ambiente, energia e qualificação de recursos humanos.

Programas de apoio, em relação aos quais também foram dadas algumas informações, como por exemplo o SIVETUR (Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica), e Programa Quadros, foram, regra geral, solicitados com menor frequência.

No âmbito de actuação do GDE é de salientar também, a necessidade manifestada por futuros investidores no que respeita à disponibilização de informação relativa a alguns sectores de actividade com o objectivo de apoiar a decisão de investirem numa dada actividade, da qual não detêm grande conhecimento.

Temas como alvarás, capacidade profissional e internacionalização são igualmente solicitados com menor frequência.

Para que o NERCAB seja sempre uma entidade fornecedora de serviços de elevado valor acrescentado para os seus associados e se apresente como actor de máxima relevância e poder de intervenção na sua região é importante que reforce as actividades que actualmente contribuem para a resolução dos problemas dos associados e da região mas também que prepare as empresas e o distrito para os crescentes desafios da competitividade.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2006 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Apoio à execução de empreitada de obra pública - CFE Cova da Beira.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

Acompanhamento de Projectos SIPIE (Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais)

O NERCAB à semelhança dos anos anteriores, deu acompanhamento a cerca de 91 projectos SIPIE, 28 em acompanhamento na delegação de Castelo Branco, 47 na Cova da Beira e 16 no Pinhal Interior Sul.

A maioria dos projectos foram encerrados em anos anteriores, pelo que em 2005 apenas se encerrou um projecto no concelho de Castelo Branco:

Nº Processo	Nome	Fase
00/13382	Ambistore - Instalações Mecânicas e Eléctricas, Lda.	1ª Fase 2002

O processo de acompanhamento dos projectos SIPIE realizado pelo NERCAB assenta em todo o tipo de apoio solicitado pelos Promotores. Cabe também a esta Associação a realização de um relatório de execução do projecto aquando do pedido de pagamento final do incentivo e a respectiva verificação física.

3.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2005, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e também através de parcerias com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIOS/ENCONTROS	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
25/02/2005	"Encerramento de Contas, Exercício 2004 e Orçamento de Estado para 2005"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
06/05/2005	"Os Apoios à Formação Profissional no âmbito do PRIME"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e Gabinete de Gestão do PRIME
03/06/2005	"A Caracterização Empresarial Finlandesa e Portuguesa"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e Associação Domus Egitanae
03/06/2005	"A Internet Instrumento de Produtividade Empresarial"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e NaOnda.net
28/06/2005	Encontro de Empresários de Plasencia e de Castelo Branco	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e Ayuntamiento de Plasencia
14/07/2005	"Controle de Custos na Empresa"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB, AIP e RHmais
26/10/2005	"Organização e Métodos de Trabalho"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB, AIP e RHmais
11/11/2005	"Encontro inPME"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB, AIP e RHmais
30/11/2005	Apresentação Pública do Estudo "Empresarialidade em Territórios de Baixa Densidade"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade da Beira Interior
03/12/2005	IX Encontro Cultural da TRIURBIR, AEIE	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e TRIURBIR, AEIE

3.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende ser a ponte entre a AE e o tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco, através da edição e publicação de

do seu Boletim "INFORNERCAB", informação actualizada de actividades/projectos/serviços on-line no site do NERCAB, organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, a nível de informação e fotografias, envio de anúncios/spots publicitários e informativos, entre outros.

Em 2005, o NERCAB publicou 05 boletins informativos "INFORNERCAB", ficando a coordenação, redacção e concepção gráfica a cargo da AE, tendo sido a impressão adjudicada a uma empresa.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.

Destaque para a concepção gráfica do INFORNERCAB e de diversos suportes de comunicação, como desdobráveis, bandeirolas, *outdoors*, placas em alveolar, cartazes, convites, anúncios publicitários, formulários de inscrição, entre outros meios de informação/divulgação internos e externos, dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

3.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

3.2.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Vendas, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o mundo empresarial.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida por parte dos associados das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

3.3 EVENTOS

3.3.1 Feiras

BEIRATUR/BEIRALIMENTAR/MUNICIPÁLIA

O NERCAB inaugurou a 02 de Junho de 2005, o seu novo Centro de Exposições, coincidindo com a realização de um grande evento, que englobou três feiras, dedicadas ao turismo, agro-alimentar e instituições:

- **BEIRATUR** - Bolsa de Turismo, Artesanato e Organização de Eventos;
- **BEIRALIMENTAR** - Feira dos Produtos Agro-Alimentares e Gastronomia;
- **MUNICIPÁLIA** - Feira dos Municípios e Instituições.

Este certame contou com a participação de cerca de 140 expositores, tendo sido visitado por cerca de 50 000 pessoas.

Atendendo à importância de dar a conhecer o novo Centro de Exposições e simultaneamente promover este evento, o NERCAB elaborou um estratégico plano de divulgação, contemplando a imprensa local e regional (através da publicação de suplementos), revistas temáticas, rádios locais regionais e nacionais (TSF, RFM).

A publicidade exterior foi também fortemente contemplada abrangendo não só o território regional como também os distritos limítrofes (Guarda, Abrantes, Torres Novas...), através de *outdoors*, bandeirolas, placas em alveolar e painéis.

Complementando todos estes suportes de divulgação, foram também distribuídos 150 000 convites, para além da realização de dois *mailings* junto de expositores de variadíssimas feiras nacionais e de empresas/entidades locais, regionais e nacionais.

A inauguração oficial do Centro de Exposições e do Certame foi presidida por Sua Ex.a O Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro, em representação de Sua Ex.a O Senhor Primeiro-Ministro, Eng. José Sócrates.

A anteceder à inauguração oficial, e testemunhado pelo Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, a Câmara Municipal de Castelo Branco, o NERCAB e a AIP assinaram o Acordo relativo à implantação do INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco.

Seguiu-se à inauguração, um Jantar para entrega dos Diplomas de Sócio Honorário do NERCAB, bem como à entrega do Galardão Empresário Notável, a Peter Schaufler, que não pode estar presente na Gala Empresarial 2004.

A intenção de entregar os Diplomas de Sócio Honorário do NERCAB a 3 empresários que pertenceram aos Corpos Sociais do NERCAB, foi manifestada publicamente aquando da realização da Gala Empresarial 2004, altura em que estes três empresários foram distinguidos com uma menção honrosa.

Porque o momento que se vivia era especial para o NERCAB, a Direcção considerou oportuna a entrega dos Diplomas de Sócio Honorário de acordo com a proposta submetida e aprovada por unanimidade pela Assembleia-Geral. Nesta cerimónia foram ainda lidos os alvarás de Carlos Barradas e José Ferreira Mouco.

Para além da entrega do Galardão Empresário Notável 2004 a Peter Schaufler, a Direcção do NERCAB decidiu congratular o Director Executivo, Benjamim Rafael, entregando-lhe para o efeito um troféu, reconhecendo assim os seus serviços prestados ao NERCAB, ao longo dos vários anos de actividade.

O Programa deste evento contou com actividades de índole empresarial e turística, de promoção dos produtos tradicionais e gastronomia regional. (ver quadro constante no ponto 3.2.2. "Informação Empresarial").

Também a vertente turística, esteve fortemente contemplada neste certame, para além da participação de vários agentes económicos e institucionais na BEIRATUR, o NERCAB em parceria com unidades hoteleiras da região realizou pela terceira vez consecutiva um Workshop e Visita Técnica "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*", este ano aos concelhos de Belmonte e Penamacor.

Nesta actividade estiveram presentes onze agentes de viagens que actuam no mercado profissional, oito unidades hoteleiras e uma empresa de animação turística.

Os Sabores da Beira Baixa contaram com uma forte promoção e divulgação, possível através da presença de nove Restaurantes do Distrito de Castelo Branco, que asseguraram com elevada qualidade o espaço das Tasquinhas, contemplado no novo Centro de Exposições.

Desfrutando de uma esplanada com vistas paisagísticas excelentes sobre a envolvente de Castelo Branco, os amantes da gastronomia degustaram pratos tradicionais, que privilegiam a união entre sabor, requinte e tradição, como Cabrito confeccionado de formas variadas, de onde se destaca o Cabrito Estonado, Maranhos e Bucho Recheado, vários pratos de Bacalhau, Panela no Forno, Naco à Serrana, Sável Frito com Açorda, Ensopado de Javali, entre outros...

Continuando nos sabores, mas mais directamente ligados à área agro-alimentar, no dia 05 de Junho (domingo) teve lugar no Centro de Exposições, a cerimónia pública para

homologação oficial do Requeijão da Beira Baixa DO, Travia da Beira Baixa DO, assim como as alterações aos Cadernos de Especificações do Queijo de Castelo Branco e do Queijo Amarelo da Beira Baixa que permitem a valorização dos queijos de menor tamanho, e o alargamento das áreas geográficas de produção, juntamente com a apresentação de novos produtores de Azeite da Beira Baixa DOP, seguida de uma prova de produtos tradicionais de qualidade.

A actividade organizada pela Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco e APABI - Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, foi presidida por Dra. Ana Soeiro - Chefe da Divisão de Promoção dos Produtos de Qualidade do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica e Subdirector da DRABI - Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, Eng. Coelho Silva.

Também a animação esteve assegurada, através da encenação de várias peças de teatro, sob a responsabilidade da ETEPA e Grupo de Teatro Vátão, bem como através da actuação de vários grupos etnográficos, de onde se destacam os ranchos folclóricos e bombos.

Ainda durante este certame, a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Câmara Municipal de Fundão e a Cooperativa de Fruticultores da Cova da Beira promoveram o Festival da Cereja.

MOTORCAB

A MOTORCAB - Salão Automóvel, Veículos Clássicos, Usados, Todo-o-Terreno, Motos, Tuning e Acessórios, realizada de 20 a 23 de Outubro, no Centro de Exposições do NERCAB contou com a participação de cerca de 40 expositores visitados por cerca de 10 000 pessoas.

A inauguração da MOTORCAB esteve a cargo de Sua Ex.a o Presidente da Câmara de Castelo Branco, Sr. Joaquim Morão.

As actividades que tiveram lugar no âmbito deste evento, atraindo inúmeras pessoas, foram dedicadas ao mundo do motor, com a organização a cargo da Escuderia de Castelo Branco, Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco, Classic Clube, Motoclube e Núcleo MINInos de Castelo Branco.

Assim, no dia 21 de Outubro teve lugar o *Kartcross Show* - Prova de Perícia com Kartcross, com organização da Escuderia e no Sábado, dia 22, o Núcleo MINInos de Castelo Branco organizou *Minishow* - Prova de Perícia de Minis. No Domingo os visitantes puderam assistir a duas provas diferentes: *Classic Show* - Prova de Perícia com Clássicos: Classiclube e Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco; *Speed Show* - Prova de Perícia com Carros de Competição: Escuderia de Castelo Branco.

A divulgação deste evento foi feita junto de jornais locais e regionais, através de anúncios e também de spots em rádios locais e regionais. Para além disso, e através de uma parceria com o ACP - Automóvel Club de Portugal, foi também feita divulgação na revista

mensal desta entidade. A publicidade exterior deste evento foi feita através de bandeirolas e painéis, colocados no distrito de Castelo Branco.

FERCAB

A FERCAB'2005 - Feira de Actividades Económicas da Beira Interior, realizada de 30 de Novembro a 04 de Dezembro, no Centro de Exposições do NERCAB contou com a participação de cerca de 110 expositores, ligados aos mais diversos ramos de actividade, e de várias localidades do país, tendo sido visitada por cerca de 50 000 visitantes.

Atendendo à importância de divulgar e simultaneamente promover este evento, o NERCAB elaborou um estratégico plano de divulgação, contemplando a imprensa local, através da publicação de suplementos, e também as rádios locais/regionais.

A publicidade exterior foi também fortemente contemplada abrangendo o distrito de Castelo Branco através de bandeirolas e painéis.

Complementando todos estes suportes de divulgação, foram ainda distribuídos 120 000 convites, para além da realização de *mailings* junto de expositores de variadíssimas feiras nacionais e de empresas/entidades locais, regionais e nacionais.

Pela primeira vez a FERCAB contou com um espaço dedicado à Gastronomia Nacional, contando para o efeito com 6 Restaurantes (Restaurante Torres de Braga, Restaurante Estelas de Peniche, Restaurante Kabra's de Mação, e 3 Restaurantes do nosso Distrito: Restaurante El Gringo, Restaurante Piscina Praia e Restaurante Água Férrea).

A inauguração da FERCAB contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Sr. Joaquim Morão, a qual foi precedida pela Apresentação Pública do Estudo "Empresarialidade em Territórios de Baixa Densidade" a cargo da Prof. Maria João Simões (CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade da Beira Interior)

Ainda no dia 30 decorreu por mais um ano consecutivo a Gala Empresarial para atribuição do Galardão Empresa Notável 2005, sendo também publicado o Boletim Informativo INFORNERCAB especial, dedicado exclusivamente à Sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa" (*ver ponto 3.5 Estudos e Sondagem*).

No dia 03 de Dezembro decorreu no NERCAB o IX Encontro Cultural da TRIURBIR, AEIE. Este encontro contou com a participação de vários empresários de Cáceres e também portugueses.

O programa da FERCAB contou ainda com duas rubricas habituais, o Concurso O Melhor Pinheiro de Natal e o Concurso do Melhor Stand.

O Concurso O Melhor Pinheiro de Natal, desenvolvido em articulação com as Escolas Básicas, Infantários e Jardins de Infância do Distrito de Castelo Branco, visa premiar a melhor decoração do Pinheiro de Natal dos vários candidatos. Este ano a classificação foi a seguinte:

1º Lugar: Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco - Jardim-de-Infância Nº 2

2º Lugar: Centro de Apoio a Crianças C. Idosos de Cortes do Meio

3º Lugar: Santa Casa da Misericórdia da Covilhã

No que diz respeito ao Concurso "Os 3 Melhores Stands", destina-se a premiar o melhor stand do certame, estando a votação a cargo dos próprios expositores. Nesta edição a classificação foi a seguinte:

1º Lugar: Câmara Municipal de Proença-a-Nova

2º Lugar: Delta Cafés

3º Lugar: Fonseca & Dias.

Com o objectivo de dinamizar a FERCAB'2005, o NERCAB dedicou as tardes de 01 e 03 de Dezembro ao público infantil, que encheu o auditório para assistir a peças de teatro. No dia 01 de Dezembro, a ETEPA presenteou o público com a peça "O Polegar vai Nu ou o Rei mesmo muito Baixo", enquanto que o dia 03 esteve a cargo do Grupo de Teatro Vátão com a peça "A Boneca Encantada".

Ainda durante a realização da FERCAB'2005, decorreu em simultâneo a Feira do Livro Infantil - Juvenil (a cargo da Alma Azul) e a Feira de Semi-Novos e Usados Auto Jardim. No âmbito da Feira do Livro foi distribuído gratuitamente o Conto Infantil "O Leão de Ouro", tendo sido contemplados uma Oficina de Desenho e uma Oficina de Escrita.

3.3.2 Galardão Empresa Notável 2005

A Gala Empresarial, organizada pelo NERCAB, para a atribuição do Galardão Empresa Notável 2005, realizou-se no dia 30 de Novembro, coincidindo com a inauguração da FERCAB'2005.

Tendo por objectivo galardoar as empresas que se destacaram ao longo de 2004, e que melhor contribuíram para o desenvolvimento económico e social do Distrito de Castelo Branco, estiveram em destaque os sectores de actividade: Indústria, Comércio, Construção, Turismo, Serviços, e também algumas áreas de intervenção como Qualidade, Inovação, Internacionalização, Valorização do Produto Agro-Alimentar Tradicional, Integração e Solidariedade de Pessoas com Deficiência e Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional.

Para a análise das dezenas de candidaturas das empresas que se candidataram ao Galardão Empresa Notável 2005, o NERCAB contou com a colaboração de um júri composto, para além de elementos da Associação Empresarial, por representantes de várias entidades: Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco; Universidade da Beira Interior e RHMAIS.

Apresenta-se de seguida o quadro síntese das empresas vencedoras dos Galardões, segundo sectores de actividade e áreas de intervenção:

SECTORES DE ACTIVIDADE	
EMPRESA	INDICADORES
COMÉRCIO	
SANEABI - SANEAMENTOS E ÁGUAS DA BEIRA INTERIOR, LDA	Crescimento do Volume de Vendas, Produtividade, Rentabilidade das Vendas e Rentabilidade do Capital Próprio
CONSTRUÇÃO	
CERTAR - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, SA	Crescimento do Volume de Vendas, Resultados Líquidos, Investimento Efectuado, Produtividade, Autonomia Financeira, Formação Profissional Realizada e Ambiente
INDÚSTRIA	
DINEFER - ENGENHARIA E SISTEMAS INDUSTRIAIS, SA	Investimento Efectuado, Rentabilidade das Vendas e Rentabilidade do Capital Próprio
SERVIÇOS	
JOÃO NUNO SERRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	Rentabilidade do Capital Próprio
TURISMO	
HOTEL TURISMO DA COVILHÃ	Crescimento do VAB, Crescimento do Volume de Vendas, Resultados Líquidos, Investimento Efectuado, Produtividade, Autonomia Financeira e Formação Profissional Realizada

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
EMPRESA	INDICADORES
CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL	
HOTELARIA E TURISMO CARLOS COUTO	Formas Flexíveis de Organização do Trabalho e Existência e Facilitação do Acesso a Equipamentos e Serviços de Proximidade
INTEGRAÇÃO E SOLIDARIEDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
PORTUGALRUR - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA	Número de Contratos Celebrados com Pessoas com Deficiência
INTERNACIONALIZAÇÃO	
JOALPE - INDÚSTRIA DE EXPOSITORES, SA	Tipos e Formas de Investimentos Realizados no Estrangeiro e Investimentos Realizados nos Mercados Internacionais
INOVAÇÃO	
JOALPE - INDÚSTRIA DE EXPOSITORES, SA	Envolvimento em Actividades de Inovação e Patentes
QUALIDADE	
CERTAR, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, SA	Existência de uma Política de Qualidade, Participação e Formação dos Colaboradores na Área da Qualidade e Existência de um Sistema de Monitorização e Controlo de Qualidade
VALORIZAÇÃO DO PRODUTO AGRO-ALIMENTAR TRADICIONAL	
ADEGA COOPERATIVA DO FUNDÃO, CRL	Existência de Menções de Protecção, Estratégia de Marketing, Redes de Cooperação e Participação em Concursos.

3.4 INFRA-ESTRUTURAS

3.4.1 Ampliação do Centro de Exposições

O NERCAB inaugurou em Junho de 2005, o novo Centro de Exposições, apoiado no âmbito do PRIME - medida 5.2.B - Apoio às Actuais Infra-estruturas Associativas. Um projecto desde há muito ambicionado e imprescindível, que irá decerto desempenhar um relevante papel de reforço e projecção das actividades empresariais da Beira Baixa.

O Centro de Exposições conta com um novo Pavilhão, composto por 2 pisos, sendo a área total de exposição de cerca de 8 000m² para cerca de 375 stands, assegurando, pois, todas as condições necessárias para as feiras/eventos a realizar.

Esta nova infra-estrutura contempla, ainda, 09 Mini-Restaurantes/"tasquinhas", devidamente equipadas.

Com esta nova infra-estrutura, sob o slogan "Centro de Exposições do NERCAB - Castelo Branco, os Negócios Nascem Aqui", o NERCAB vem dar resposta à realização de feiras, actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.

3.4.2 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

No ano 2005, continuaram as obras de Construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, iniciadas em 2004. Este projecto conta com a comparticipação financeira da componente FEDER do POEFDS, com um investimento total de 2.674.915 euros.

Esta infra-estrutura está a ser edificada no Parque Industrial do Tortosendo, num lote de terreno adquirido pelo NERCAB à Câmara Municipal da Covilhã e contempla a existência de 8 salas de formação, e espaços exclusivamente destinados à formação de cursos na área da restauração, cozinha, pastelaria e serviço de mesa e bar, com equipamentos específicos nas referidas áreas.

A realização deste investimento vai pois permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.

3.4.3 Inovapark

Em Junho de 2005, o NERCAB, a Câmara Municipal de Castelo Branco e a AIP assinaram o Acordo relativo à implantação do **INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco**. Um acto testemunhado pelo Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor.

A Sociedade Gestora de Parques Empresariais, constituída por estas três entidades, terá como objecto a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

Assim, à Sociedade competirá: Promover a realização de estudos de localização e implantação do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco; Negociar e adquirir os terrenos ou outros imóveis a afectar ao Centro Empresarial e Logístico; Promover a elaboração de estudos de viabilidade económica-financeira e candidaturas a sistemas de incentivos; Promover a elaboração dos projectos e a execução das obras de infra-estruturação necessárias à instalação do Centro Empresarial e Logístico; Providenciar a instalação dos equipamentos principais que qualifiquem o Centro Empresarial e Logístico; Instruir os respectivos processos de licenciamento; Elaborar os regulamentos do Centro Empresarial e Logístico que estabelecerão as regras da sua utilização; Promover o Centro Empresarial e Logístico, elaborando e executando os respectivos planos promocionais; Comercializar o Centro Empresarial e Logístico, alienando, arrendando ou cedendo lotes de terreno, edifícios ou espaços para a instalação de empresas; Garantir serviços de apoio à gestão e funcionamento corrente do Centro Empresarial e Logístico, nomeadamente, serviços de gestão e manutenção das infra-estruturas, equipamentos e áreas comuns, serviços de vigilância, segurança, logística, postais, suportes a sistemas de informação e comunicação e outros julgados convenientes ao funcionamento do INOVAPARK.

3.5 ESTUDOS E SONDAGEM

3.5.1 Estudos

No âmbito do POEFDS, Medida 4.2 - Desenvolvimento e Modernização das Estruturas e Serviços de Apoio às Políticas Emprego e Formação, Acção - Tipo 4.2.2.1. - Estudos e Investigação, o NERCAB iniciou a realização do **Estudo do Impacte da Formação Profissional promovida pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco**.

O Estudo de Impacte das intervenções das entidades formadoras orientadas para a valorização dos recursos humanos, deverá responder a vários objectivos específicos:

- Analisar o perfil de investimento em infra-estruturas e equipamentos de formação profissional no período 1994-2004, abrangendo a caracterização dinâmica (recursos/necessidades) da capacidade instalada;
- Analisar o perfil de realização física e financeira das Intervenções promovidas de suporte à qualificação profissional no período 1994-2004;
- Avaliar o impacte das Intervenções em matéria de qualificação escolar e profissional dos diferentes destinatários - alvo, de melhoria da produtividade, de transformação da capacidade competitiva das organizações, de integração social e económica e de reforço das capacidades de prestação de serviços de formação de recursos humanos no Distrito;

- Formular actuações recomendáveis com vista a ampliar os efeitos das Intervenções e a melhorar a capacidade de gestão e de execução dos recursos públicos afectos à qualificação profissional;
- Diagnosticar, a partir da avaliação dos impactes sobre as organizações empregadoras e sobre os activos empregados (óptica da procura), um conjunto de necessidades de formação profissional a contemplar na concepção de novos Planos de Formação;
- Fundamentar a intervenção do NERCAB no âmbito da formação profissional, a médio/longo prazo, nas modalidades de formação inicial e contínua, com especial ênfase na formação para a criação de empresas, na formação empresarial, de técnicos e chefias intermédias e na formação de reconversão;
- Conceber um dispositivo de acompanhamento e avaliação dos Planos de Formação promovidos pelas diversas entidades (instrumentos de suporte à monitorização - questionários e bateria de indicadores).

3.5.2 Sondagem

Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa

Dando continuidade ao processo iniciado em anos anteriores, o NERCAB publicou em Novembro o INFORNERCAB Especial, com a apresentação dos resultados do inquérito à actividade empresarial 2005. Este inquérito foi remetido para 1000 empresas do Distrito de Castelo Branco, abrangendo todos os sectores de actividade e dimensão das empresas.

As empresas que responderam à sondagem, representam 15% do total da amostra e são caracterizadas atendendo ao sector de actividade e à dimensão. Na análise dos resultados desta sondagem foram considerados cinco grandes sectores de actividade: Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo, e dois sub-grupos: Exportadoras e Não Exportadoras. Relativamente à classificação das empresas por dimensão seguiu-se o critério do volume de emprego, um dos 4 critérios constante na recomendação da Comissão Europeia para a definição de PME, nomeadamente o volume de negócios, o balanço total anual e o critério da independência, tendo desta forma, sido realizada a análise aos grupos: Micro - Empresas, Pequenas Empresas, Médias Empresas e Grandes Empresas.

No conjunto das empresas que responderam a esta Sondagem, verifica-se que 55% actuam nos sectores de actividade Indústria e Comércio, 25% estão ligadas aos Serviços, e em menor percentagem 11% e 10% respectivamente são provenientes dos restantes sectores: Turismo e Construção.

Relativamente à dimensão das empresas, segundo o volume de emprego, verifica-se que 91% são Micro e Pequenas Empresas, sendo que 65% são Micro Empresas e 26% Pequenas Empresas. As Médias e Grandes Empresas representam somente 8% e 1%, respectivamente.

Quanto à dimensão das empresas segundo o sector de actividade conclui-se que as Médias e Grandes Empresas actuam na Indústria, com 26% e 3% respectivamente. Nos sectores de Construção e Indústria predominam as Pequenas Empresas, representando 40% e 34%, respectivamente. Quanto aos sectores de Comércio e Serviços, imperam as Micro Empresas, com 74% e 86% respectivamente.

No que respeita à exportação, apenas 13% das empresas que responderam ao inquérito são Exportadoras, das quais 84% são do sector da Indústria e 16% são do Comércio.

3.6 DELEGAÇÕES

3.6.1 Delegação da Cova da Beira

A delegação do NERCAB - COVA DA BEIRA procurou dar continuidade à sua estratégia de actuação, no exercício das suas actividades, durante o ano 2005, sendo seu objectivo prestar todo o apoio ao funcionamento e fortalecimento das empresas da região da Cova da Beira, concretamente nos concelhos da Covilhã, Belmonte, Fundão e Penamacor, tendo desenvolvido um vasto conjunto de actividades em diferentes áreas:

- UNIVA - Gabinete de Atendimento Permanente
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- CRVCC
- APOIO EMPRESARIAL
- OUTRAS ACTIVIDADES
- PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação para Desempregados

A Delegação da Cova da Beira promoveu em 2005 acções de formação para candidatos a procura do 1º emprego (Acção Tipo 1.2.1.0 - Qualificação Inicial) e para desempregados há menos de um ano (Acção Tipo 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados).

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Termo	Nº Formandos	Volume Formação
Acção Tipo 3.3.1.2 - Desempregados há menos de um ano					
Canalizador	1200	11/03/2005	06/12/2005	18	17.339.50
Acção Tipo 1.2.1. - Jovens à Procura 1º Emprego					
Técnico Administrativo e Contabilidade c/ Apoio Informático	1200	21/03/2005	16/12/2005	19	18.295.00
Técnicos Comerciais	1200	16/05/2005	06/02/2006	18	13.141.00
TOTAIS	3600			55	48.775.50

Ainda no que concerne a acções de formação para desempregados, concretamente às Práticas em Contexto de Trabalho, foram feitos contactos com empresários da região, com o objectivo de colocar todos os formandos em estágio, quer do curso de Jardinagem iniciado em 2004, quer para os cursos supracitados.

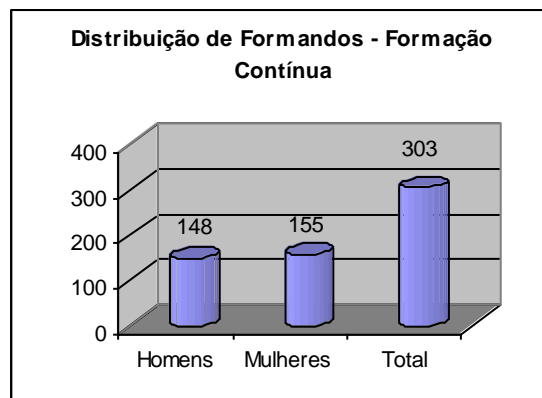
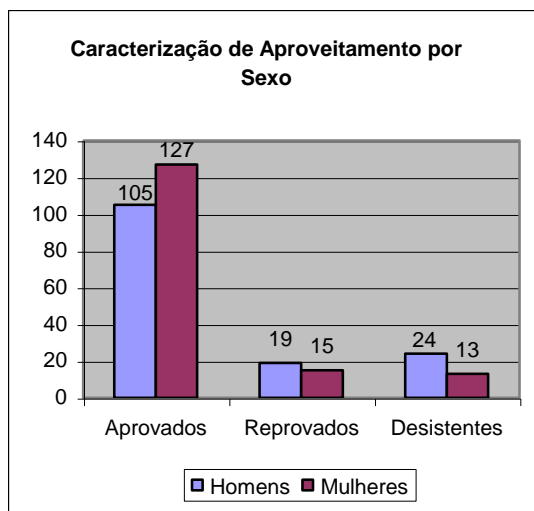
Os formandos do curso Técnicos Comerciais só terminam o estágio em meados de Fevereiro de 2006, e, relativamente aos restantes cursos, Jardinagem, Canalizadores, Técnicos Administrativos e Contabilidade com Apoio Informático, do total de formandos que foram para estágio ficaram integrados nas empresas 3, 4, e 2 formandos respectivamente. Houve possibilidade de integração de mais 2 formandos dos Tec. Administrativos, mas estes não aceitaram a proposta.

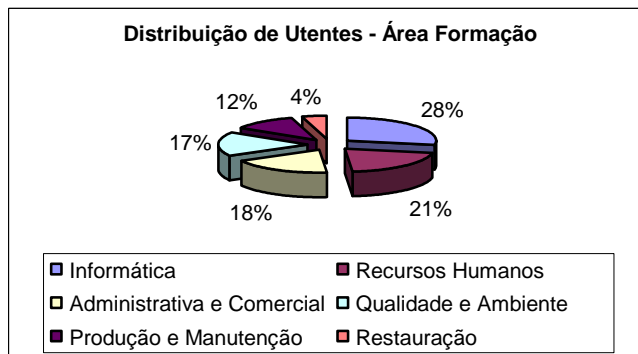
Formação Contínua Para Activos

Sendo a formação profissional uma ferramenta ímpar para potenciar o desenvolvimento das empresas e reforçar a sua capacidade produtiva, o NERCAB, procurou desenvolver no âmbito da Formação Contínua, um conjunto de acções de formação, que, proporcionem um maior valor acrescentado às empresas, fortaleçam a sua competitividade, e adequar os recursos humanos às reais necessidades e carências das empresas da região, melhorando consideravelmente o seu desempenho profissional.

Neste contexto, foram desenvolvidas em 2005, 18 acções de formação no âmbito da medida 2.1.2.1 - Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento para pessoas no activo empregadas, empresários e profissionais liberais, seis na área de Informática, quatro na área de Recursos Humanos, duas acções nas áreas Administrativa/Comercial; Qualidade e Ambiente; Produção e Manutenção e de Restauração, respectivamente.

Estas acções abrangeram um total de 303 Formandos, tendo havido uma taxa de Aprovações de 76%, 11% de Reprovações e 12% de Desistentes.





APOIO EMPRESARIAL

Conforme sucedeu em anos anteriores, é objectivo da Delegação da Cova da Beira apoiar os empresários e dinamizar o tecido empresarial a norte da Região de Castelo Branco, pelo que, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- ◆ Contactos personalizados em algumas empresas, no sentido de informar da presença da delegação na Covilhã e apresentar um conjunto de serviços disponíveis junto dos empresários, estimulando desta forma a adesão de novos sócios. Apenas se efectuaram 5 novos associados, apesar de ter havido mais contactos.

◆

Novos Sócios	Sector
João Nuno Serra - Sociedade Unipessoal, Lda.	Serviços
Têxtilrep - Comercialização e Logística Têxtil, Lda.	Comércio
Paulo Conceição, Lda	Comércio
António Ascensão Coelho & Filhos, Lda.	Construção
Lucília Conceição Santos Silva	Comércio
Total	5

- ◆ Relativamente a projectos de investimento, realizaram-se alguns contactos com potenciais promotores, que procuravam criar o seu próprio emprego, ou promover e reforçar a capacidade técnica, tecnológica e modernizar as suas estruturas.
- ◆ No âmbito de projectos apoiados pelo SIPIE - Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais, e como associação protocolada com o CEC para o acompanhamento e verificação da execução dos respectivos investimentos, foi solicitado durante o ano de 2005 a vistoria de mais 5 projectos de investimento cujo Organismo Gestor é o IAPMEI dos seguintes promotores:

Promotor	Sector	Fases 2002
Lusoestrela - Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Indústria	1ª Fase / 02
Abrantes, Salvado & Coimbra, Lda.	Indústria	1ª Fase / 02
ASSEC - Sistemas de Informação e Multimédia, Lda.	Serviços	1ª Fase / 02
ASSEC - Sistemas Ambientais, Lda.	Serviços	1ª Fase / 02
João Nunes Serra, Sociedade Unipessoal, Lda.	Serviços	1ª Fase / 02
Fernando Reis Gonçalves	Comércio	1ª Fase / 02
Total	5	

OUTRAS ACTIVIDADES

- Divulgação do Seminário "Encerramento de Contas, Exercício de 2004 e Orçamento de Estado para 2005" ;
- Divulgação da BEIRATUR, BEIRALIMENTAR E MUNICIPALIA;
- Divulgação do Programa InPME-S@BER FAZER - Edição 2005;
- Divulgação do Encontro de Empresários de Plasencia e Castelo Branco;
- Análise dos resultados e edição de Boletim da Sondagem " Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa" ;
- Divulgação da MOTORCAB - Salão Automóvel, Veículos Clássicos, Usados, Todo- o-Terreno, Motos, Tuning e Acessórios da Beira Interior;
- Divulgação da FERCAB'2005 - 12ª Feira das Actividades Económicas da Beira Interior;
- Divulgação do Galardão Empresa Notável 2005.

3.6.2 DELEGAÇÃO DO PINHAL INTERIOR SUL

Tendo o NERCAB - Delegação do Pinhal Interior Sul como principal objectivo apoiar o desenvolvimento da Zona do Pinhal, assim como responder às necessidades do seu tecido empresarial e sua população, continuam a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

Apoio Empresarial

A divulgação do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial e dos seus serviços assumiu um papel preponderante, permitindo aos empresários o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais estes não têm competências suficientes e disponíveis.

O apoio técnico dado pelos serviços do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial, aos empresários, caracterizou-se essencialmente por:

- Aconselhar e acompanhar o empresário no desenvolvimento de medidas realizadas no âmbito do PRIME. Estas medidas poderão envolver projectos de financiamento enquadrados no âmbito do QCA III;

- Divulgar os projectos de investimento em vigor, no sentido de encaminhar os empresários para a implementação dos mesmos;
- Conceder todo o apoio necessário para a correcta realização de projectos de investimento no âmbito do SIPIE, SIME, entre outros, tendo assim um papel activo quanto ao acompanhamento e verificação dos mesmos;
- Dar a conhecer a consultoria especializada de que o NERCAB dispõe, realizando visitas às empresas, procurando solucionar os problemas apresentados;
- Dar a conhecer aos empresários as iniciativas que o NERCAB promove, e solicitar aos mesmos, a sua participação e intervenção.

Ao longo de 2005 a delegação, contribuiu para o bom desenvolvimento de programas como o inPME e CONSOLIDAR, destinados aos empresários de todo o Distrito de Castelo Branco, que contaram com a participação de várias empresas da zona do Pinhal Interior Sul.

Sendo o NERCAB uma associação seleccionada pelo IAPMEI para proceder ao acompanhamento de projectos, foi dado apoio às empresas com projectos SIPIE em curso. Assim, no decorrer do ano de 2005 foram acompanhados os seguintes projectos:

EMPRESA	ESTADO	LOCAL	CANDIDATURA
Imowood - Imóveis de Madeira, SA.	Concluído	Sertã	00/12691
Transoleiros - Transporte de Mercadorias, Lda.	Concluído	Oleiros	15/00089

Para além do acompanhamento dos SIPIE 's, procurou-se ainda divulgar esta iniciativa e casos de sucesso, junto das empresas da Região Pinhal Interior Sul, procurando incentivar outros empresários.

Atendendo à necessidade de dar um acompanhamento personalizado aos empresários, foram realizadas visitas frequentes às empresas dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, com o objectivo de informar/esclarecer sobre os serviços/programas/actividades do NERCAB, os apoios que podem ser concedidos aos empresários e os benefícios de se tornarem associados desta AE, entre outras informações directa ou indirectamente relacionadas com as actividades da Associação, que vão ao encontro directo das necessidades empresariais.

Formação Profissional

A Formação do NERCAB assiste cada vez mais a uma maior solicitação por parte da população da zona do Pinhal, indo ao encontro da qualificação e formação necessária para a sua melhor integração profissional, pelo que, nesta área, foram desenvolvidas várias actividades:

- Recolha de inscrições para a Bolsa de Formadores do NERCAB;
- Divulgação e recolha de inscrições para a Formação Profissional de Activos Empregados, Jovens à Procura do 1º Emprego, Desempregados e Grupos Desfavorecidos;

- Acompanhamento técnico-pedagógico dos cursos que foram ministrados em Proença-a-Nova.

Medida 1.2.1.0 - Jovens à Procura do 1º Emprego

A 23 de Fevereiro de 2005 teve início o curso - "Técnicos de Informática", tendo este terminado a 24 de Novembro de 2005.

Medida 3.3.1.2 - Desempregados de Curta Duração

Deu início no dia 27 de Junho de 2005 o curso de "Pastelaria e Panificação", tendo este transitado para 2006 com *términus* previsto para 21 de Março de 2006.

Grupos Desfavorecidos - Medida 5.3.1.1

Deu início no dia 21 de Março de 2005 o curso "Ajudantes de Lar", tendo este terminado a 21 de Dezembro de 2005.

Medida 2.1.2.1 - Formação Contínua

Em 2005, a Delegação do Pinhal Interior Sul, e assistindo a uma crescente consciencialização por parte dos activos empregados em apostar na formação, realizou os seguintes cursos:

- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Gestão de Pessoal e Direito do Trabalho;
- Introdução ao Escritório Electrónico;
- Inglês para a Internacionalização das Empresas;
- Técnicas Avançadas em Escritório Electrónico;
- Access;
- Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação;
- Técnicas de Liderança e Condução de Equipas de Trabalho.

UNIVA

A UNIVA - Unidade de Inserção para a Vida Activa tem tido uma maior receptividade, tentando dar resposta às necessidades dos utentes que recorrem aos seus serviços, destacando-se a inserção profissional (emprego/estágio) e a formação profissional.

CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Esta delegação teve, também, um forte contributo na divulgação do CRVCC, na zona do Pinhal Interior Sul, e consequente angariação de inscrições (ver quadro seguinte), com vista à obtenção do 9º ano de escolaridade.

ESCOLARIDADE	MULHERES	HOMENS	IDADE	MULHERES	HOMENS
4ª Classe	0	6	< 18	0	0
5º Ano	0	2	18 - 25	0	2
6º Ano	2	5	26 - 35	3	6
7º Ano	0	0	36 - 45	0	3
8º Ano	1	1	45 - 50	0	2
10º/11º Ano	1	2	> 50	1	3
TOTAL	4	16	TOTAL	4	16

Findo mais um ano de actividade da Delegação do NERCAB - Pinhal Interior Sul constata-se uma maior aceitação do NERCAB junto das empresas que actuam nesta área geográfica, assim como dos diversos Utentes atendidos, na Delegação.

Verificou-se, ao longo do ano de 2005, uma maior solicitação, quer dos apoios, quer dos serviços apresentados, assim como os diversos programas/actividades promovidos pelo NERCAB.

No entanto, muitos são os desafios que ainda se propõem às empresas da região e apesar das adversidades que envolvem toda a conjuntura externa, considera-se que 2005 teve um balanço positivo.

Por todas as razões enunciadas ao longo deste relatório, conclui-se que o NERCAB tem contribuído positivamente para o desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, assim como para uma maior procura, por parte dos activos empregados, que solicitam cada vez mais a formação contínua para melhorar o seu desempenho, quer pessoal, quer profissional.

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4.1 Intervenção

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2005 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPM.

É, ainda, importante realçar a participação do NERCAB na Unidade de Gestão da Medida 1.5 do Programa Operacional da Região Centro, em representação dos interesses do tecido empresarial da região, na análise e aprovação de projectos apresentados àquele Programa.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que à semelhança do processo de gás natural e das vias de comunicação, valeram a pena as longas horas de reuniões e viagens, e toda a persistência que ao longo destes anos temos mantido ao serviço das empresas e da região.

4.2 Protocolos

Em 2005, o NERCAB e os seus sócios beneficiaram dos protocolos institucionais em vigor, aos quais acresceram os seguintes:

Viagens Abreu, SA

Este Acordo visa fomentar a cooperação entre o NERCAB e Viagens Abreu, na área dos serviços prestados pelas actividades de agência de viagens e turismo, e de carga e transitários.

CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro

O protocolo estabelece o conjunto de princípios que nortearão o relacionamento entre o CTIC e o NERCAB e os seus associados, tendo em vista a mútua colaboração dos vários serviços, nomeadamente e no que se refere ao CTIC, nas áreas do Ambiente e Segurança Alimentar.

NAONDA.NET - Tecnologia de Informação, Lda

Estabelece os termos da parceria a estabelecer entre a Naonda e o NERCAB no âmbito do Portal "Portugal Centro", através da dotação de conteúdos informativos e formativos.

INTERPREV - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho / Higiene e Segurança Alimentar, Lda

O objecto deste protocolo é facultar aos associados a prestação de serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e/ou Higiene e Segurança Alimentar.

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento da Associação e das suas actividades, foram realizadas ao longo do ano 2005 diversos projectos, nomeadamente:

5.1. QAS – Interreg III

Após aprovação de uma candidatura ao INTERREG III A, do NERCAB, em conjunto com vários parceiros: CREEX - Confederación Regional Empresarial Extremeña, NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre, NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial e NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, o NERCAB encontra-se a desenvolver o Projecto QAS - Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Meio-Ambiente e Segurança) nas PMEs de Sectores Estratégicos da Extremadura, Alentejo e Beira Interior.

O Projecto QAS, tem como principal objectivo melhorar a competitividade das PMEs de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais, construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, meio-ambiente e segurança.

No âmbito do plano de actividades do QAS, o NERCAB encontra-se em fase de certificação no sistema integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Destaque, ainda, para outras actividades previstas como: implementação e certificação de gestão em empresas, a organização do I Congresso Ibérico sobre Qualidade, Meio Ambiente e Segurança e ainda a promoção de encontros e intercâmbios de empresários a empresas de excelência no âmbito da qualidade, meio ambiente e segurança.

5.2. COMPASSO – Iniciativa Comunitária Equal

Na convicção de que o trabalho iniciado junto do tecido empresarial no decorrer do projecto CONVIDAS merecia ser continuado e aprofundado, o NERCAB mantém-se na parceria de desenvolvimento, constituída pela Beira Serra como entidade interlocutora, a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, Câmara Municipal da Covilhã, Universidade da Beira Interior e o Centro Regional da Segurança Social, na execução de mais um projecto na área da **Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional**, designado por **COMPASSO**, no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL.

No âmbito deste projecto, que tem a duração de 2 anos, o NERCAB propõe-se realizar a partir de Janeiro de 2006 um programa de consultoria destinado a PME's na área organizacional, em que as empresas poderão elaborar um diagnóstico e um plano de acção

com medidas concretas a implementar com vista à melhoria das condições de trabalho que favoreçam a conciliação.

Em colaboração com a Universidade da Beira Interior, teve início em Outubro de 2005, o desenvolvimento de uma experiência piloto em duas empresas seleccionadas - "Grupo IMB - Hotéis" e "Carlos A.Santos Barata" -, de aplicação de novos métodos de organização do trabalho.

Esta acção reveste-se de um grau elevado de inovação, indo ao encontro dos princípios fundamentais do EQUAL.

Para além destas actividades, o NERCAB irá continuar a destacar anualmente a empresa notável na área da Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional, como forma de sensibilização dos empresários, incutindo um espírito de melhoria constante nas condições de trabalho das empresas. Já em Novembro de 2005, teve lugar a cerimónia de entrega do Galardão Empresa Notável. Concorreram a esta área de intervenção 8 empresas de entre as quais foi premiada a "Hotelaria e Turismo Carlos Couto".

5.3. BI INOVA - Promoção do Empreendedorismo na Beira Interior

O NERCAB é a entidade interlocutora de um projecto inovador e ambicioso - BI INOVA, que está a ser implementado na Beira Interior, sendo que a Acção 1 iniciou em Novembro de 2004 e finalizou em Maio de 2005, e em Julho do mesmo ano deu início a Acção 2 que irá terminar em Julho de 2007.

O BI INOVA, co-financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL, conta com uma parceria nacional de três actores-chave (Associações Empresariais, Câmaras Municipais e Institutos Politécnicos), formando um triângulo com o conhecimento empresarial, científico e autárquico. Assim, os parceiros nacionais são: Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco e IPG - Instituto Politécnico da Guarda.

O projecto BI INOVA, e atendendo à génese da EQUAL, detém também uma cooperação transnacional intitulada por ProEnterpriSE - Promoting Entrepreneur Spirit in Europe.

Esta Cooperação conta com 3 parceiros que apresentam uma forte dimensão comum: Alemanha - [www.Arbeit, Netzwerk für mehr Unternehmergeist in der Region Neckbar-Alb](http://www.Arbeit_Netzwerk_fuer_mehr_Unternehmergeist_in_der_Region_Neckbar-Alb); Espanha - GERTRU: Creando mercado de la vida diaria e França - CAP ENTREPRENEUR.

O valor acrescentado desta cooperação transnacional, para cada PD envolvida, reside no desenvolvimento de uma estratégia comum para apoiar, em várias linhas de acção empresarial, os futuros empreendedores e promover o desenvolvimento de um conjunto de actividades.

Visando promover o empreendedorismo no mundo académico e empresarial na Beira Interior, o BI INOVA tem como objectivos específicos: Criar um Ensino Superior promotor do empreendedorismo; Valorizar acções inovadoras e competitivas que mobilizem competências escolares e profissionais, e aproximem a escola do tecido empresarial; Disponibilizar apoio técnico, logístico e financeiro à criação de novas empresas e ao seu desenvolvimento e maturação no mercado; Disponibilizar aos empresários e potenciais investidores um serviço de apoio célere e com qualidade que favoreça a desburocratização dos processos; Mobilizar a capacidade institucional e organizativa da PD para garantir massa crítica territorial capaz de proporcionar uma reestruturação qualificante.

Dirigido a públicos diferenciados como Docentes Universitários, Alunos do Ensino Superior; Jovens Empreendedores/Tecido Empresarial a criar, Tecido empresarial existente, Institutos Politécnicos, Câmaras Municipais e Associações Empresariais, o BI INOVA compromete-se a realizar várias actividades promissoras.

Destaque para: Promoção de Concursos de Empreendedorismo em meio académico; Desenvolvimento de uma Bolsa de Ideias Inovadoras e Tecnológicas; Realização de workshop's em meio académico; Realização de acções de formação; Introdução de ajustes curriculares; Realização de visitas de estudo; Constituição de uma rede Tutores e acções de consultadoria; Acções de Formação direccionadas para Jovens Empresários; Workshops de sensibilização sobre o empreendedorismo em ambiente empresarial; Dinamização de um Sistema de Financiamento e Criação de um Gabinete de Apoio às Iniciativas Empresariais (GAIE).

De seguida, apresenta-se um quadro que sintetiza as actividades desenvolvidas pelos vários parceiros ao longo de 2005:

ACTIVIDADE	NOME DO PARCEIRO	DATA	LOCAL
Realização de Workshops de Sensibilização <ul style="list-style-type: none"> "Empreendedorismo no Distrito de Castelo Branco - Razões de Sucesso e de Insucesso" 	NERCAB	Março	NERCAB - Castelo Branco
Apresentação Pública do BI INOVA <ul style="list-style-type: none"> Conferências de Imprensa Press - Release 	Toda a parceria envolvida	Novembro e Dezembro	IPCB e IPG
Promoção de Concursos de Empreendedorismo	IPCB	Setembro, Outubro e Novembro	IPCB e IPG
Realização de Workshps em Meio Académico <ul style="list-style-type: none"> Sessão de Apresentação à 	IPCB	Novembro/Dezembro	IPCB e IPG

Relatório de Actividades 2005

<p>Academia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polidólogos - Diálogos com as Empresas • Workshop em Empreendedorismo "Experiências Profissionais" • "Um Imperativo" 	<p>IPCB</p> <p>IPG</p>	<p>Dezembro</p> <p>Dezembro</p>	
Vista de Estudo	IPG	Dezembro	CACE - Seia
<p>Introdução de Ajustes Curriculares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião da Comissão Permanente 	IPCB	Novembro	IPCB
<p>Realização de Acções de Formação para Jovens Empresários</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Gerir a Empreender" <p>- Duração 35 Horas</p>	NERCAB	Dezembro	NERCAB - Castelo Branco
<p>Realização de Acções de Formação para Jovens Empresários</p> <p>"Uma Ideia / Um Projecto" - Duração 35 Horas</p>	NERGA	Dezembro	NERGA
<p>Realização de Acções de Formação para Docentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Empreendedorismo" 	IPG	Dezembro	IPG
Implementação do GAIE - Gabinete de Apoio às Iniciativas Empresariais	Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Castelo Branco, NERCAB e NERGA	Julho e Setembro	Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Castelo Branco, NERCAB e NERGA
<p>Sessões promovidas pelo Gabinete de Gestão EQUAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Gerir Projectos em Parceria" - "Auto - Avaliação" e "Balanço de Competências" - "Integração da Perspectiva de Género" 	<p>Câmara Municipal da Guarda, IPCB, NERCAB, NERGA</p> <p>NERCAB e NERGA</p> <p>NERGA</p>	<p>Janeiro</p> <p>Setembro</p> <p>Novembro</p>	<p>Universidade de Coimbra</p> <p>ISS - Lisboa</p> <p>ISS - Lisboa</p>
Reuniões de Preparação, Discussão, Definição de Estratégias e Realização, a nível nacional e transnacional	Representantes, Equipa Consultora e Técnicos da PD	Reuniões de Periodicidade Mensal	Câmaras Municipais de Castelo Branco e Guarda, Institutos Politécnicos de Castelo Branco e Guarda, NERCAB e NERGA.

ProEnterprise: • Reuniões Transnacionais	NERCAB	Abril	Alemanha - Tübingen
	Câmara Municipal da Guarda, IPCB, IPG, NERCAB e NERGA	Setembro	França - Normandia

Para 2006, os parceiros do BI INOVA têm previstas outras actividades a nível nacional e internacional, continuando fortemente empenhados na sensibilização do empreendedorismo e na necessidade de inculcar um espírito empreendedor activo junto da comunidade empresarial e académica da Beira Interior.

5.4. CSR – Corporate Social Responsibility

O NERCAB foi convidado a participar num projecto intitulado por: Corporate Social Responsibility Application and Implementation in SME Network of Different Regional Context.

O CSR desenvolvido por uma organização alemã, em parceria com outros Estados-Membros da União Europeia, nomeadamente: Suécia, Polónia e Portugal, representado pelo NERCAB e pela União de Sindicatos da Beira Interior, como parceiro social, visa a selecção de actividades na área da responsabilidade social mais relevantes para os diferentes contextos.

Actualmente torna-se muito óbvio, também, para as empresas, que a interligação local e regional das empresas tem uma dimensão social. Sob estas condições a implementação de actividades de Responsabilidade Social nas Empresas é um factor de sobrevivência empresarial, com carácter de sucesso e inovação.

Neste sentido, o objectivo do projecto CSR, é analisar a situação no campo da RSE nas regiões de cada parceiro, importar resultados desta análise europeia, e sensibilizar/activar empresas bem como as partes interessadas, para a implementação de medidas de responsabilidade social.

Contudo a implementação das actividades de RSE para as PME's em sectores tradicionais de regiões problemáticas é bastante difícil mas, mesmo assim necessário para a sua existência/desenvolvimento e sucesso. Desenvolver redes, assim como, expandir redes ou clusters de empresas parece ser uma especial janela de oportunidades para a iniciação de RSE.

O ponto de partida do CSR incide nalguns passos já dados nesta matéria, por ex. implementação em vários sectores, contudo pretende-se que seja delineada uma estratégia forte e directa de implementação das actividades, visando dar o apoio necessário.

Neste sentido o objectivo será seleccionar para os diferentes casos, as mais relevantes actividades de RSE.

No vasto debate da União Europeia sobre RSE, torna-se claro uma divisão entre a vertente interna da RS (por exemplo proporcionar uma maior integração dos recursos humanos, através de uma participação activa na política e funcionamento da organização) e vertente externa (direccionada para a sua envolvente social, por exemplo o papel das empresas e dos seus recursos humanos na comunidade local).

Apesar desta temática ter que ser abordada em termos globais, e aceitar-se a integração de ambas as vertentes - interna e externa - o projecto CSR dará especial ênfase à vertente externa.

Por outro lado, e visando a transparência e operacionalidade da responsabilidade social, no que diz respeito à vertente externa, esta será reduzida a:

- Responsabilidade social em direcção a uma protecção sustentável da oferta de trabalho e emprego;
- Responsabilidade social em direcção a uma ligação segura e produtiva no contexto regional.

Em suma, o especial *input* deste projecto para o processo europeu poderá ser a troca e consequente aprendizagem de experiências, visando definir melhores interpretações, conceitos para os contextos individuais de trabalho de cada parceiro, e encontrar alguns passos para a iniciação prática.

Assim, e após a identificação das actividades de acordo com estas directrizes, o CSR irá desenvolver relevantes acções e estratégias para a sua posterior implementação.

Neste sentido, o plano de actividades também inclui o convite a outros organismos interessados relevantes, nomeadamente Uniões de Sindicatos, Comunidades, Autoridades Locais, Associações...

Como resultado destes objectivos, este projecto irá culminar na elaboração de um manual, para uma futura discussão europeia.

Este *hand-book* irá apresentar uma análise à situação actual da temática "Responsabilidade Social" em Pequenas e Médias Empresas de diferentes sectores, em termos regionais e nacionais, e identificar estratégias para a implementação de determinadas actividades.

O NERCAB na qualidade de parceiro, irá desenvolver este projecto junto dos seus associados, atendendo à importância e ao forte contributo que estas empresas representam para a economia da região.

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6.1 Formação Profissional - POEFDS

No último trimestre do ano 2005, foi definido o Plano de Formação Profissional para os anos de 2006 e 2007, a apresentar às várias Estruturas de Gestão do POEFDS, com base no levantamento de necessidades de formação efectuado junto das empresas, no segundo trimestre de 2005.

À semelhança do Plano anterior, este novo Plano de Formação contempla as tipologias de acção tipo que emergiram do levantamento de necessidades e, ainda outras áreas formativas capazes de responder às necessidades detectadas.

❖ Medida 1.2.1.0. - Qualificação Profissional de Jovens

Destinam-se a candidatos ao primeiro emprego, com o objectivo de promover a sua inserção na vida activa, através da formação de jovens, sem qualificações adequadas ao ingresso no mercado de trabalho, preparando-os para o desempenho de profissões qualificadas, através do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos
	2006	2007		
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	1		1540	16
Técnico de Programação e Software de Gestão	1		1540	16
Técnico Redes Informáticas	1		1540	16
Técnico de Medições e Orçamento	1		1540	16
Técnico de Obra	1		1540	16
Técnico de Desenho Gráfico	1		1540	16
Técnico de Armazém	1		1540	16
Técnico de manutenção	1		1540	16
Técnico de Controlo de Qualidade	1		1540	16
Electricistas	1		1540	16
Canalizadores	1		1540	16
Empregados de Mesa e Bar	1		1540	16
Cozinha	1		1540	16
Pastelaria e Panificação	1		1540	16

❖ Medida 2.1.2.1. - Formação Contínua para Activos Empregados

Tem como objectivo promover o reforço da empregabilidade dos activos empregados, através da renovação e elevação das suas competências, um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida, e consequentemente dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

Nº DE ACÇÕES		NOME DO CURSO	DURAÇÃO (Horas)
2006	2007		
1	1	Conquistar novos Clientes	30
1	1	Marketing - Gestão do Produto	60
1	1	Formação prática de compradores	35
2	1	Preparar e Acompanhar Orçamentos	30
2	1	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Ambiente	30
2	1	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Socorrismo	60
2	1	Plano de Segurança na Empresa	30
1	1	Outlook - Gestão do tempo	30
2	1	Ferramentas da Produtividade, Office e Internet	90
1	1	Administração de Servidores Web	40
1	0	Arquitectura e Tecnologia de Redes Informáticas	60
1	1	Auditoria e Resposta a Incidentes Informáticos	30
1	0	Gestão de Projectos (Project)	35
1	1	Planeamento e Projecto de redes informáticas	40
1	1	Segurança de Redes de dados	35
1	1	LINUX - Instalação e Administração Avançada de Servidores	72
1	0	Autocad 3D	60
2	1	Iniciação ao LINUX	60
1	0	Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	40
1	1	Relações Públicas e Etiqueta Empresarial	30
2	1	Viajar, comunicar e trabalhar em inglês	40
1	1	Dirigir com inteligência Emocional	30
1	0	Auditoria Fiscal	90
1	0	Normas Internacionais de Contabilidade	32
31	18		

❖ **Medida 2.1.2.2. - Aperfeiçoamento e Especialização de Activos Qualificados**

A candidatura a esta medida tem como objectivo fundamental, colaborar para a satisfação das necessidades de formação dos activos qualificados com vista à melhoria do desempenho organizacional e individual, tendo como principal finalidade servir melhor os cidadãos.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando
	2006	2007	
Segurança e Higiene no Trabalho por Trabalhadores Designados	2	1	60
Gestão por Objectivos	1	1	190
Gestão Integrada de Recursos Humanos	1	0	100

6.2 Associativismo – PRIME

O NERCAB, continua a aguardar parecer da candidatura apresentada, no final de 2004, à Medida 5.2 A do PRIME – Apoio às Actuais Infra-estruturas Associativas.

Tendo como objectivo continuar as actividades de consolidação da Associação, foi elaborado um diagnóstico baseado nas condicionantes externas e internas ao NERCAB e o consequente Plano de Acção para um período de 24 meses, contemplando as linhas de orientação futuras.

Este projecto contempla para além do apoio à manutenção de três quadros técnicos do NERCAB, a elaboração da Carta de Qualidade para a região, a aquisição de algum equipamento complementar, a concepção e elaboração dos Boletins Informativos e das Revistas Competir, para além do reforço do Centro de Documentação do NERCAB através da aquisição de alguma bibliografia e documentação técnica.

Este projecto representa um total de investimento no valor superior a 340 mil euros, com um apoio financeiro que poderá atingir os 60%.

6.3. CRVCC

Atento ao contexto europeu cada vez mais globalizado, o fosso entre a população adulta portuguesa e a generalidade dos países europeus relativamente às qualificações académicas é ainda muito significativo.

No entanto, reconhecidamente, nem sempre as competências da população adulta portuguesa correspondem ao nível de qualificações académicas, isto é, as competências adquiridas nos mais diversos contextos sociais e profissionais, nem sempre correspondem a um percurso escolar efectivo.

A região de Castelo Branco, área de actuação do NERCAB, caracteriza-se por ter uma população envelhecida, com baixos níveis de escolaridade e fracas qualificações o que tem vindo a condicionar, à semelhança de outras zonas do país, o investimento em novas tecnologias de informação e comunicação e a aposta em novas formas de organização do trabalho, impondo-se, pois o desencadear de acções quer ao nível da fixação das pessoas, quer ao nível da certificação / qualificação escolar e profissional.

Neste sentido, o NERCAB fez a sua Acreditação a Entidade Promotora de um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) durante o ano de 2002, tendo efectuado o pedido de Renovação da Acreditação no início de 2005 até 2008.

6.4. Programa Empresa

O Programa Empresa II assenta no aproveitamento de sinergias entre o CEC /CCI, as Associações Empresariais, Entidades do Sistema Científico Tecnológico e as empresas, (estas enquanto destinatárias finais).

Tem como missão consolidar o trabalho desenvolvido no Programa Empresa I, dando-lhe valor acrescentado, integrar actividades sob uma lógica regional, ao abrigo de uma estratégia comum e de um plano operacional concertado, envolvendo os agentes associativos da região CENTRO, num programa de reforço da competitividade regional e fomentar a intervenção integrada de uma rede associativa, em domínios específicos, pretendendo-se uma aposta concertada na melhoria da envolvente empresarial que promova, ao abrigo de uma estratégia territorial, um conjunto de iniciativas que pela sua interacção contribuam para um reforço da competitividade da inovação e do empreendedorismo.

Este Projecto tem como domínios de intervenção a Inovação, Empreendedorismo, Gestão, Internacionalização, Qualidade e Informação & Afirmação.

Foi apresentada candidatura a este Programa durante o mês de Outubro, sendo que em Dezembro do mesmo ano o NERCAB foi credenciado Gabinete Empresa pela CEC/CCI.

III RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2005

O NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresentou, no exercício de 2005, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 193.510,09, face a um montante de €229.480,44, alcançado em 2004. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 157.276,01 (€ 189.375,50 em 2004) que decorrem de um volume total de proveitos de € 3.471.387,49 e de um total de custos de € 3.277.877,40.

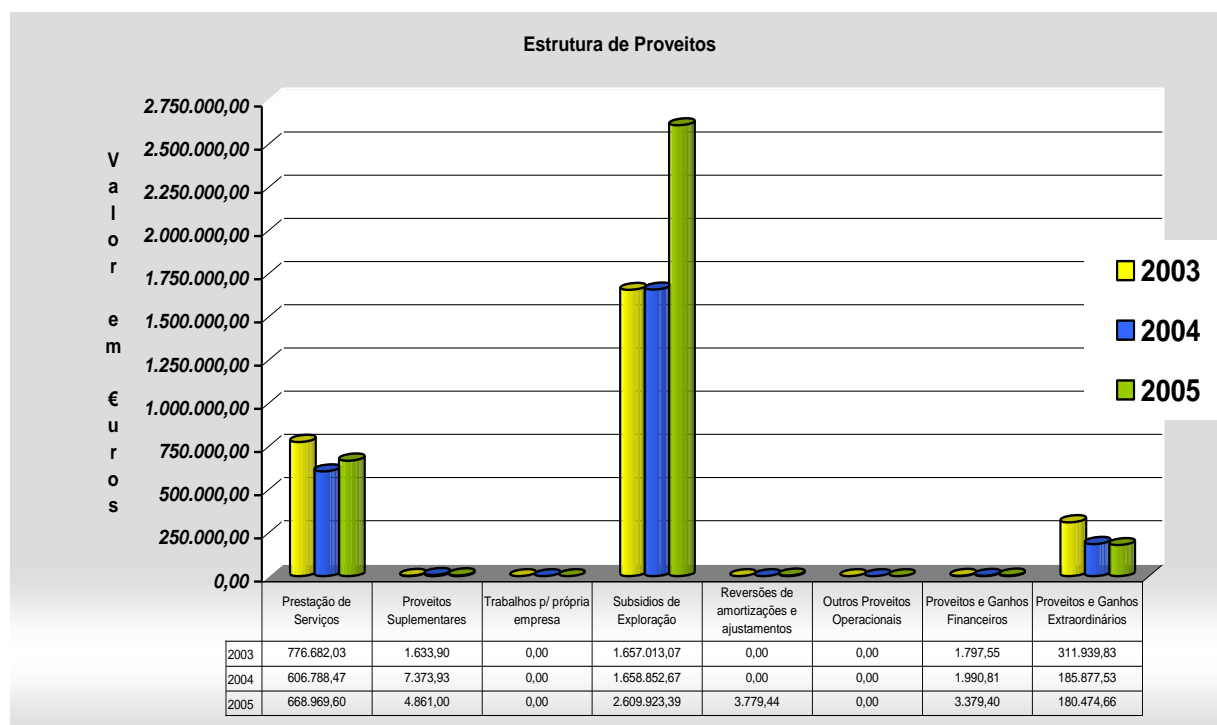
Os meios financeiros gerados situaram-se em € 457.182,70 face ao montante de € 489.291,13 apurado em 2004.

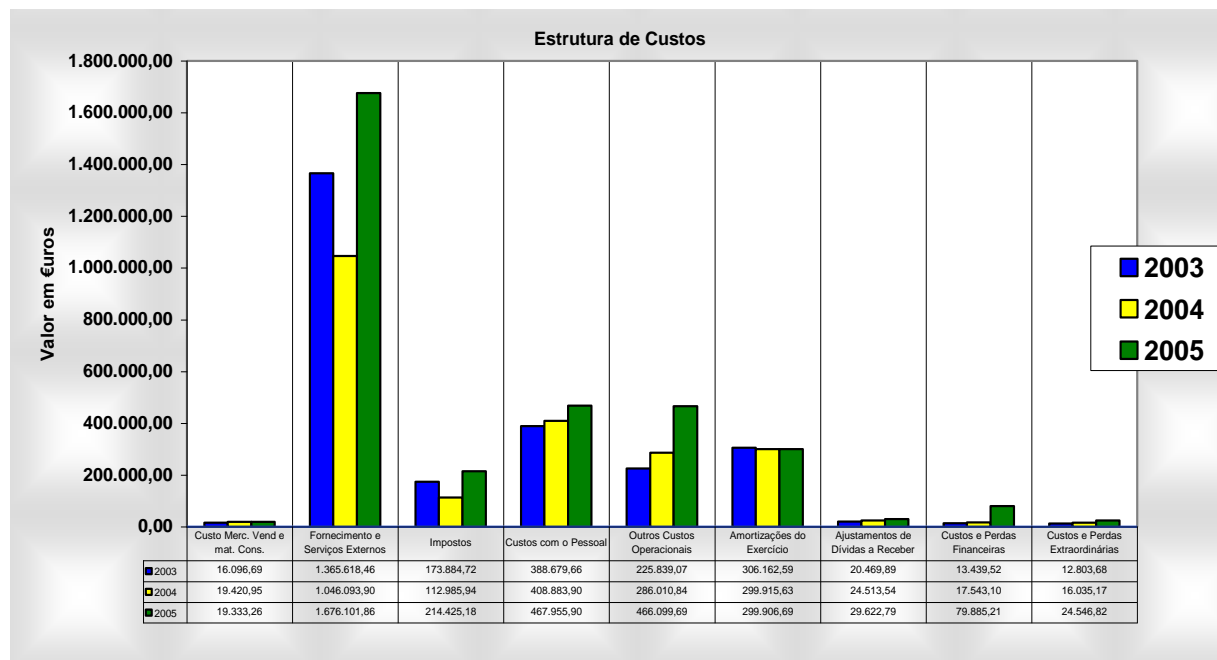
Os resultados operacionais sofreram um acréscimo percentual de 52% comparativamente com o ano anterior:

- 2004: € 75.190,37
- 2005: € 114.088,06

Os resultados financeiros sofreram um agravamento percentual de 392%, (€ 76.505,81), tendo para isso contribuído o pagamento dos juros referentes aos empréstimos bancários contraídos para a construção do Pavilhão de Exposições e do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.

Na estrutura de proveitos operacionais, com um acréscimo 45%, os "Subsídios de Exploração", no total de € 2.609.923,29, correspondem a 79% dos mesmos, ressaltando a não alteração substantiva de cada uma das respectivas rubricas





Na estrutura dos "Custos Operacionais", com um acréscimo de 44%, sensivelmente igual ao acréscimo verificado nos "Proveitos Operacionais" a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", € 1.676.101,86 continua a representar a maior percentagem dos mesmos (51%).

Nesta estrutura, de referir, que a rubrica "Outros Custos Operacionais" que engloba as bolsas de formação e representa 14% da mesma estrutura teve um acréscimo de € 180.088,85 (63%).

Na rubrica "Impostos" o acréscimo verificado (101.439,24€) justifica-se pela variação da taxa de IVA suportado de 75% para 81%, e também pelo acréscimo verificado na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Rubrica "Custos com Pessoal": o número médio de postos de trabalho sofreu um acréscimo de 25,67 em 2004, para 29,00 em 2005. A actualização salarial e a criação dos postos de trabalho justificam a variação percentual de 14% (59.072,00€).

Rubrica "Ajustamentos de Dívidas a Receber" o reforço de €29.622,79€ inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 16.747,79
- Associados: € 12.875,00

Verificou-se uma reposição pela seguinte recuperação de créditos:

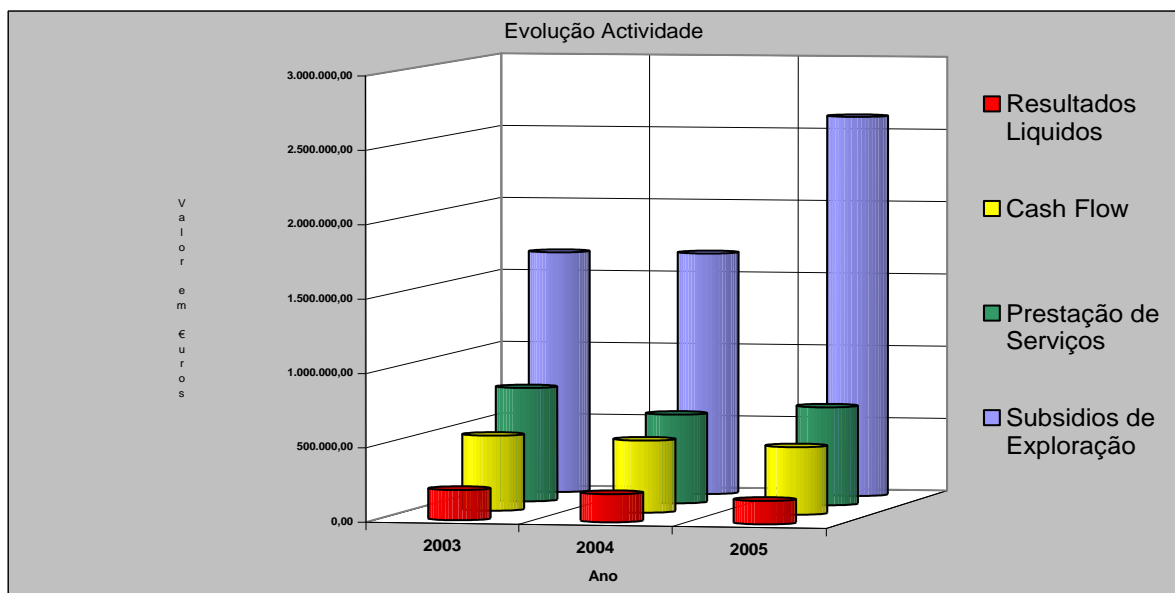
- Clientes: € 2.594,44
- Associados: € 1.185,00

Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.

Salienta-se nova evolução considerável nos resultados operacionais.

- 2003: € 61.422,08 negativos
- 2004: € 75.190,37 positivos
- 2005: € 114.088,06 positivos

Podemos verificar pelo gráfico e quadro de rácios a evolução económica e financeira:

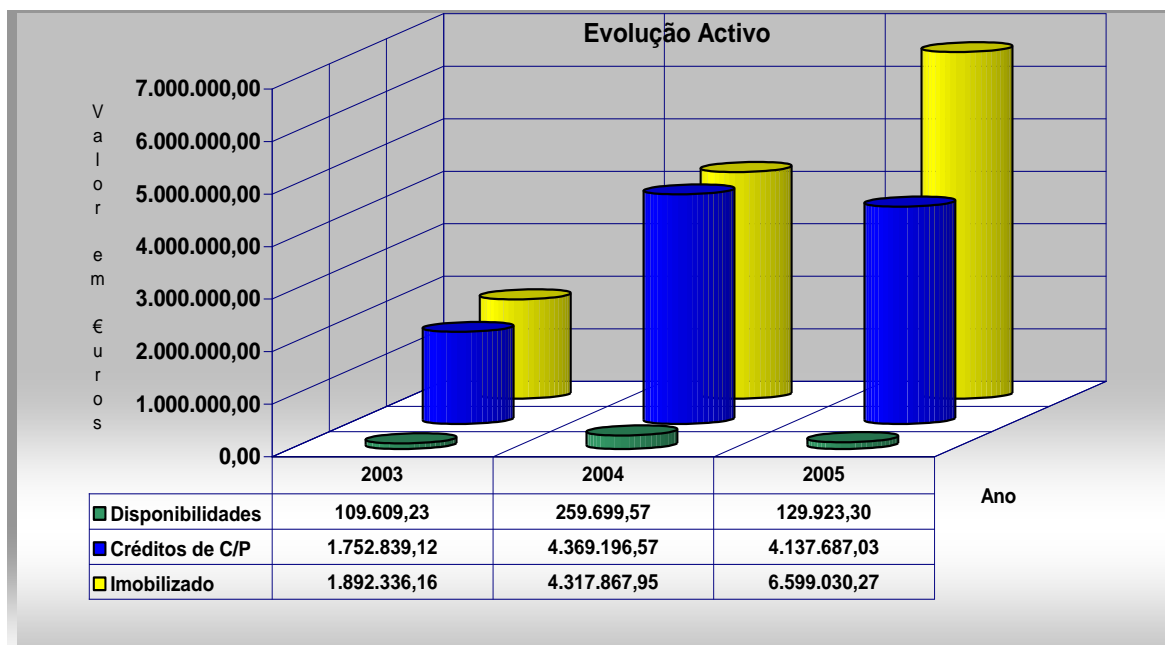


Rentabilidade Genérica	2003	2004	2005
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	26,63%	19,58%	13,60%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	22,70%	24,37%	15,91%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	5,42%	2,12%	1,45%

Endividamento e risco	2003	2004	2005
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	74,24%	87,07%	87,91%
Endividamento m/l pz (Passivo ml/Activo Líquido)	2,55%	10,13%	18,82%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	25,76%	12,93%	12,09%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	35,93%	16,80%	17,50%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	34,69%	14,85%	13,75%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	51,11%	26,79%	19,91%

O decréscimo verificado ao nível da generalidade dos indicadores financeiros é consequência dos Investimentos efectuados/em curso:

Pavilhão de Exposições (concluído em 2005)	€ 2.650.512,92
Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira (em curso)	€ 1.799.516,57
Adiantamentos p/ conta de Imobilizações Corpóreas	€ 576.999,26



O Aumento do Activo Bruto da Associação evidenciou um crescimento acentuado nos últimos três anos, (161%):

- 2002: € 5.119.088,82
- 2005: € 13.362.425,61

Comparativamente com o exercício de 2004:

O Activo Bruto registou um acréscimo de € 2.235.322,15 (20%).

O Activo Líquido registou um acréscimo de € 1.919.636,65 (21%).

As Disponibilidades registaram um decréscimo de € 129.776,27 (50%).

As Dívidas de Terceiros de curto prazo registaram um decréscimo de € 203.631,51 (5%).

Os Acréscimos de Proveitos registaram um decréscimo de € 1.610,60.

Os Custos Diferidos registaram um decréscimo de € 424,08.

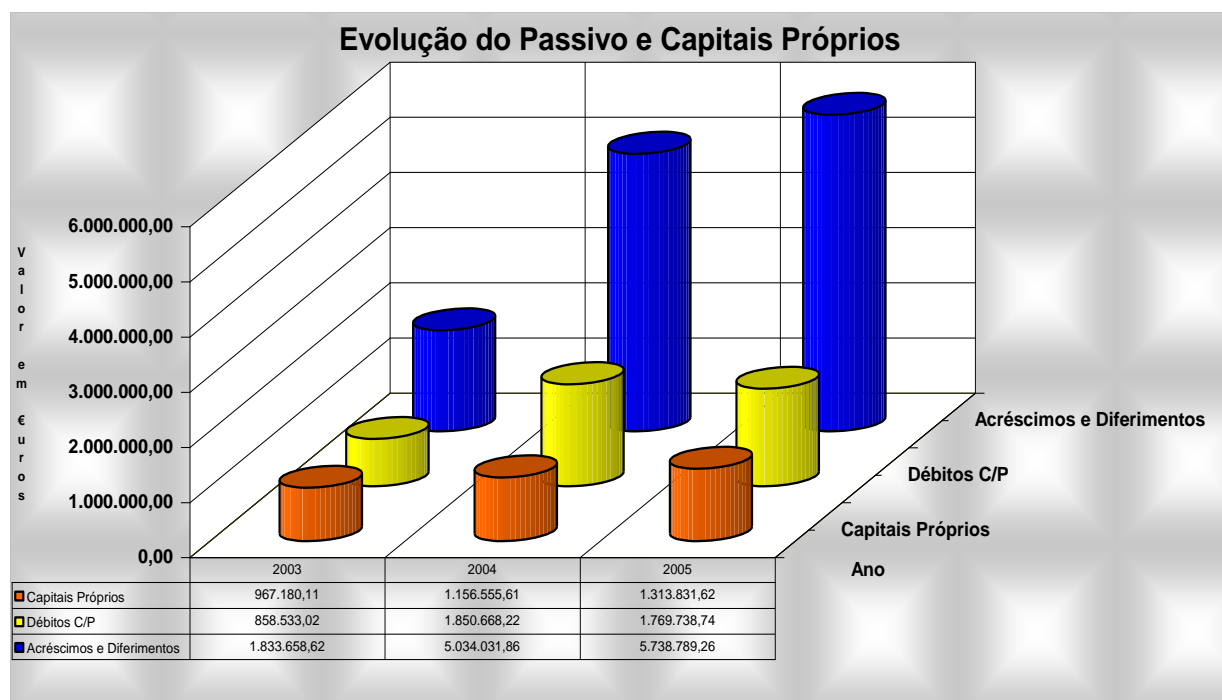
A rubrica "Outros Devedores" integra fundamentalmente os saldos dos projectos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

Subsídios à Exploração	€ 1.108.025,43
Subsídios ao Investimento	€ 140.828,74
	<u>€ 1.248.854,17</u>

- A executar - a efectiva concessão das comparticipações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

2749 - "Outros Proveitos Diferidos"	€ 1.814.506,19
2745 - " Subsídios os Investimento"	€ 472.304,73
26865 - Pelos Parceiros Equal BI Inova	€ 367.502,17
	<u>€ 2.654.313,09</u>



O passivo evidenciou também um crescimento acentuado nos últimos três anos, (251%):

- 2002: € 2.718.469,81
- 2005: € 9.553.184,69

Comparativamente com o exercício de 2004:

O passivo registou um acréscimo de €1.762.360,64 (23%).

As Dívidas a Instituições de Crédito verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo um aumento de	€ 487.356,56
➤ Médio de Londo Prazo um aumento de	€ 1.143.580,53
	<u>€ 1.630.937,09</u>

As restantes Dívidas a Terceiros verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo:

Diminuições:

Adiantamentos de Clientes	€ 32,92
Fornecedores Imobilizado, c/c	€ 1.440.997,37
	<u>€ 1.441.030,29</u>

Aumentos:

Fornecedores, c/c	€ 77.831,67	
Fornecedores Imobilizado Facturas em Recepção e Conferência	€ 152.908,10	
Estado e Outros Entes Públicos	€ 24.784,28	
Outros Credores	€ 617.219,99	a)
Proveitos Diferidos	€ 674.135,55	
Acréscimos de Custos	€ 30.621,85	
	<u>€ 1.577.501,44</u>	

a) Incluí o adiantamento da AIP para subscrição do capital da Inovapark e valor do orçamento da parceria do projecto Equal BI Inova.

➤ Médio Prazo:

Diminuições:

Fornecedores Imobilizado, c/c	5.047,81€
	<u>5.047,81€</u>

O que se traduz numa diminuição dos fundos circulantes de € 959.510,03.

A rubrica de "Proveitos Diferidos" integra:

- € 3.834.358,13 - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- € 1.814.506,19 - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

Os "Capitais Próprios" tiveram um acréscimo de 14% relativamente a 2004.

Relatório de Actividades 2005

Ano 2005

Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2005			2004
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47.376,23	€ 47.376,23	€ 0,00	€ 0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495.444,09	€ 485.351,99	€ 10.092,10	€ 20.862,81
Propriedade industrial e outros direitos			€ 0,00	€ 0,00
Trespases			€ 0,00	€ 0,00
Imobilizações em curso			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			€ 0,00	€ 0,00
	€ 542.820,32	€ 532.728,22	€ 10.092,10	€ 20.862,81
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 17.328,78		€ 17.328,78	€ 17.328,78
Edifícios e outras construções	€ 4.249.963,96	€ 574.395,79	€ 3.675.568,17	€ 1.153.225,78
Equipamento básico	€ 990.162,08	€ 772.920,67	€ 217.241,41	€ 176.128,14
Equipamento de transporte	€ 67.325,25	€ 49.675,25	€ 17.650,00	€ 26.475,00
Ferramentas e utensílios	€ 6.574,87	€ 6.274,10	€ 300,77	€ 397,04
Equipamento administrativo	€ 443.063,38	€ 371.611,82	€ 71.451,56	€ 110.947,56
Taras e vasilhame			€ 0,00	€ 0,00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24.383,10	€ 22.182,22	€ 2.200,88	€ 3.206,11
Imobilizações em curso	€ 1.799.516,57		€ 1.799.516,57	€ 2.526.315,96
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	€ 576.999,26		€ 576.999,26	€ 250.000,00
	€ 8.175.317,25	€ 1.797.059,85	€ 6.378.257,40	€ 4.264.024,37
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Empréstimos a empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Partes de capital em empresas associadas			€ 0,00	€ 0,00
Empréstimos a empresas associadas			€ 0,00	€ 0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 210.680,77		€ 210.680,77	€ 32.980,77
Outros empréstimos concedidos			€ 0,00	€ 0,00
Imobilizações em curso			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			€ 0,00	€ 0,00
	€ 210.680,77	€ 0,00	€ 210.680,77	€ 32.980,77
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 375,71		€ 375,71	€ 615,57
Produtos e trabalhos em curso			€ 0,00	€ 0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			€ 0,00	€ 0,00
Produtos acabados e intermédios			€ 0,00	€ 0,00
Mercadorias			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos por conta de compras			€ 0,00	€ 0,00
	€ 375,71	€ 0,00	€ 375,71	€ 615,57
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo:				
Clientes c/c			€ 0,00	€ 0,00
Clientes - Títulos a receber			€ 0,00	€ 0,00
Clientes de cobrança duvidosa			€ 0,00	€ 0,00
Empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Empresas participadas e participantes			€ 0,00	€ 0,00
Outros accionistas (sócios)			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0,00	€ 0,00
Estado e outros entes públicos			€ 0,00	€ 0,00
Outros devedores			€ 0,00	€ 0,00
Subscritores de capital			€ 0,00	€ 0,00
	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Curto prazo:				
Clientes c/c	€ 148.411,71		€ 148.411,71	€ 268.956,11
Clientes - Títulos a receber			€ 0,00	€ 0,00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 142.843,15	€ 127.010,43	€ 15.832,72	€ 13.584,58
Empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Empresas participadas e participantes			€ 0,00	€ 0,00
Outros accionistas (sócios)			€ 0,00	€ 0,00
Adiantamentos a fornecedores	€ 42,39		€ 42,39	€ 302,89
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0,00	€ 0,00
Estado e outros entes públicos	€ 30.000,00		€ 30.000,00	€ 59.533,04
Outros devedores	€ 3.973.490,30	€ 38.610,80	€ 3.934.879,50	€ 4.016.264,56
Subscritores de capital			€ 0,00	€ 0,00
	€ 4.294.787,55	€ 165.621,23	€ 4.129.166,32	€ 4.358.641,18
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas do grupo			€ 0,00	€ 0,00
Acções em empresas associadas			€ 0,00	€ 0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas			€ 0,00	€ 0,00
Outros títulos negociáveis			€ 0,00	€ 0,00
Outras aplicações de tesouraria			€ 0,00	€ 0,00
	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	€ 129.051,23		€ 129.051,23	€ 258.692,27
Caixa	€ 872,07		€ 872,07	€ 1.007,30
	€ 129.923,30		€ 129.923,30	€ 259.699,57
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	€ 126,59		€ 126,59	€ 1.737,19
Custos diferidos	€ 8.394,12		€ 8.394,12	€ 8.818,20
	€ 8.520,71		€ 8.520,71	€ 10.555,39
Total de amortizações.....		€ 2.329.788,07		
Total de ajustamentos.....		€ 165.621,23		
TOTAL DO ACTIVO	€ 13.362.425,61	€ 2.495.409,30	€ 10.867.016,31	€ 8.947.379,66

Ano 2005
Unidade Monetária:€uros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005	2004
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	€ 11.250,29	€ 11.250,29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	€ 1.132.045,25	€ 942.669,75
Resultados transitados	€ 13.260,07	€ 13.260,07
Subtotal	€ 1.156.555,61	€ 967.180,11
Resultado líquido do exercício	€ 157.276,01	€ 189.375,50
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	€ 1.313.831,62	€ 1.156.555,61
PASSIVO:		
Provisões:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
	€ 0,00	€ 0,00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 2.031.698,23	€ 888.117,70
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 12.958,46	€ 18.006,27
Estado e outros entes públicos		
Outros credores		
	€ 2.044.656,69	€ 906.123,97
Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 655.957,66	€ 168.601,10
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	€ 161.613,75	€ 83.782,08
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes	€ 0,01	€ 32,93
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 109.376,23	€ 1.550.373,60
Fornecedores de imobilizado -Facturas em recepção e conferência	€ 152.908,31	
Estado e outros entes públicos	€ 59.688,78	€ 34.904,50
Outros credores	€ 630.194,00	€ 12.974,01
	€ 1.769.738,74	€ 1.850.668,22
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimo de Custos	€ 89.924,94	€ 59.303,09
Proveitos diferidos	€ 5.648.864,32	€ 4.974.728,77
Total do Passivo	€ 9.553.184,69	€ 7.790.824,05
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	€ 10.867.016,31	€ 8.947.379,66

Ano 2005
Unidade Monetária: Euros

ACTIVO	2005			2004
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas	€ 542.820,32	€ 532.728,22	€ 10.092,10	€ 20.862,81
Imobilizações Corpóreas	€ 8.175.317,25	€ 1.797.059,85	€ 6.378.257,40	€ 4.264.024,37
Investimentos Financeiros	€ 210.680,77	€ 0,00	€ 210.680,77	€ 32.980,77
Total do IMOBILIZADO	€ 8.928.818,34	€ 2.329.788,07	€ 6.599.030,27	€ 4.317.867,95
CIRCULANTE:				
Existências	€ 375,71	€ 0,00	€ 375,71	€ 615,57
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Curto prazo	€ 4.294.787,55	€ 165.621,23	€ 4.129.166,32	€ 4.358.641,18
Títulos negociáveis	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Depósitos bancários e caixa	€ 129.923,30		€ 129.923,30	€ 259.699,57
Total do CIRCULANTE	€ 4.425.086,56	€ 165.621,23	€ 4.259.465,33	€ 4.618.956,32
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	€ 8.520,71		€ 8.520,71	€ 10.555,39
TOTAL DO ACTIVO	€ 13.362.425,61	€ 2.495.409,30	€ 10.867.016,31	€ 8.947.379,66

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2005	2004
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		€ 11.250,29	€ 11.250,29
Prémios de emissão de acções (quotas)		€ 0,00	€ 0,00
Reservas de reavaliação		€ 0,00	€ 0,00
Reservas legais		€ 0,00	€ 0,00
Restantes reservas e outros capitais próprios		€ 1.132.045,25	€ 942.669,75
Resultados transitados		€ 13.260,07	€ 13.260,07
Subtotal		€ 1.156.555,61	€ 967.180,11
Resultados líquidos do exercício		€ 157.276,01	€ 189.375,50
Dividendos antecipados		€ 0,00	€ 0,00
Total do capital próprio		€ 1.313.831,62	€ 1.156.555,61
PASSIVO:			
Provisões		€ 0,00	€ 0,00
Dividas a terceiros:			
Médio e longo prazo		€ 2.044.656,69	€ 906.123,97
Curto prazo		€ 1.769.738,74	€ 1.850.668,22
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		€ 5.738.789,26	€ 5.034.031,86
Total do Passivo		€ 9.553.184,69	€ 7.790.824,05
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		€ 10.867.016,31	€ 8.947.379,66

Ano 2005
Unidade Monetária: Euros

CUSTOS E PERDAS	2005		2004	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias				
Matérias	€ 19.333,26		€ 19.420,95	
Fornecimentos e serviços externos	€ 1.676.101,86	€ 1.695.435,12	€ 1.046.093,90	€ 1.065.514,85
Custos com pessoal:				
Remunerações	€ 395.700,75		€ 350.981,24	
Encargos Sociais:				
Pensões	€ 72.255,15	€ 467.955,90	€ 57.902,66	€ 408.883,90
Outros				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	€ 299.906,69		€ 299.915,63	
Ajustamentos	€ 29.622,79		€ 24.513,54	
Provisões	€ 0,00	€ 329.529,48	€ 0,00	€ 324.429,17
Impostos	€ 214.425,18		€ 112.985,94	
Outros custos e perdas operacionais	€ 466.099,69	€ 680.524,87	€ 286.010,84	€ 398.996,78
(A).....		€ 3.173.445,37		€ 2.197.824,70
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de aplicações e inv. financeiros				
Juros e custos similares	€ 79.885,21	€ 79.885,21	€ 17.543,10	€ 17.543,10
(C).....		€ 3.253.330,58		€ 2.215.367,80
Custos e perdas extraordinários		€ 24.546,82		€ 16.035,17
(E).....		€ 3.277.877,40		€ 2.231.402,97
Imposto sobre o rendimento do exercício		€ 36.234,08		€ 40.104,94
(G).....		€ 3.314.111,48		€ 2.271.507,91
Resultado líquido do exercício		€ 157.276,01		€ 189.375,50
		€ 3.471.387,49		€ 2.460.883,41

PROVEITOS E GANHOS	2005		2004	
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Prestação de serviços	€ 668.969,60	€ 668.969,60	€ 606.788,47	€ 606.788,47
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	€ 4.861,00		€ 7.373,93	
Subsídios à exploração	€ 2.609.923,39		€ 1.658.852,67	
Outros proveitos e ganhos operacionais	€ 0,00		€ 0,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos	€ 3.779,44	€ 2.618.563,83		€ 1.666.226,60
(B).....		€ 3.287.533,43		€ 2.273.015,07
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.				
Outros juros e proveitos similares	€ 3.379,40	€ 3.379,40	€ 1.990,81	€ 1.990,81
(D).....		€ 3.290.912,83		€ 2.275.005,88
Proveitos e ganhos extraordinários		€ 180.474,66		€ 185.877,53
(F).....		€ 3.471.387,49		€ 2.460.883,41

Resumo:			
Resultados operacionais:	(B) - (A) =	€ 114.088,06	€ 75.190,37
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =	-€ 76.505,81	-€ 15.552,29
Resultados correntes:	(D) - (C) =	€ 37.582,25	€ 59.638,08
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =	€ 193.510,09	€ 229.480,44
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =	€ 157.276,01	€ 189.375,50

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2003		2004		2005		D
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	€ 776.682,03	31,9%	€ 606.788,47	26,7%	€ 668.969,60	20,3%	10,25%
Proveitos Suplementares	73	€ 1.633,90	0,1%	€ 7.373,93	0,3%	€ 4.861,00	0,1%	-34,08%
Trabalhos p/ própria empresa	75	€ 0,00	0,0%	€ 0,00	0,0%	€ 0,00	0,0%	0,00%
Subsídios de Exploração	74	€ 1.657.013,07	68,0%	€ 1.658.852,67	73,0%	€ 2.609.923,39	79,4%	57,33%
Reversões de amortizações e ajustamento	77	€ 0,00	0,0%	€ 0,00	0,0%	€ 3.779,44	0,1%	...
Outros Proveitos Operacionais	786	€ 0,00	0,0%	€ 0,00	0,0%	€ 0,00	0,0%	0,00%
TOTAL dos Proveitos Operacionais	-	€ 2.435.329,00	100,0%	€ 2.273.015,07	100,0%	€ 3.287.533,43	100,0%	44,63%
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 16.096,69	0,7%	€ 19.420,95	0,9%	€ 19.333,26	0,6%	-0,45%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 1.365.618,46	56,1%	€ 1.046.093,90	46,0%	€ 1.676.101,86	51,0%	60,22%
Impostos	63	€ 173.884,72	7,1%	€ 112.985,94	5,0%	€ 214.425,18	6,5%	89,78%
Custos com o Pessoal	64	€ 388.679,66	16,0%	€ 408.883,90	18,0%	€ 467.955,90	14,2%	14,45%
Outros Custos Operacionais	65	€ 225.839,07	9,3%	€ 286.010,84	12,6%	€ 466.099,69	14,2%	62,97%
Amortizações do Exercício	662/3	€ 306.162,59	12,6%	€ 299.915,63	13,2%	€ 299.906,69	9,1%	0,00%
Ajustamentos de Dívidas a Receber	666	€ 20.469,89	0,8%	€ 24.513,54	1,1%	€ 29.622,79	0,9%	20,84%
TOTAL dos Custos Operacionais	-	€ 2.496.751,08	102,5%	€ 2.197.824,70	96,7%	€ 3.173.445,37	96,5%	44,39%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-	-€ 61.422,08	-2,5%	€ 75.190,37	3,3%	€ 114.088,06	3,5%	51,73%
Proveitos e Ganhos Financeiros	78	€ 1.797,55	0,1%	€ 1.990,81	0,1%	€ 3.379,40	0,1%	69,75%
Custos e Perdas Financeiras	68	€ 13.439,52	0,6%	€ 17.543,10	0,8%	€ 79.885,21	2,4%	355,37%
RESULTADOS FINANCEIROS	-	-€ 11.641,97	-0,5%	-€ 15.552,29	-0,7%	-€ 76.505,81	-2,3%	-391,93%
RESULTADOS CORRENTES	-	-€ 73.064,05	-3,0%	€ 59.638,08	2,6%	€ 37.582,25	1,1%	-36,98%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	€ 311.939,83	12,8%	€ 185.877,53	8,2%	€ 180.474,66	5,5%	-2,91%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	€ 12.803,68	0,5%	€ 16.035,17	0,7%	€ 24.546,82	0,7%	53,08%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-	€ 299.136,15	12,3%	€ 169.842,36	7,5%	€ 155.927,84	4,7%	-8,19%
RESULTADOS ANTES IMPOSTO	-	€ 226.072,10	9,3%	€ 229.480,44	10,1%	€ 193.510,09	5,9%	-15,67%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	€ 22.680,66	0,9%	€ 40.104,94	1,8%	€ 36.234,08	1,1%	-9,65%
RESULTADOS LÍQUIDOS	88	€ 203.391,44	8,4%	€ 189.375,50	8,3%	€ 157.276,01	4,8%	-16,95%
CASHFLOW	-	€ 509.554,03		€ 489.291,13		€ 457.182,70		

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2005

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais.

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem;

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

NOTAS INFORMATIVAS QUE SE DESTINAM A DESENVOLVER E COMENTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Nota 1

Foram introduzidas as alterações resultantes do Decreto - Lei n.º 35/2005 de 17 de Fevereiro, (ALTERAÇÕES AO POC).

Nota 2

Todos os mapas comparativos com o exercício anterior foram elaborados tendo em consideração as alterações referidas na nota anterior permitindo uma correcta comparação.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado, Corpóreo e Incorpóreo, foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.

d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) Os ajustamentos dos clientes de cobrança duvidosa foram calculados de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados referentes ao ano de 2004.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou ajustamentos visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

Número médio de pessoas ao serviço da Associação:

Com vínculo contratual:

- 2004 - 25,67;
- 2005 - 29,00.

Com acordo de actividade ocupacional (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio):

- 2004 - 6,92;
- 2005 - 6,17.

Nota 8

Como consta no mapa da nota 10) não se verificou nenhum aumento durante o exercício nas contas:

- 431-Despesas de instalação;
- 432-Despesas de investigação e desenvolvimento.

Na conta 432-Despesas de investigação e desenvolvimento, verificou-se um reforço das amortizações no montante de € 10.770,71.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495,444.09	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 495,444.09
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 542,820.32	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 542,820.32
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 1,599,451.04	€ 0.00	€ 2,650,687.03	€ 0.00	€ 174.11	€ 4,249,963.96
Equipamento básico	€ 855,197.25	€ 0.00	€ 146,152.20	€ 0.00	€ 11,187.37	€ 990,162.08
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 5,761.96	€ 0.00	€ 812.91	€ 0.00	€ 0.00	€ 6,574.87
Equipamento administrativo	€ 436,249.44	€ 0.00	€ 6,813.94	€ 0.00	€ 0.00	€ 443,063.38
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,383.10
Imobilizações em curso	€ 2,526,315.96	€ 0.00	€ 1,924,121.66	€ 0.00	€ 2,650,921.05	€ 1,799,516.57
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	€ 250,000.00	€ 0.00	€ 326,999.26	€ 0.00	€ 0.00	€ 576,999.26
Totais	€ 5,782,012.78	€ 0.00	€ 5,055,587.00	€ 0.00	€ 2,662,282.53	€ 8,175,317.25
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Títulos ou outras aplicações financeiras	€ 32,980.77	€ 0.00	€ 177,700.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 210,680.77
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 32,980.77	€ 0.00	€ 177,700.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 210,680.77

O aumento verificado na rubrica de "Investimentos Financeiros" refere-se á aquisição de 177.700 acções nominativas com o valor nominal unitário de € 1,00 representativas de 6,66% do Capital Social da:

➤ **GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.**

Os movimentos na rubrica "Imobilizações em Curso" referem-se:

Aumentos:

Pavilhão de Exposições	€ 802.426,54
CFE Cova da Beira	€ 1.121.695,12
	<u>€ 1.924.121,66</u>

Diminuições:

Transferência do custo final do Pavilhão de Exposições	€2.650.921,05
--	---------------

O aumento de € 326.999,26 verificado na rubrica de "Adiantamento p/ conta de imobilizações Corpóreas" refere-se:

Terrenos	€ 250.000,00
CFE Cova da Beira:	
Equipamento Cozinha	€ 39.614,91
Equipamento Escritório	€ 37.384,35
	<u>€ 326.999,26</u>

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 474,581.28	€ 10,770.71	€ 0.00	€ 485,351.99
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 521,957.51	€ 10,770.71	€ 0.00	€ 532,728.22
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Edifícios e outras construções	€ 446,225.26	€ 128,170.53	€ 0.00	€ 574,395.79
Equipamento básico	€ 679,069.11	€ 103,916.10	€ 10,064.54	€ 772,920.67
Equipamento de transporte	€ 40,850.25	€ 8,825.00	€ 0.00	€ 49,675.25
Ferramentas e utensílios	€ 5,364.92	€ 909.18	€ 0.00	€ 6,274.10
Equipamento administrativo	€ 325,301.88	€ 46,309.94	€ 0.00	€ 371,611.82
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações	€ 21,176.99	€ 1,005.23	€ 0.00	€ 22,182.22
Totais	€ 1,517,988.41	€ 289,135.98	€ 10,064.54	€ 1,797,059.85
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Bens em regime de ALD:

Automóvel Ligeiro de Passageiros; matrícula 66-51-XP:

424 - Valor de aquisição	€ 35.300,00
48 - Amortizações Acumuladas	€ 17,650,00

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.

Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Ajustamentos

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos e trabalhos em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Dívidas de Terceiros:				
Clientes c/c	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 112,857.08	€ 16,747.79	€ 2,594.44	€ 127,010.43
Empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 26,920.80	€ 12,875.00	€ 1,185.00	€ 38,610.80
Subscritores de capital	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 139,777.88	€ 29,622.79	€ 3,779.44	€ 165,621.23
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas do g	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Acções em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas asso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 139,777.88	€ 29,622.79	€ 3,779.44	€ 165,621.23

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 - "Clientes de Cobrança Duvidosa"	€ 142.843,15
268 - "Devedores Diversos": "Quotização de Associados"	€ 59.677,46

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, da Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não existem dívidas activas e passivas ao pessoal da Associação.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos:

221 - "Fornecedores c/c":

NERSANT - Assoc. Emp. da Região de Santarém	€ 99,76
UNEFOR	€ 598,56

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 180.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	09/06/2005
Período de Diferimento	24 Meses	24 Meses	15 Meses
Período de Amortização	96 Meses	96 Meses	45 Meses
Prazo Global	120 Meses	120 Meses	60 Meses

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia Reais:

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 180.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	09/06/2005
Período de Diferimento	24 Meses	24 Meses	15 Meses
Período de Amortização	96 Meses	96 Meses	45 Meses
Prazo Global	120 Meses	120 Meses	60 Meses

231 - "Empréstimos Bancários":

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 180.000,00 - Penhor de 177.700 acções nominativas no valor nominal unitário de 1,00€ da:

- GARVAL-SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantias Prestadas:

221 - "Fornecedores c/c":

Garantia Bancária:

EDP - Distribuição Energia, S.A.	€ 1.940,82
----------------------------------	------------

Nota 33

Não aplicável.

Nota 34

Não aplicável.

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	€ 11,250.29			€ 11,250.29
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal	€ 0.00			€ 0.00
522 - Descontos e prémios	€ 0.00			€ 0.00
53 - Prestações suplementares	€ 0.00			€ 0.00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)	€ 0.00			€ 0.00
55 - Ajust. partes capital em emp. grup e ass.				
551 - Ajustamento de transição	€ 0.00			€ 0.00
552 - Lucros não distribuídos	€ 0.00			€ 0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	€ 0.00			€ 0.00
554 - Depreciações	€ 0.00			€ 0.00
56 - Reservas de reavaliação	€ 0.00			€ 0.00
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	€ 0.00			€ 0.00
572 - Reservas estatutárias	€ 0.00			€ 0.00
573 - Reservas contratuais	€ 0.00			€ 0.00
574 - Reservas livres	€ 942,669.75	€ 189,375.50		€ 1,132,045.25
575 - Subsídios	€ 0.00			€ 0.00
576 - Doações	€ 0.00			€ 0.00
59 - Resultados transitados	€ 13,260.07			€ 13,260.07
88 - Resultados líquidos do exercício	€ 189,375.50	€ 157,276.01	€ 189,375.50	€ 157,276.01
89 - Dividendos antecipados	€ 0.00			€ 0.00

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	€ 0.00	€ 615.57
Compras	€ 0.00	€ 19,093.40
Regularização de existências	€ 0.00	€ 0.00
Existências finais	€ 0.00	€ 375.71
Custos no exercício	€ 0.00	€ 19,333.26

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Prestação de Serviços	Valores
Feiras	€ 173,216.64
Disponibilização de espaços	€ 150,374.08
Patrocínios	€ 97,558.11
Quotização	€ 67,271.00
Publicidade	€ 45,500.00
Consolidar II	€ 39,289.78
Bar	€ 34,158.92
Consultoria e serviços técnico-económicos	€ 24,568.00
PME Internacional	€ 17,304.18
Apoio formação CF Sector Alimentar	€ 9,496.28
Apoio à realização de seminários	€ 6,564.37
Inscrições colóquios / seminários	€ 2,626.12
Outros	€ 1,042.12
Total	€ 668,969.60

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681 - Juros suportados	€ 73,883.38	€ 11,758.97	781 - Juros obtidos	€ 3,308.05	€ 1,971.70
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas			782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimento de imóveis		
684 - Ajustamentos de aplicações financeiras			784 - Rendimento de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiros	€ 6,001.83	€ 5,784.13	788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros	€ 0.00	€ 19.11
			789 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	€ 71.35	
Resultados financeiros	-€ 76,505.81	-€ 15,552.29			
	€ 3,379.40	€ 1,990.81		€ 3,379.40	€ 1,990.81

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
691 - Donativos		€ 2,000.00	791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis	€ 470.00	€ 50.68	792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações	€ 2,693.04	
695 - Multas e penalidades	€ 66.84		795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações			796 - Reduções de Provisões		€ 6,022.72
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 429.93	€ 1,057.02	797 - Correções relativas a exercícios anteriores		€ 51.16
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	€ 23,580.05	€ 12,927.47	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	€ 177,781.62	€ 179,803.65
Resultados extraordinários	€ 155,927.84	€ 169,842.36			
	€ 180,474.66	€ 185,877.53		€ 180,474.66	€ 185,877.53

Merece aqui discriminar as seguintes rubricas:

➤ **698 - "Outros Custos e Perdas Extraordinárias":**

Prorata	€ 23,304.89
Insuficiência Estimativa Impostos	€ 163.43
Acertos, c/c	€ 111.73
	<u>€ 23,580.05</u>

➤ **794 - "Ganhos em Imobilizações":**

Sinistros	€ 2,693.04
	<u>€ 2,693.04</u>

➤ **798 - "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários":**

Subsídios p/ Investimento	€ 177,781.55
Acertos, C/c	€ 0.07
	<u>€ 177,781.62</u>

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 - Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

<u>FORMAÇÃO</u>		
ESTUDO	€ 29,245.41	
FORDESQ	€ 45,698.80	
INPME	€ 581,899.62	
POEFDS	€ 983,297.73	
POCENTRO	€ 539,428.05	
SABER FAZER	€ 113,447.51	€ 2,293,017.12
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	€ 129,108.68	€ 129,108.68
<u>PIC EQUAL</u>		
EQUAL COMPASSO	€ 20,692.22	
EQUAL BI INOVA	€ 86,516.10	€ 107,208.32
<u>IEFP</u>		
UNIVAS	€ 17,829.70	
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	€ 4,178.59	€ 22,008.29
<u>DGE</u>		
PRIME	€ 20,762.88	€ 20,762.88
<u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u>		
INCENTIVO À INTERIORIDADE	€ 17,565.21	€ 17,565.21
<u>INTERREG II</u>		
QAS	€ 15,251.67	€ 15,251.67
<u>CEC</u>		
SIPIE	€ 5,001.22	€ 5,001.22
TOTAL GERAL		€ 2,609,923.39

b) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Feder - CFE II	€ 106,206.71
Prime - Pavilhão Exposições	€ 35,515.83
Prime	€ 20,223.80
Pedip	€ 4,846.31
Millenium	€ 4,780.48
Associados - CFE	€ 3,302.10
Interreg II	€ 1,748.82
Proestrela	€ 1,059.11
Procentro - Giaie	€ 98.39
	<u>€ 177,781.55</u>

c) DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS:

	DEBITO	CREDITO
<u>IEFP:</u>		
Univa	€ 6,369.90	
	€ 6,369.90	
<u>FORMAÇÃO:</u>		
POEFDS	€ 1,830,225.51	
POCENTRO	€ 602,572.61	
	€ 2,432,798.12	
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	€ 71,582.55	
	€ 71,582.55	
<u>FSE:</u>		
Crs	€ 13,125.00	
	€ 13,125.00	
<u>CEC:</u>		
Sipie	€ 18,854.79	
	€ 18,854.79	
<u>INTERREG II:</u>		
QAS	€ 50,000.00	
	€ 50,000.00	
<u>PIC Equal</u>		
Equal Compasso	€ 78,415.15	
Equal BI Inova	€ 618,888.26	€ 367,502.17
	€ 697,303.41	€ 367,502.17
<u>FEDER:</u>		
Centro Formação Empresarial	€ 613,133.49	
	€ 613,133.49	
SUBTOTAL	€ 3,903,167.26	€ 367,502.17
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	€ 13,464.64	€ 1,835.40
Nercab	€ 46,212.82	
	€ 59,677.46	€ 1,835.40
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		€ 8,676.64
		€ 8,676.64
<u>AIP:</u>		
	€ 6,995.59	
	€ 6,995.59	
<u>CAUÇÃO - RENDA COVILHÁ:</u>		
	€ 2,493.99	
	€ 2,493.99	
<u>FORMAÇÃO - POEFDS:</u>		
		€ 2,179.79
		€ 2,179.79
<u>AIP INOVAPARK:</u>		
		€ 250,000.00
		€ 250,000.00
<u>OUTROS:</u>		
	€ 1,156.00	
	€ 1,156.00	€ 0.00
TOTAL	€ 3,973,490.30	€ 630,194.00

d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

271 - Acréscimos de Proveitos

Juros a Receber	€ 76.59
Proveitos a reconhecer em 2005	€ 50.00
	<u>€ 126.59</u>

272 - Custos Diferidos:

Seguros antecipados	€ 5,201.44
Livro Plano de Formação 2004/2005	€ 1,591.96
Aluguers Formação	€ 1,282.61
Contratos Assistência	€ 78.97
Outros	€ 239.14
	<u>€ 8,394.12</u>

273 - Acréscimos de Custos:

Remunerações e Encargos a liquidar	€ 64,515.29
Juros a Liquidar	€ 23,536.26
Comunicações a Liquidar	€ 1,017.32
Seguros a Liquidar	€ 275.31
Outros	€ 580.76
	<u>€ 89,924.94</u>

274 - Proveitos Diferidos

2745 - Subsídios para investimentos:

Feder - CFE Cova Beira	€ 1,569,284.01
Pavilhão de Exposições	€ 1,330,718.31
Feder - CFE II	€ 838,333.54
Prime	€ 28,734.43
Associados - CFE	€ 25,941.22
Pedip	€ 25,520.71
Interreg II	€ 7,003.84
CEC	€ 6,605.34
Proestrela	€ 2,216.73
	<u>€ 3,834,358.13</u>

2749 - Outros Proveitos Diferidos:

Formação:		
INPME	€ 71,195.49	
SABER FAZER	€ 160,671.79	
POEFDS	€ 796,772.02	
POCENTRO	<u>€ 421,472.79</u>	€ 1,450,112.09
PIC EQUAL		
Equal Compasso	€ 69,776.77	
Equal BI Inova	<u>€ 227,579.85</u>	€ 297,356.62
INTERREG II:		
Qas	<u>€ 34,748.33</u>	€ 34,748.33
FSE:		
Crs	<u>€ 13,125.00</u>	€ 13,125.00
CEC:		
Sipie	<u>€ 12,794.23</u>	€ 12,794.23
IEFP:		
Univa	<u>€ 6,369.91</u>	€ 6,369.91
DGE		
Prime	<u>€ 0.01</u>	€ 0.01
		<u>€ 1,814,506.19</u>

e) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER - CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada: € 1.693.904,86

Investimento efectuado:

- Vedação € 25.524,05

- Edifícios e outras construções: € 1.258.005,76

- Equipamento € 408.148,52

€ 1.691.678,52

Comparticipação recebida:

€ 1.272.629,86

Transferências efectuadas para "Subsídios p/ Investimento":

Até 2001 € 2.919,88

Em 2002 € 108.389,91

Em 2003 € 108.389,91

Em 2004 € 108.389,91

Em 2005 € 106.206,71

€ 434.296,32

Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
Internas:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:		
Resultado Líquido do Exercício	€ 157,276.01		Aumentos de Investimentos Financeiros:		
Amortizações	€ 289,842.36		Títulos e Outras Aplicações Financeiras	€ 177,700.00	€ 177,700.00
Variação dos Ajustamentos	€ 25,843.35	€ 472,961.72	Diminuições Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:		
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Fornecedores de Imobilizado c/c	€ 5,047.81	€ 5,047.81
Aumento das dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Aumentos de Imobilizações:		
Dívidas a instituições de crédito	€ 1,143,580.53	€ 1,143,580.53	Aquisição de Imobilizações:		
Diminuição de imobilizações:			422 - Edifícios e outras construções	€ 2,650,687.03	
Edifícios e Outras Construções	€ 174.11		423 - Equipamento Básico	€ 146,152.20	
Equipamento básico	€ 11,187.37		425 - Ferramentas e utensílios	€ 812.91	
Imobilizações em Curso	€ 2,650,921.05	€ 2,662,282.53	426 - Equipamento administrativo	€ 6,813.94	
Diminuição dos Fundos Circulantes		€ 959,510.03	441 - Imobilizações em Curso	€ 1,924,121.66	
			448 - Adiantamentos p/ conta Imobilizações Corpóreas	€ 326,999.26	€ 5,055,587.00
		€ 5,238,334.81			€ 5,238,334.81

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo Clientes de cobrança Duvidosa	€ 16,401.49	€ 16,401.49	1 - Diminuição das existências Matérias-primas	€ 239.86	€ 239.86
3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo Adiantamento de Clientes Fornecedores Imobilizado c/c	€ 32.92		2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo Clientes c/c	€ 120,544.40	
	€ 1,440,997.37	€ 1,441,030.29	Adiantamento a fornecedores	€ 260.50	
			Estado e outros Entes Públicos	€ 29,533.04	
			Outros Devedores	€ 69,695.06	
			Acréscimos de proveitos	€ 1,610.60	
			Custos Diferidos	€ 424.08	€ 222,067.68
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes		€ 959,510.03	3 - Aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo Dívidas a Instituições de Crédito	€ 487,356.56	
			Fornecedores c/c	€ 77,831.67	
			Fornecedores Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	€ 152,908.10	
			Estado e outros Entes Públicos	€ 24,784.28	
			Outros Credores	€ 617,219.99	
			Proveitos Diferidos	€ 674,135.55	
			Acréscimo de Custos	€ 30,621.85	€ 2,064,858.00
			4 - Diminuição das disponibilidades Caixa	€ 135.23	
			Depósitos Bancários	€ 129,641.04	€ 129,776.27
		€ 2,416,941.81			€ 2,416,941.81

O Relatório e Contas apresentado, reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2005, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de € 157.276,01 seja integrado em Reservas Livres.

Castelo Branco, 23 de Fevereiro de 2006

A Direcção

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

IV PARECER DO CONSELHO FISCAL